

Demonstrações Financeiras

2025

ÍNDICE

Relatório da Administração	2
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	8
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	8
Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria	9
Parecer do Conselho Fiscal.....	12
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas	15

Relatório da administração

Comentários dos Diretores

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações Financeiras

As informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A análise dos diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma avaliação dos impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro. As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos nossos diretores. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários ora apresentados, traduzem a visão e percepção de nossos diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar nossas demonstrações financeiras para:

- (i) os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024;
- (ii) as mudanças nas linhas principais dessas demonstrações financeiras; e
- (iii) os principais fatores que explicam tais alterações.

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento da Companhia e, com base nas informações descritas a seguir, entendem que a Companhia está em um cenário de incertezas significativas da continuidade operacional, contudo, destaca-se as implementações de seu plano de negócios e para atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos. Esse cenário é fruto de uma série de acontecimentos que afetaram principalmente a liquidez corrente da Companhia, por exemplo, perdas de recursos depositados em instrumentos financeiros do Banco Master, inadimplência da Unimed FERJ e redução das receitas correntes da Companhia fruto de uma revisão da política comercial da Companhia. Entretanto, a Companhia iniciou discussões com seus credores financeiros a fim de reperfilar suas dívidas para um período em que suas operações estejam estáveis e tenha-se retomada a rentabilidade e geração de caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o índice de endividamento total foi de 5,71 (índice que não se compara com o cálculo para covenants financeiros). A posição de caixa, equivalentes e títulos de valores mobiliários na data em questão totalizava R\$ 518.245 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 2,93. Em 31 de dezembro de 2024, o índice de endividamento total foi de 2,31. A posição de caixa na data em questão totalizava R\$ 2.018.295 mil, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 1,01.

O aumento do índice de endividamento total da Companhia, bem como o aumento do índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido, se deu, principalmente, por conta das condições macroeconômicas apresentadas durante 2025, como, por exemplo, o aumento da taxa de juros e o aumento do índice de inadimplência nas operações mantidas para venda, o que acabou ocasionando a deterioração dos índices apresentados.

b) estrutura de capital

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia, ainda que com níveis de endividamento e alavancagem elevados, é compatível com as estratégias adotadas e reflete o ciclo de investimento que ocorreram em exercícios passados, dos quais são considerados estruturantes no crescimento orgânico e inorgânico e que tendem a gerar nos anos subseqüentes um aumento de rentabilidade absoluta, geração e caixa e processo de desalavancagem. A Companhia mantém ações para obter uma disciplina financeira, adequada liquidez e gestão ativa do passivo, de forma a preservar a solidez de sua estrutura de capital, conforme demonstrado na tabela a seguir.

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante)	6.068.107	7.819.907
Capital próprio (patrimônio líquido)	1.062.407	3.382.425
Capital total (terceiros + próprio)	7.130.514	11.202.332
Parcela de capital de terceiros	85%	70%
Parcela de capital próprio	15%	30%

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras insuficientes para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos no curto prazo. Por esse motivo, a Companhia iniciou um processo de discussão com seus principais credores para refazer o cronograma de amortização das dívidas.

(em R\$ milhares)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Ativo Circulante	2.896.230	4.660.784
Passivo circulante	5.201.940	2.453.206
índice de Liquidez Corrente	0,6	1,9
Ativo total	7.130.514	11.202.332
(-) Imobilizado	671.533	822.525
(-) Intangível	2.682.389	3.750.517
Passivo total	6.068.107	7.819.907
índice de Liquidez Geral	0,6	0,8

Os índices de liquidez geral (representado pelo total do ativo menos imobilizado e ativo intangível dividido pelo total do passivo) e de liquidez corrente (representado pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia em 31 de dezembro de 2025 eram 0,6 e 0,6, respectivamente, e de 0,8 e 1,9, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes

Nos três últimos exercícios sociais as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) aumento de capital realizado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, (ii) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais pré-pagamento de juros e (iii) endividamento bancário de curto e longo prazo.

Muito embora as fontes de financiamento disponíveis tenham sido suficientes para capital de giro e investimentos no passado, atualmente a Companhia busca alternativas para cumprir suas obrigações financeiras, inclusive reperfilamento das dívidas financeiras e aporte de capital de acionistas.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia pretende continuar a financiar suas operações por meio da geração futura de caixa decorrente de suas atividades operacionais e de operações de captação de recursos junto a instituições financeiras. Previamente à contratação de qualquer operação de captação, a Companhia avalia:

- (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e
- (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio.

Os diretores da Companhia entendem que as fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado não serão suficientes para atender suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros. Portanto, de forma conjunta e estratégica da Companhia, estão sendo avaliados potenciais aportes de capital para reforçar a estrutura de capital. Não obstante, a Companhia avalia, de tempos em tempos, novas oportunidades de investimentos, podendo financiar tais oportunidades com o caixa decorrente de suas atividades operacionais pré pagamento de juros e/ou de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais. Isto posto, a Companhia atualmente busca fontes de financiamento para capital de giro a fim de equilibrar suas operações e discute com os credores financeiros um reperfilamento das suas dívidas.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

O saldo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) da Companhia passou de R\$ 4.917.207 mil, em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 3.285.844 mil, em 31 de dezembro de 2025 fruto principalmente do aumento de capital realizado pela Companhia ao longo do quarto trimestre de 2025.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia se valeu de (i) empréstimos locais junto à instituições de fomento e instituições financeiras privadas e (ii) emissão de valores mobiliários (debêntures, notas promissórias) no mercado local. A Companhia possui relações de longo prazo com diversas instituições financeiras nacionais. Nenhuma das dívidas da Companhia existentes em 31 de dezembro de 2025 possui cláusula específica de subordinação, de forma que não há relação de preferência entre elas. O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

(g) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Os números e análises a seguir apresentados são oriundos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Comentários dos diretores sobre:**a) resultados das operações da Companhia****i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita líquida da Companhia é composta, (i) pela receita bruta, que é proveniente dos serviços de saúde prestados pela Companhia, principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde, que, por sua vez, incluem materiais clínicos e hospitalares, medicamentos, taxas de uso e diárias, (ii) deduzida dos (a) cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos médicos, medicamentos e/ou materiais realizados e/ou utilizados pela Companhia; e (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes ao (a) PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e (b) ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nos dois últimos exercícios sociais, os principais fatores que contribuíram para a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia foram (i) crescimento orgânico; (ii) aquisições; (iii) parcerias com fontes pagadoras, (iv) parcerias hospitalares e (v) redução de exposição a fontes pagadoras com maior necessidade e pressão de capital de giro.

(i) Crescimento Orgânico

A estratégia de negócios da Companhia inclui projetos de expansão que promovam o crescimento orgânico da Companhia. A oncologia clínica é um negócio altamente escalável, sendo que a demanda pode ser rapidamente suprida por meio de desenvolvimento de projetos *Greenfield* e *Brownfield* com o objetivo de expandir a capacidade operacional da Companhia. A Companhia avalia regularmente a ocupação total de suas unidades e gerencia a necessidade de investimentos em expansões.

O crescimento orgânico da Companhia é impulsionado todos os anos pelos novos casos de câncer no país que derivam principalmente de um maior nível de diagnósticos de casos de câncer e da cobertura nacional de planos de saúde privados. Além disso, a precificação dos seus tratamentos é diretamente relacionada com a inflação médica, portanto, todos os anos são negociados reajustes com as fontes pagadoras para que se possa repassar parcial ou integralmente a inflação dos tratamentos. Outro fator importante para a Companhia em termos de crescimento orgânico é a adoção de novos tratamentos mais atuais e tecnológicos que auxiliam no processo acompanhamento dos pacientes pela Companhia e seus médicos.

Além do crescimento em clínicas de quimioterapia e câncer centers, a Companhia também acelerou seu crescimento orgânico em radioterapia nos últimos anos. Entre 2017 e 2025 houve um processo de modernização e atualização, seguindo a linha de modernização que a Companhia adotou ao longo do ano, o que nos fez terminar o ano com 31 máquinas de radioterapia nas clínicas do grupo, gerando uma melhor qualidade de atendimento aos nossos pacientes.

(ii) Aquisições

Desde a sua fundação, a aquisição de empresas tem sido um dos pilares de crescimento do grupo Oncoclínicas. Os diretores da Companhia entendem que a estratégia de aquisições permite gerar rápido crescimento ao grupo, com ganhos de escala na parte administrativa e assistencial e sinergias para a redução de custos em um modelo integrado. Essas sinergias tradicionalmente advêm da escala de compra de medicamentos junto aos fornecedores e na parte administrativa tradicionalmente a Companhia centraliza as principais atividades em sua *Holding* e em sua Central de Serviços Compartilhados onde é possível escalar e ter eficiência operacional.

A fonte de recursos para as aquisições são empréstimos e financiamentos bancários. As aquisições constituem um relevante fator para justificar as variações de período para período, contribuindo para

umentar as receitas e os custos da Companhia, em decorrência do acréscimo de negócios. Entre 2017 e 2025, o grupo adquiriu 21 clínicas oncológicas, 1 clínica dia, 4 clínicas de especialidade, 6 hospitais e 7 laboratórios de análise patológica.

Parcerias com fontes pagadoras

O grupo possui parcerias com fontes pagadoras como parte da sua estratégia de crescimento. Os diretores entendem que a estratégia de parcerias gera valor ao negócio devido a previsibilidade de demanda previstas nos contratos e geração de valor para ambas as partes, considerando a sinergia de custos e despesas em unidades especificamente dedicadas para o atendimento dos pacientes.

Parcerias hospitalares

O grupo possui parcerias hospitalares como parte da sua estratégia de crescimento. Os investimentos realizados pelo Grupo, visam à exploração de serviços de oncologia, desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde, consultoria técnica para elaboração de protocolos médicos.

Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Os negócios da Companhia são desenvolvidos no Brasil e quase a totalidade das suas receitas estão em reais. A Companhia possui apenas um projeto em execução no exterior relacionado a medicina de precisão responsável por nossas ferramentas de bioinformática para leitura do DNA e RNA e uso de inteligência artificial para realização de testes genômicos adaptáveis, mas que, por sua vez, não há produção no local, se tratando de uma empresa não operacional.

Portanto, a Companhia é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas em termos de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar norte-americano. Os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil. Cabe ressaltar que toda estrutura de custos da Companhia não é afetada pela variação do câmbio entre o real e o dólar norte-americano, uma vez que a precificação dos medicamentos utilizados pela Companhia em seus tratamentos é regulado pelo ministério da saúde e não é indexada em moeda estrangeira.

No ano de 2025 o PIB brasileiro (publicada pelo IPEA) apresentou um crescimento de 2,3% em relação ao ano de 2024. Essa retomada da atividade econômica colabora com nossos negócios uma vez que as pessoas tendem a voltar a fazer seus exames periódicos e retomam seus tratamentos recorrentes.

Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**(a) Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a introdução ou alienação de qualquer unidade de negócio operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa. Muito embora a Companhia tenha anunciado a alienação de ativos hospitalares, nenhuma dessas transações foi finalizada até 31 de dezembro de 2025.

(b) Eventos ou operações não usuais

Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

Política de Reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Não se aplica. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou prejuízo líquido de R\$ 3.671.107 mil não ocorrendo destinação para distribuição de dividendos aos acionistas devido a prejuízos acumulados.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao Exercício Fiscal de 2025.

Em cumprimento aos incisos V e VI do §1º do artigo 27, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, Diretores da **ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Augusta, nº 1.562, 11º e 12º andares, Consolação, CEP 01304-001, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.104.241/0004-02 ("Companhia"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 09 de abril de 2026.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

Carlos Gil Moreira Ferreira

Carlos Gil Moreira Ferreira
Diretor Presidente

Marcel Cecchi

Marcel Cecchi Vieira
Diretor Vice-Presidente Executivo, Diretor
Executivo Financeiro e de Relações com
Investidores

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Exercício 2025

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e suas controladas (Companhia) é um órgão não estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária, para assessoramento ao Conselho de Administração. Foi constituído e instalado conforme legislação brasileira vigente e regulamentação do Novo Mercado da B3, tendo sido instalado em reunião do Conselho de Administração de 26 de maio de 2021.

Durante todo o ano de 2025 o Comitê era composto por Marcelo Del Vigna, conselheiro independente e coordenador do comitê, Antônio Edson Maciel dos Santos, membro independente e especialista e Felipe Augusto Ferreira Gomes, membro independente.

O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de maio de 2021, tendo por objetivo, dentre outros, supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna e controles internos e as atividades dos auditores independentes, além de receber e acompanhar eventuais denúncias decorrentes de temas relacionados ao seu funcionamento.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

As atividades, que se basearam em informações disponibilizadas pela Companhia e em metodologia compatível para atendimento dos objetivos da alçada do Comitê de Auditoria, foram conduzidas de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê realizou 19 reuniões, no período de 25 de março de 2025 a 08 de abril de 2026 que contaram, sempre que necessário, com a participação dos diretores executivos, gerentes e equipe, auditores internos e auditores independentes para permitir o entendimento dos processos, principais políticas contábeis, controles internos, riscos, possíveis deficiências e planos de melhoria, bem como para emitir recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

As principais atividades realizadas no período estão resumidas abaixo:

- avaliação do Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna, baseado em risco, supervisão dos trabalhos e acompanhamento dos planos de ação para atendimento das recomendações realizadas;

- acompanhamento e monitoramento da política de Gerenciamento de Riscos e discussão e avaliação dos riscos corporativos;
- monitoramento da efetividade dos processos de Compliance;
- revisão da política e acompanhamento das transações com partes relacionadas;
- acompanhamento dos planos de ação para correção dos apontamentos feitos pela Auditoria Independente em seu relatório de controles internos;
- avaliação da efetividade da auditoria interna e discussão sobre seu aprimoramento e das estruturas internas de controle;
- avaliação da efetividade da auditoria independente, visando seu aprimoramento contínuo e discutindo sobre sua rotatividade;
- avaliação das informações trimestrais, intermediárias e demonstrações financeiras findadas em 31 de dezembro de 2025;
- reuniões com os Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para avaliação da qualidade e independência nos serviços prestados, e acompanhamento dos trabalhos sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- avaliação e emissão de opinião para aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ressalte-se que o Comitê exerceu suas atribuições sem interferências da Administração, apresentando recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas pelas auditorias interna e independente.

3. CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto em seu Regimento Interno, avaliou as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu Ltda., a ser emitido em 09 de abril de 2026, que inclui parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, discutido e acompanhado por este comitê.

Com base nas avaliações realizadas e informações prestadas pela Companhia, os membros do Comitê de Auditoria recomendam, por unanimidade, a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia.

4. COMPOSIÇÃO ATUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os Srs. Antônio e Marcelo foram substituídos em 29/01/2026 pelos Srs. Marcelo Gasparino da Silva e Marcelo Curti, ambos conselheiros de administração independentes. Nesta mesma data o comitê passou a ter a denominação de Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.

Em 21/03/2026 o Sr. Marcelo Gasparino foi substituído pelo Sr. Eduardo Soares do Couto Filho, conselheiro de administração.

Composição atual do Comitê de Auditoria

Marcelo Curti	Coordenador e Conselheiro de Administração Independente
Felipe Augusto Ferreira Gomes	Membro Independente e Especialista
Eduardo Soares do Couto Filho	Membro e Conselheiro de Administração

São Paulo, 09 de abril de 2026

Marcelo Curti

Marcelo Curti
Coordenador

Felipe A. F. Gomes

Felipe Augusto Ferreira Gomes
Membro e Especialista

Eduardo Couto

Eduardo Soares do Couto Filho
Membro



ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

Companhia Aberta – CVM nº 2612-3

NIRE 35.300.493.699

CNPJ/ME nº 12.104.241/0004-02

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 7 E 9 DE ABRIL DE 2026**

1. Data, Horário e Local. No dia 7 de abril de 2026, às 11:00 horas, de modo exclusivamente digital, em canal disponibilizado aos membros do Conselho Fiscal da **ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.** (“Companhia”), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Augusta, nº 1.562, 11º e 12º andares, Consolação, CEP 01304-001.

2. Convocação e Presença. Dispensada a convocação tendo em vista a concordância pela totalidade dos membros do Conselho Fiscal quanto à data, horário e local da reunião do Conselho Fiscal da Companhia, nos termos do parágrafo segundo do artigo 6º do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia. Presentes os Srs. Marcus Vinicius Dias Severini, Reginaldo Ferreira Alexandre e Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e Silva Ribeiro.

3. Composição da Mesa. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcus Vinicius Dias Severini, que convidou Gisele Trindade Kim para secretariar os trabalhos.

4. Ordem do Dia. (1) Opinar sobre o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia, acompanhadas da minuta do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao disposto no artigo 163, incisos II e VII, da Lei 6.404/1976, conforme alterada, e artigo 4º do regimento interno do Conselho Fiscal e, **(2)** Emitir parecer em relação aos itens acima.

5. Apresentações. Após realizadas as apresentações pela administração da Companhia e pelos auditores externos independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a respeito do relatório anual da administração, das demonstrações financeiras e das notas explicativas da Companhia, acompanhadas da minuta do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, os membros do Conselho Fiscal

Erro! Nome de propriedade do documento desconhecido.



suspenderam a reunião às 12:30 horas e se comprometeram a retomá-la no dia 9 de abril de 2026 às 13:00 horas.

6. Data, Horário e Local. A reunião do Conselho Fiscal da Companhia foi retomada no dia 9 de abril de 2026 às 13:00 horas, de modo exclusivamente digital, em canal disponibilizado aos membros do Conselho Fiscal da Companhia.

7. Convocação e Presença. Dispensada a convocação tendo em vista a concordância pela totalidade dos membros do Conselho Fiscal quanto à data, horário e local da reunião do Conselho Fiscal da Companhia, nos termos do parágrafo segundo do artigo 6º do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia. Conselheiros presentes: Srs. Marcus Vinicius Dias Severini, Reginaldo Ferreira Alexandre e Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e Silva Ribeiro.

8. Composição da Mesa. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcus Vinicius Dias Severini, que convidou Gisele Trindade Kim para secretariar os trabalhos.

9. Deliberações. Os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, em cumprimento ao artigo 163, incisos II e VII, da Lei 6.404/1976, conforme alterada, declararam que analisaram o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, tendo se manifestado, por unanimidade, favoravelmente ao encaminhamento para deliberação em assembleia geral extraordinária da Companhia do relatório anual da administração, das demonstrações financeiras e das notas explicativas da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, mas incluindo parágrafo de atenção sobre a continuidade operacional, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, tendo emitido seu parecer em relação aos itens acima na forma do **Anexo** à presente ata.

10. Encerramento. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Conselho Fiscal da Companhia agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. **Mesa:** (aa) Marcus Vinicius Dias Severini – Presidente; Gisele Trindade Kim – Secretária. **Membros do Conselho Fiscal da Companhia presentes:** (aa) Marcus Vinicius Dias Severini, Reginaldo Ferreira Alexandre e Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e Silva Ribeiro.

(assinaturas na página seguinte)

Erro! Nome de propriedade do documento desconhecido.



(Página de assinaturas da ata de reunião do Conselho Fiscal da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. realizadas em 7 e 9 de abril de 2026).

Mesa:

Marcus Vinicius Dias Severini
Presidente

Gisele Trindade Kim
Secretária

Conselheiros:

Marcus Vinicius Dias Severini

Reginaldo Ferreira Alexandre

Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e
Silva Ribeiro

Erro! Nome de propriedade do documento desconhecido.



ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

Companhia Aberta – CVM nº 2612-3

CNPJ/MF nº 12.104.241/0004-02

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 7 E 9 DE ABRIL DE 2026**

ANEXO - Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.** (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias aplicáveis, examinaram o relatório da administração, as demonstrações financeiras e as notas explicativas da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores externos independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Nossos exames foram conduzidos com base nas informações fornecidas pela Diretoria e nas discussões mantidas com os auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 09 de abril de 2026.

Chamamos a atenção dos Acionistas para a **Nota Explicativa nº 1.1** que detalha a situação financeira da Companhia. Conforme reportado pelos auditores independentes, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.305.710 mil decorrente, primordialmente, do descumprimento de cláusulas financeiras (*covenants*) em contratos de financiamento.

Tal descumprimento resultou na reclassificação de dívidas de longo prazo para o passivo circulante, uma vez que os credores detêm o direito de declarar o vencimento antecipado dessas obrigações. Esses eventos, em conjunto com as condições descritas na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Este Conselho tomou conhecimento das medidas que a Administração está adotando para remediar a situação, incluindo a busca de waivers e tratativas para acordos de standstill com credores financeiros, as quais são fundamentais para a manutenção do pressuposto de continuidade operacional adotado na elaboração das demonstrações.

Com base nos exames efetuados, nas informações recebidas da Administração e considerando o Relatório dos Auditores Independentes (que não contém ressalva quanto aos números apresentados, mas sim a

Erro! Nome de propriedade do documento desconhecido.



ênfase ora destacada), os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados são de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária., recomendando, todavia, que os acionistas atentem para os riscos e planos de mitigação detalhados na Nota Explicativa nº 1.1.

Alertamos ainda aos Acionistas que os referidos documentos estão sendo disponibilizados apenas nessa data o que fere a as determinações legais de disponibilização dos documentos pelo menos 30 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 30 de abril de 2026.

São Paulo, 09 de abril de 2026

Conselheiros:

Marcus Vinicius Dias Severini

Reginaldo Ferreira Alexandre

Renato Fairbanks Nascimbeni de Sá e
Silva Ribeiro

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda..

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Oncoclínicas Serviços Médicos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oncoclínicas Serviços Médicos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oncoclínicas Serviços Médicos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia apresentou prejuízo líquido consolidado de R\$3.671 milhões em 2025 e, em 31 de dezembro de 2025, capital circulante líquido consolidado negativo de R\$2.306 milhões, decorrente principalmente do não atingimento de determinados índices financeiros estabelecidos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, o que resultou na reclassificação de parcela relevante da dívida para o passivo circulante, e pode ensejar o vencimento antecipado e a exigibilidade dessas obrigações pelos credores, e coloca pressão relevante de liquidez na Companhia.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

A referida nota explicativa também descreve que a continuidade operacional da Companhia depende substancialmente da implementação bem-sucedida de planos da Diretoria que incluem, entre outros, negociações com credores para obtenção de dispensas (waivers) contratuais, acordos de adiamento de cobrança de dívidas (stand still) e a captação de novos recursos ou a reestruturação de suas obrigações financeiras, cujas conclusões não estão integralmente sob controle da Companhia. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes (“impairment”)

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos decorrentes de ágios gerados em combinações de negócios, que estão sujeitos à avaliação anual de “*impairment*”.

Esse assunto foi tratado como PAA em virtude da representatividade desses ativos, bem como pelo fato de os modelos utilizados nos testes de “*impairment*” envolverem grau de julgamento por parte da Diretoria. Esses julgamentos são fundamentados em premissas que podem ser afetadas por eventos futuros de mercado, principalmente aquelas associadas com as projeções dos fluxos de caixa e com a taxa de desconto utilizada. Devido à relevância dos saldos, ao nível de incerteza e ao grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos controles internos e a avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs e do modelo preparado pela Companhia, incluindo os critérios adotados pela Diretoria para a elaboração das principais premissas; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliarem na avaliação da metodologia de cálculo elaborada pela Diretoria para a recuperabilidade desses ativos, incluindo a avaliação da taxa de desconto, bem como na avaliação da consistência matemática do modelo; (iii) a análise da razoabilidade e da consistência dos principais dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento da receita e estimativas de rentabilidade, incluindo comparação com previsões econômicas e setoriais; (iv) a análise de sensibilidade das principais premissas adotadas pela Diretoria; e (v) a análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria, foram identificadas determinadas deficiências de controle interno, bem como ajuste não corrigido pela Diretoria da Companhia. A Diretoria, como parte de sua avaliação, decidiu não registrar esse ajuste por ter sido considerado imaterial. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados e concluímos que estes permanecem adequados.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumariados e nas evidências obtidas, consideramos que os critérios, as premissas e os cálculos efetuados pela Diretoria em seu teste de valor recuperável do ágio adquirido em combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 6 e 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos de ativos financeiros, principalmente relacionados a aplicações em títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes, os quais estão sujeitos a avaliação de recuperabilidade de acordo com os conceitos estabelecidos de Pronunciamento Técnico CPC 48 | IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

Esse assunto foi tratado como PAA em virtude da representatividade desses ativos, dos montantes de provisão para perdas esperadas constituídas pela Diretoria sobre os saldos de aplicações em títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes, nos montantes de R\$431 milhões e R\$1.045 milhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025, bem como pelo fato da identificação de fatos e circunstâncias relacionadas a deterioração do risco de crédito de determinadas contrapartes, o que impactou de sobremaneira os saldos de provisão para perdas esperadas na realização desses ativos financeiros, constituída com base em julgamento exercido pela Diretoria da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos controles internos e a avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para mensuração da perda esperada de crédito, incluindo sua consistência com o CPC 48 / IFRS 9; (ii) testes, em base amostral, sobre a integridade e exatidão das informações contidas nos relatórios de recebimento de contas a receber de clientes com a finalidade de concluir se esses relatórios são precisos e completos o suficiente para utilização como base de testes de auditoria; (iii) o desenvolvimento de uma expectativa independente de saldos de provisão para glosas sobre serviços prestados com base em percentual histórico de recuperação de valores glosados pelas fontes pagadoras; (iv) indagações à alta administração sobre a expectativa de realização dos saldos em aberto de determinadas contrapartes; (v) o envolvimento de especialistas para nos auxiliarem na avaliação da metodologia e dos procedimentos utilizados pela Diretoria para estimativa de perda de crédito esperada de determinadas aplicações em títulos e valores mobiliários, bem como na avaliação da consistência matemática do modelo; (vi) inspeção de extratos bancários e acompanhamento da evolução dos saldos em aberto durante o exercício; e (vii) a análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria, foram identificadas determinadas deficiências de controle interno. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados e concluímos que estes permanecem adequados.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, entendemos que os critérios de mensuração das provisões para perdas esperadas sobre os saldos de aplicações em títulos de valores mobiliários e contas a receber de clientes, bem como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração ou no Relatório de Resultados, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de abril de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	144.180	228.812	509.549	550.744	Fornecedores	15	183.084	154.966	1.097.147	1.019.530
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	6	424	937.548	736	1.337.630	Empréstimos e financiamentos	16	1.658.572	425.903	1.777.159	522.860
Instrumentos financeiros derivativos	29	2.427	32.191	2.427	32.191	Instrumentos financeiros derivativos	29	55.518	124	55.518	124
Contas a receber de clientes	7	120.473	288.180	1.489.984	2.049.014	Debêntures	17	896.764	37.277	1.399.343	233.272
Estoques	8	25.300	53.642	185.477	225.235	Obrigações sociais	18	51.601	67.001	117.836	155.182
Impostos a recuperar	9	82.678	101.486	262.005	314.099	Obrigações tributárias	19	14.620	38.197	86.405	177.829
Dividendos a receber	30.2	90.066	102.004	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	28	-	-	46.623	54.753
Partes relacionadas		-	-	-	-	Contas a pagar por aquisições	20	10.385	21.481	204.962	85.494
Outros ativos	10	64.691	51.147	138.324	151.871	Dividendos a pagar	30.5	4.704	-	23.900	37.134
Total		530.239	1.795.010	2.588.502	4.660.784	Partes Relacionadas	30.4	-	35.785	9.605	35.785
Ativo mantido para venda	1	-	-	307.728	-	Passivo de arrendamento	14.2	9.682	13.077	47.997	57.825
Total do ativo circulante		530.239	1.795.010	2.896.230	4.660.784	Outros passivos	21	77.459	24.652	157.717	73.418
						Total		2.962.389	818.463	5.024.212	2.453.206
						Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	1	-	-	177.728	-
						Total do passivo circulante		2.962.389	818.463	5.201.940	2.453.206
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	6	2.630	102.484	7.960	129.921	Empréstimos e financiamentos	16	83.622	1.546.636	109.342	1.946.239
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	7.016	-	7.016	Instrumentos financeiros derivativos	29	-	106.922	-	106.922
Contas a receber de clientes	7	-	153.360	-	385.580	Debêntures	17	-	1.727.150	-	2.214.836
Depósitos judiciais	22	21.240	22.571	70.080	66.165	Obrigações sociais	18	9.137	12.951	9.137	12.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	3.607	288.192	159.393	508.090	Obrigações tributárias	19	6.613	7.737	36.947	52.551
Partes relacionadas	30.1	1.198.597	1.095.803	46.058	20.664	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	-	-	74.674	41.186
Adiantamentos para futuro aumento de capital	30.3	39.902	87.239	-	-	Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	22	944	10.218	34.519	50.907
Outros ativos	10	15.284	197.972	87.871	294.804	Contas a pagar por aquisições	20	54.395	80.892	69.039	347.480
Investimentos em controladas e coligadas	11	2.843.724	3.781.915	77.927	42.960	Partes relacionadas	30.4	834.893	502.631	-	7.830
Imobilizado	12	128.749	126.285	671.533	822.525	Adiantamentos por futuro aumento de capital	30.6	-	-	4.853	6.334
Intangível	13	363.759	390.314	2.682.389	3.750.517	Passivo de arrendamento	14.2	44.036	38.249	464.975	503.367
Direito de uso	14.1	47.786	45.760	431.073	513.306	Provisão para perda em investimento em controladas	11	260.303	46.902	-	-
Total do ativo não circulante		4.665.278	6.298.911	4.234.284	6.541.548	Outros passivos	21	38.258	48.820	62.681	76.098
						Total do passivo não circulante		1.332.201	4.129.108	866.167	5.366.701
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
						Capital social		4.561.568	3.147.024	4.561.568	3.147.024
						Gastos com oferta pública de ações		(153.899)	(121.760)	(153.899)	(121.760)
						Ações em tesouraria		(87.567)	(94.468)	(87.567)	(94.468)
						Reserva de capital		1.659.190	1.659.018	1.659.190	1.659.018
						Ajuste de avaliação patrimonial		4.066	11.406	4.066	11.406
						Transação entre sócios		(747.579)	(743.806)	(747.579)	(743.806)
						Prejuízos acumulados		(4.334.852)	(711.064)	(4.334.852)	(711.064)
						Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas da controladora		900.927	3.146.350	900.927	3.146.350
						Acionistas não controladores		-	-	161.480	236.075
						Total do patrimônio líquido		900.927	3.146.350	1.062.407	3.382.425
TOTAL DO ATIVO		5.195.517	8.093.921	7.130.514	11.202.332	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.195.517	8.093.921	7.130.514	11.202.332

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	24	981.458	994.139	5.739.367	6.227.227
Custo dos serviços prestados	25	(619.780)	(517.276)	(3.953.066)	(4.166.809)
LUCRO BRUTO		361.678	476.863	1.786.301	2.060.418
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	25	(255.128)	(272.377)	(1.361.332)	(1.396.764)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(931.862)	(164.451)	(2.415.565)	(775.700)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.605.662)	(491.665)	181	(7.901)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.430.974)	(451.630)	(1.990.415)	(119.947)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	26	360.048	300.789	328.474	338.097
Despesas financeiras	26	(1.248.301)	(602.239)	(1.500.701)	(875.005)
		(888.253)	(301.450)	(1.172.227)	(536.908)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.319.227)	(753.080)	(3.162.642)	(656.855)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	28	(18.106)	(11.524)	(133.813)	(157.397)
Diferidos	28	(286.455)	118.414	(374.652)	96.827
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(3.623.788)	(646.190)	(3.671.107)	(717.425)
ATRIBUÍDO A					
Acionistas controladores	27			(3.623.788)	(646.190)
Acionistas não controladores	27			(47.319)	(71.235)
				(3.671.107)	(717.425)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Básico (centavos por ação - em R\$)	27	(4,1820)	(1,0484)		
Diluído (centavos por ação - em R\$)	27	(4,1820)	(1,0484)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.623.788)	(646.190)	(3.671.107)	(717.425)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:				
Varição cambial na conversão de operações no exterior	(7.340)	(1.879)	(6.606)	(1.879)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(3.631.128)	(648.069)	(3.677.713)	(719.304)
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas controladores	-	-	(3.631.128)	(648.069)
Acionistas não controladores	-	-	(46.585)	(71.235)
	-	-	(3.677.713)	(719.304)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Capital social									Total do patrimônio líquido
		Subscrito	Gastos com Oferta Pública de Ações	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Transação entre sócios	Prejuízos acumulados	Atribuído aos controladores	Participação de não controladores	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		2.454.716	(116.069)	(103.703)	840.679	13.285	(722.808)	(64.874)	2.301.226	378.145	2.679.371
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(646.190)	(646.190)	(71.235)	(717.425)
Integralização de capital	23.a)	692.308	-	-	-	-	-	-	692.308	(147)	692.161
Dividendos distribuído a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(44.020)	(44.020)
Gastos com oferta de ações	23.a)	-	(5.691)	-	-	-	-	-	(5.691)	-	(5.691)
Ações em tesouraria adquiridas	23.b)	-	-	9.235	(12.384)	-	-	-	(3.149)	-	(3.149)
Constituição de reservas	23.a)	-	-	-	807.692	-	-	-	807.692	-	807.692
Variação cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	(1.879)	-	-	(1.879)	-	(1.879)
Pagamento baseado em ações	23.c)	-	-	-	23.600	-	-	-	23.600	-	23.600
Aquisição de participação junto a não controladores	23.e)	-	-	-	(569)	-	(20.998)	-	(21.567)	(26.668)	(48.235)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.147.024	(121.760)	(94.468)	1.659.018	11.406	(743.806)	(711.064)	3.146.350	236.075	3.382.425
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	(3.623.788)	(3.623.788)	(47.319)	(3.671.107)
Integralização de capital	23.a)	1.414.544	-	-	-	-	-	-	1.414.544	-	1.414.544
Gastos com oferta de ações	23.a)	-	(32.139)	-	-	-	-	-	(32.139)	-	(32.139)
Dividendos distribuído a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(31.783)	(31.783)
Variação cambial na conversão de operações no exterior		-	-	-	-	(7.340)	-	-	(7.340)	734	(6.606)
Pagamento baseado em ações	23.c)	-	-	-	10.100	-	-	-	10.100	-	10.100
Liquidação programa baseado em ações	23.b)	-	-	6.901	(9.928)	-	-	-	(3.027)	-	(3.027)
Aquisição de participação junto a não controladores	23.d)	-	-	-	-	-	200	-	200	(200)	-
Transações entre sócios	23.e)	-	-	-	-	-	(3.973)	-	(3.973)	3.973	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		4.561.568	(153.899)	(87.567)	1.659.190	4.066	(747.579)	(4.334.852)	900.927	161.480	1.062.407

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediária

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(3.623.788)	(646.190)	(3.671.107)	(717.425)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	25	96.864	88.719	297.394	326.379
(Reversão) provisão para perda de crédito esperada e glosas	24	23.079	12.097	218.180	175.150
Provisão Para Perda Potencial em Recebíveis / Confissão de dívida	25	378.138	-	876.796	-
Provisão para perdas esperadas em títulos financeiros	26	430.873	-	430.873	-
Ajusto a valor justo sobre ativos e passivos classificados para venda	25	-	-	434.330	-
Ajuste a valor recuperável de ativos	25	186.328	173.285	625.332	796.069
Ajuste a valor presente e Ajuste a valor justo	26	128.803	(35.369)	126.063	(81.010)
Equivalência patrimonial	11	1.605.662	491.665	(181)	7.901
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	33	(96.760)	(27.107)	(111.548)	(34.345)
Perda na alienação de títulos	26	67.111	-	67.111	-
Variação cambial	26	(14.606)	36.685	(14.675)	28.998
Marcação a mercado - Swap	26	11.849	128.809	11.849	126.446
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures	26	391.636	354.889	554.645	529.744
Juros referentes a partes relacionadas, aquisições e arrendamentos mercantis	26	(53.039)	(91.656)	68.682	27.292
Descontos obtidos	20	-	-	(2.123)	-
Despesas com pagamentos baseados em ações	25	22.182	27.646	22.182	27.646
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	286.455	(118.414)	374.652	(96.828)
Alienação e baixa de ágio realizado na venda de investimentos	11	-	3.860	-	5.331
Ganho (perda) na variação de percentual em coligadas		(1.802)	-	-	-
Ganho (perda) na baixa de ativo imobilizado e intangível	12	2.975	-	6.097	-
Baixa de outros ativos e multa por rescisão contratual	10 e 25	328.079	1.437	393.229	4.520
Provisão (reversão de provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	25	152	291	(1.780)	4.082
		170.191	400.647	706.001	1.129.950
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes	33	(79.877)	(64.488)	(281.472)	(781.077)
Estoques	33	28.342	45.169	24.473	(18.847)
Impostos a recuperar	33	19.148	(25.544)	(37.791)	(30.025)
Depósitos judiciais	33	1.331	(13.305)	(15.459)	(47.531)
Outros ativos	33	64.110	(25.455)	24.067	(84.585)
Fornecedores	33	27.390	(40.346)	109.381	217.791
Obrigações tributárias		(25.699)	19.541	22.651	107.356
Obrigações sociais		(35.069)	9.229	(4.287)	29.142
Outros passivos		47.145	(19.994)	74.286	(17.211)
		46.821	(115.193)	(84.151)	(624.987)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	14, 16, 17 e 20	(444.176)	(362.065)	(689.644)	(607.997)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(458)	-	(50.833)	(81.817)
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		(227.622)	(76.611)	(118.627)	(184.851)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de parcerias	13	-	-	-	(162.400)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	33	(53.664)	(77.864)	(168.118)	(214.245)
Antecipação de contratos de aquisições e parcerias		-	(171.608)	-	(213.046)
Títulos e valores mobiliários	33	635.754	(742.245)	1.032.122	(1.124.304)
Dividendos recebidos	33	21.845	21.871	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	33	(308.894)	(462.275)	-	-
Venda de participação societária		-	2.769	-	3.448
Aumento de capital em controladas e coligadas	11	(76.738)	-	(76.738)	-
Partes relacionadas	30	8.446	(554.775)	5.764	(10.538)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento		226.749	(1.984.127)	793.030	(1.721.085)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	16 e 17	90.087	1.715.576	310.121	2.044.301
Liquidação de swap		(26.597)	(24.019)	(26.597)	(23.279)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 e 17	(373.852)	(532.559)	(733.581)	(1.279.223)
Pagamento das aquisições e parcerias	33	(15.410)	(315.256)	(145.729)	(224.912)
Pagamento de resgate de ações	21	-	-	(3.692)	-
Pagamento de intangível	21	-	(9.798)	-	(40.308)
Dividendos pagos	30.5	-	-	(36.776)	(11.656)
Débitos com partes relacionadas	30.4	277.446	(75.571)	(1.482)	(4.535)
Pagamento dos ativos arrendados	14.2	(16.458)	(10.387)	(43.447)	(49.286)
Aumento de capital	23	1.092	1.500.000	1.092	1.500.000
Gastos com ofertas de ações	23	(32.139)	(5.691)	(32.139)	(5.691)
Caixa líquido aplicado (gerado) pelas atividades de financiamento		(95.831)	2.242.295	(712.230)	1.905.411
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras		-	-	2.184	565
Caixa adquirido em incorporações	1	12.072	5.759	-	-
Efeito da reclassificação de Ativos e passivos mantidos para venda	1	-	-	(1.178)	-
Efeito da perda de controle		-	-	(4.374)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(84.632)	187.316	(41.195)	40
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	228.812	41.496	550.744	550.704
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	144.180	228.812	509.549	550.744
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(84.632)	187.316	(41.195)	40

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas		676.989	1.052.495	5.351.100	6.740.030
Prestação de serviços	24	1.068.644	1.068.020	6.336.676	6.806.384
Outras despesas (receitas) operacionais		764	(4.716)	6.626	(1.905)
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros	12	8.798	1.288	102.774	110.701
Provisão para perda de créditos esperadas e glosas	24	(23.079)	(12.097)	(218.180)	(175.150)
Provisão Para Perda Potencial em Recebíveis / Confissão de dívida	25	(378.138)	-	(876.796)	-
Insumos adquiridos de terceiros		(1.269.501)	(762.673)	(5.792.973)	(5.182.666)
Custo dos serviços prestados	25	(620.437)	(518.566)	(3.365.069)	(3.615.546)
Materiais, energia, serviços de terceiros	25	(95.100)	(70.385)	(881.594)	(776.840)
Ajuste a valor recuperável de ativos	25	(186.328)	(173.285)	(625.332)	(796.069)
Ajuste a valor justo ativo mantido para venda	25	-	-	(434.330)	-
Multa por rescisão contratual	25	(210.000)	-	(210.000)	-
Outros		(157.636)	(437)	(276.648)	5.789
Valor adicionado bruto		(592.512)	289.822	(441.873)	1.557.364
Retenções		(96.864)	(88.720)	(297.394)	(326.379)
Depreciação e amortização	25	(96.864)	(88.720)	(297.394)	(326.379)
Valor adicionado líquido		(689.376)	201.102	(739.267)	1.230.985
Valor adicionado recebido em transferência		(1.245.614)	(177.862)	328.655	346.012
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.605.662)	(491.665)	181	(7.901)
Receitas financeiras	26	360.048	300.789	328.474	338.097
Outras transferências recebidas		-	13.014	-	15.816
Valor adicionado total		(1.934.990)	23.240	(410.612)	1.576.997
Distribuição do valor adicionado		(1.934.990)	23.240	(410.612)	1.576.997
Pessoal e encargos		54.661	98.758	722.921	792.267
Remuneração direta	25	39.485	84.264	544.092	611.564
Benefícios	25	12.140	12.065	144.370	142.650
FGTS	25	3.036	2.429	34.459	38.053
Impostos, taxas e contribuições		382.054	(34.243)	1.017.632	609.448
Federais	28	354.813	(57.705)	851.531	442.265
Municipais	19	27.241	23.462	166.101	167.183
Remuneração de capitais de terceiros		1.252.083	604.915	1.519.942	892.707
Despesas financeiras	26	1.248.301	602.239	1.500.701	875.005
Despesas com ocupação	25	3.782	2.676	19.241	17.702
Remuneração de capitais próprios		(3.623.788)	(646.190)	(3.671.107)	(717.425)
Dividendos		-	-	-	1.297
Prejuízo (Lucro) retidos		(3.623.788)	(646.190)	(3.623.788)	(646.190)
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	(47.319)	(72.532)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Sumário

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	10
2.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ELUCIDATIVAS	18
3.	NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	33
4.	ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS	33
5.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34
6.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	35
7.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	35
8.	ESTOQUES	37
9.	IMPOSTOS A RECUPERAR	37
10.	OUTROS ATIVOS	37
11.	INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS	38
12.	IMOBILIZADO	49
13.	INTANGÍVEL	52
14.	DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	59
15.	FORNECEDORES	60
16.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	61
17.	DEBÊNTURES	64
18.	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	66
19.	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	67
20.	CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES	67
21.	OUTROS PASSIVOS	70
22.	PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	70
23.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72
24.	RECEITAS	77
25.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	78
26.	RESULTADO FINANCEIRO	79
27.	RESULTADO POR AÇÃO	81
28.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	82
29.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	84
30.	PARTES RELACIONADAS	97
31.	SEGUROS	104
32.	TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	105
33.	EVENTOS SUBSEQUENTES	113

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Oncoclínicas”), com sede em São Paulo - SP, fundada em 2010, é uma companhia de capital aberto desde agosto de 2021, listada no Novo Mercado da B3 S.A. e com as ações negociadas sob o código ONCO3. A Companhia e suas controladas (conjuntamente “Grupo” ou “Grupo Oncoclínicas”) são prestadoras de serviços médicos com atuação centrada em Oncologia.

A Companhia, desde sua fundação, além de atuar diretamente no tratamento a pacientes oncológicos, dedicou-se ao estudo e à identificação das oportunidades de terapias mais adequadas aos pacientes e às tendências de crescimento no setor. Na essência o paciente é o centro de tudo, por isso o Grupo Oncoclínicas está sempre em busca dos mais avançados tratamentos e o mais alto nível de qualidade e segurança.

A missão da Oncoclínicas é “vencer o câncer”.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui acionista controlador. Em decorrência da homologação do aumento de capital ocorrida em 10 de julho de 2024 (Nota Explicativa nº 23) e do encerramento do acordo de acionistas firmado em 7 de maio de 2021 entre Josephina FIP Multiestratégia, Josephina II FIP Multiestratégia e Bruno Lemos Ferrari, a Companhia deixou de ter acionista ou grupo de controle definido.

O Grupo Oncoclínicas é uma rede de oncologia no Brasil, composta por 146 unidades operacionais em 2025, presentes em 2 países e em 49 cidades, atuante nas áreas especializadas de quimioterapia, medicina diagnóstica, radioterapia, hospitais e drogas orais.

1.1 Continuidade Operacional

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia vem executando uma série de iniciativas de caráter comercial, operacional e estratégico, visando a redirecionar seus esforços para seu *core business* (oncologia).

Essas iniciativas estratégicas foram necessárias para mitigar e buscar interromper uma série de pressões que a Companhia vem enfrentando nos últimos anos sobre suas margens e dinâmica de geração de caixa, decorrentes principalmente do efeito das operações hospitalares ex-oncologia, da inadimplência de determinados planos e operadoras de saúde na carteira de clientes, de compromissos assumidos de investimento de capital (capex), bem como dos eventos mencionados nas notas explicativas nº 6 e 7.

Através dessas iniciativas, a Companhia objetiva a retomada dos níveis de rentabilidade, geração de caixa orgânica e redução de sua alavancagem financeira. Durante o exercício de 2025 e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, houve avanço substancial em diversas das frentes do plano de otimização da Companhia, dentre as quais destacamos abaixo:

i) a redução da exposição a clientes com dinâmica de capital de giro desfavorável / inadimplência elevada, passando a adotar uma estratégia comercial mais seletiva.

ii) o redimensionamento da estrutura organizacional da Companhia, iniciado em 2024, por meio de programa de *rightsizing*, aliado ao fortalecimento da descentralização operacional e à ampliação da terceirização das atividades de *backoffice*, com o objetivo de promover ganhos de eficiência, produtividade e otimização da estrutura de custos.

iii) venda de ativos hospitalares, os quais possuem um componente de receita ex-oncologia relevante. Nesse contexto, a Companhia firmou acordo para venda do hospital Uberlândia Medical Center, conforme

fato relevante divulgado em 26 de agosto de 2025 cuja venda foi concluída em 05 de fevereiro de 2026, assim como a negociação para a alienação do Instituto Materno Infantil Vila da Serra, conforme fato relevante divulgado em 13 de novembro de 2025. A conclusão efetiva dessa transação está sujeita a determinadas condições usuais para esse tipo de transação, incluindo procedimentos de diligência e outras condições precedentes. O acordo firmado para venda do hospital Marcos Moraes foi rescindido conforme fato relevante divulgado em 27 de janeiro de 2026, assim como, descrito na nota explicativa nº1.3.

iv) no âmbito das iniciativas de reposicionamento estratégico e otimização da estrutura de capital, a Companhia realizou, no exercício de 2025, o distrato de contratos de aluguel de longo prazo na modalidade *Built to Suit*, relacionados aos projetos de construção de *cancer centers* em São Paulo e Belo Horizonte, conforme Fatos Relevantes divulgados em 1º de outubro de 2025 e 13 de novembro de 2025, respectivamente. Como consequência desses distratos, foram reconhecidas perdas no resultado do exercício no montante de R\$183.229.

v) Aumento de capital no montante de R\$ 1.414.544, homologado em 18 de novembro de 2025, realizado como parte das iniciativas estruturais voltadas ao fortalecimento da posição financeira da Companhia, por meio de conversão de dívidas, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.

vi) alterações nas posições de presidência e vice-presidência da Companhia, em consonância com as diretrizes de reestruturação operacional, reposicionamento estratégico e retorno ao foco nas atividades core. Adicionalmente, a Companhia promoveu a reestruturação parcial de sua diretoria executiva, com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional e incorporar maior expertise de mercado, em linha com as demandas deste novo ciclo.

Mesmo após a implementação de medidas para melhoria de sua estrutura financeira, a Companhia não cumpriu determinados índices de *covenants* previstos em suas escrituras de dívida e divulgados na nota explicativa nº 17. O não atingimento desses índices decorreu principalmente do cenário macroeconômico brasileiro ao longo de 2025, marcado pela elevação da taxa básica de juros, com impacto negativo no resultado financeiro líquido, bem como de eventos alheios ao controle da Administração, incluindo a liquidação extrajudicial do Banco Master, no qual a Companhia possui aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários que se encontram provisionados e as perdas relacionadas aos recebíveis da Unimed FERJ (vide notas explicativas nºs 6 e 7).

Adicionalmente, observou-se um ambiente mais pressionado para as operadoras de saúde, em função do aumento da sinistralidade no mercado, o que resultou em uma gestão mais restritiva de caixa por parte dessas operadoras e na postergação de pagamentos à cadeia de prestadores, impactando a geração de caixa da Companhia.

A Companhia, em atendimento às práticas contábeis, reconheceu eventos no resultado, incluindo o distrato de contratos *Built to Suit*, a constituição de provisão para expectativa de perda relacionada à confissão de dívida com a Unimed FERJ e às aplicações mantidas no Banco Master. Tais reconhecimentos impactaram negativamente o desempenho operacional no período, mas foram realizados com o objetivo de refletir de maneira apropriada a realidade econômico-financeira da Companhia.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo líquido consolidado de R\$3.671.107, em comparação ao prejuízo de R\$717.425 registrado em 2024, além de consumo de caixa operacional consolidado de R\$118.627 depois de juros financeiros e impostos de renda pagos (R\$184.851 em 2024). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia também apresentou capital circulante líquido consolidado negativo de R\$2.305.710, (capital circulante líquido positivo de R\$2.207.578 em 31 de dezembro de 2024) impactado principalmente pela reclassificação de dívidas para curto prazo em função do descumprimento de indicadores financeiros exigidos em contratos de empréstimos e debêntures, endividamento bruto de R\$3.612.936 e dívida líquida de R\$3.094.691 (R\$5.418.020 e R\$3.399.725 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), conforme divulgado na nota explicativa nº 29.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia deixou de cumprir determinados índices financeiros (“*covenants*”) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, incluindo índice de alavancagem máxima de 3,5x (apurado em 4,27x no período), e índice de cobertura de juros mínimo de 1,75x (apurado em 1,35x), conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Adicionalmente, referidos contratos de dívidas, assim os demais contratos cujas parcelas com vencimento a partir de 2027 estão classificadas no passivo não circulante, estabelecem também o vencimento antecipado automático caso algum credor declare a dívida vencida antecipadamente. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nenhum credor declarou como vencida qualquer obrigação devida pela Companhia.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia obteve perdões (“*waivers*”) relativos ao cumprimento de *covenants* financeiros, com base nas apurações de 31 de dezembro de 2025 para as seguintes dívidas: (i) 1ª Emissão de Debêntures de CPOG11, (ii) 1ª Emissão de Debêntures de MHSM11, (iii) 9ª Emissão de Debêntures da Companhia e (iv) 12ª Emissão de Debêntures da Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 33. Tais *waivers* asseguram, para essas obrigações específicas, a não caracterização de evento de inadimplemento decorrente do eventual descumprimento dos referidos indicadores financeiros naquela data-base.

Adicionalmente, a Companhia permanece em tratativas com os demais credores visando à obtenção de *waivers* semelhantes para outras dívidas que preveem *covenants* financeiros, no contexto de sua estratégia de reestruturação do passivo.

A obrigação de empréstimos, financiamentos e debêntures reconhecidas no passivo circulante consolidado em 31 de dezembro de 2025 é no total de R\$ 3.229.593 sendo que deste total R\$ 2.908.496 estão diretamente impactados pelo não cumprimento do *covenants* financeiro. Do valor de R\$ 2.908.496, a Companhia obteve *waivers* posterior à data base das demonstrações financeiras, para um montante total de R\$ 1.025.760 e não obteve *waivers* para o saldo remanescente de R\$ 1.882.736. Caso as dívidas para as quais a Companhia não obteve o *waiver* tenham seu vencimento antecipado declarado e seja exigido pelos credores, as dívidas para as quais a companhia obteve *waiver* sobre a apuração dos *covenants* podem também se tornar vencíveis no curto prazo devido as cláusulas de *cross-default*.

Em 9 e 16 de março de 2026 e 2 de abril de 2026, a Companhia celebrou acordos para adiamento de cobrança de dívida (“*standstill*”) com credores financeiros, com vigência até 31 de maio de 2026, os quais preveem a não caracterização de eventos de inadimplência em caso de não pagamento de obrigações financeiras ou eventual vencimento antecipado de dívidas nesse período. A obrigação de empréstimos, financiamentos e debêntures reconhecidas no passivo circulante consolidado em 31 de dezembro de 2025 é no total de R\$ 3.229.593, sendo que deste total, a Companhia solicitou acordo de *standstill* do total de R\$ 2.908.496. Do valor de R\$ 2.908.496, a Companhia obteve acordos de *standstill* para um montante total de R\$ 1.025.760 e não obteve acordos de *standstill* para o saldo remanescente de R\$ 1.882.736, que se encontra em negociação conjunta para obtenção de *waiver*. A manutenção desse período de carência está condicionada à não realização, pela Companhia, de pagamentos de principal, juros, amortizações ou quaisquer valores relacionados a dívidas financeiras, incluindo aquelas junto a instituições financeiras e decorrentes de emissões no mercado de capitais, tais como debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRI). A Companhia permanece em negociações com seus credores financeiros visando à reestruturação de suas obrigações, não havendo, até a presente data, garantia de êxito nas referidas tratativas.

Em 31 de dezembro de 2025, a posição de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários totalizava R\$ 518.245, em comparação a obrigações financeiras de curto prazo de R\$3.434.555, dos quais R\$204.962 referem-se às obrigações de aquisições. A Administração identificou pressões relevantes sobre a liquidez da Companhia, decorrentes principalmente de eventos adversos ocorridos no período, incluindo:

- Colapso da Unimed FERJ, resultando em valores não recebidos da ordem de R\$ 861.990 (Nota Explicativa nº 07);
- Liquidação judicial do Banco Master, tornando indisponível R\$ 430.873 em caixa (Nota Explicativa nº 06);
- Elevado nível de endividamento;
- Perfil de vencimento concentrado no curto prazo em decorrência da quebra de *covenants*;
- Geração de caixa operacional inferior às necessidades de serviço da dívida;
- Restrições contratuais associadas aos instrumentos de dívida.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisitou os julgamentos aplicáveis às premissas relevantes utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos, incluindo tributos diferidos e ágio sobre rentabilidade futura, tendo reconhecido perda adicional de R\$ 374.652 e R\$625.332, respectivamente, no resultado do período corrente, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 28 e nº 13.1.

Com base nos fatores descritos, a Administração concluiu que existe incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações depende substancialmente do êxito das negociações em curso com credores, da obtenção de *waivers* e acordos de *stand still* e a captação de novos recursos, que podem ser obtidos por meio de aporte de capital de acionistas ou alternativas estratégicas envolvendo venda e/ou combinação de negócios ou da reestruturação das obrigações financeiras para a alongamento de prazos e revisão condições contratuais.

Até a presente data, tais iniciativas encontram-se em diferentes estágios de negociação e não estão integralmente concluídas ou formalizadas.

A Administração vem conduzindo iniciativas adicionais as implementadas durante o ano, conforme mencionado acima, com o objetivo de mitigar os riscos de liquidez e reequilibrar a estrutura de capital da Companhia. Dentre essas iniciativas, destacam-se:

- Contratação de assessores econômico-financeiros e legais para suporte no processo de reestruturação e discussão com credores específicos;
- Discussões com instituições financeiras visando alongamento de prazos e revisão de condições contratuais;
- Revisão da estrutura de custos e despesas operacionais em busca de maior eficiência e sinergia, apoiada por consultorias especializadas;
- Maior governança de gastos com a criação de comitês internos, envolvendo executivos da Companhia, para avaliação e deliberação de novos gastos;
- Acompanhamento do *aging* de contas a receber e negociação junto às fontes pagadoras para reaver valores em atraso e reforçar a liquidez;
- Monitoramento contínuo do fluxo de caixa e priorização de desembolsos críticos;
- Avaliação de alternativas estratégicas envolvendo venda e/ou combinação de negócios com players do setor, assegurando liquidez para honrar obrigações e minimizar consumo de caixa, conforme divulgado na nota explicativa nº 33.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, o qual assume que a Companhia será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios. Contudo, os eventos e condições acima descritos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes para refletir os possíveis efeitos futuros sobre a recuperabilidade e a classificação de ativos ou sobre os valores e classificações de passivos que possam resultar da incerteza relacionada à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente.

A Companhia reforça seu compromisso com a continuidade de suas atividades, reconhecendo como fundamental a manutenção da qualidade de seus serviços aos pacientes oncológicos, bem como a preservação de seus relacionamentos com operadoras de saúde, fornecedores e parceiros de negócios. A avaliação da Administração sobre a continuidade operacional considerou eventos e condições conhecidos até 09 de abril de 2026.

A emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia foi deliberada e autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de abril de 2026.

1.2 Reestruturação societária

Dando seguimento a estratégia do Grupo Oncoclínicas em seu projeto de reorganização societária, que consiste na busca de sinergia entre suas áreas de negócio e aumentar a sua eficiência operacional e

financeira, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas as movimentações de incorporação e cisão, conforme abaixo:

Em 31 de janeiro de 2025, o Grupo realizou a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente da Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A. para a Idengene Medicina Diagnóstica S.A.

Em 31 de janeiro de 2025 também foi realizado a incorporação reversa do acervo líquido parcialmente cindido do Centro Mineiro de Infusões S.A. para a Centro Paraibano de Oncologia S.A., nesta transação o Centro Paraibano de Oncologia S.A. passou a ser investida direta da Companhia. Em seguida foi realizado a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente do Centro Paraibano de Oncologia S.A. para a Oncobio Serviços de Saúde S.A.

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente das empresas Instituto de Câncer de Brasília Ltda. (AIO) e CETTRO - Centro de Tratamento Oncológico Ltda. (CETTRO), assim como a incorporação total de Céu de Brasília Participações S.A.(CEU).

Em 28 de fevereiro de 2025 também foi realizada a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente do Instituto de Oncologia Kaplan S.A. para a Idengene Medicina Diagnóstica S.A.

Em 31 de julho de 2025 ocorreu a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente da Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda. e uma nova incorporação do acervo líquido cindido parcialmente do Instituto de Oncologia Kaplan S.A. para a Idengene Medicina Diagnóstica S.A.

Em 30 de novembro de 2025 foi realizada a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente do Hospital Marcos Moraes para a Pontus Participações Ltda.

Impactos no balanço da Controladora em função da incorporação de Céu, CETTRO e AIO

	Céu de Brasília Participações S.A.	CETTRO - Centro de Tratamento Oncológico Ltda.	AIO - Instituto de Câncer de Brasília Ltda.	Saldos totais incorporados
Ativos	117.683	30.736	20.831	169.250
Caixa e equivalentes de caixa	34	2.452	9.586	12.072
Contas a receber	-	-	273	273
Impostos a recuperar	340	-	-	340
Partes relacionadas a receber	6.113	2	22	6.137
Dividendos a receber	1.924	-	-	1.924
Outros ativos	-	8.438	3.132	11.570
Investimentos	109.272	-	-	109.272
Imobilizado	-	7.825	4.119	11.944
Intangível	-	2.755	2.163	4.918
Direito de uso e ativos arrendados	-	9.264	1.536	10.800
Passivos	(16.942)	(9.829)	(1.695)	(28.466)
Obrigações tributárias	(331)	-	-	(331)
Dividendos a pagar	(10.473)	-	-	(10.473)
Partes relacionadas a pagar	(6.137)	-	-	(6.137)
Arrendamento mercantil	-	(9.780)	(1.695)	(11.475)
Outros passivos	(1)	(49)	-	(50)
Patrimônio Líquido	(100.741)	(20.907)	(19.136)	(140.784)
Reserva de Lucros	(66.369)	6.123	(4.355)	(64.601)
Capital social	(34.372)	(27.030)	(14.781)	(76.183)

As operações não geraram impactos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

1.3 Ativo e passivos mantidos para venda

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Oncoclínicas mantinha tratativas para alienação de determinados ativos hospitalares. Nessa data-base, os ativos classificados como mantidos para venda referiam-se, ao Instituto Materno Infantil, cuja alienação atendia aos critérios de classificação previstos no CPC 31 / IFRS 5.

Em novembro de 2025, no contexto das tratativas para alienação do Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (UMC), a Companhia celebrou aditivo ao contrato de venda previamente firmado, que resultou na transferência de direitos relevantes e, conseqüentemente, na perda de controle sobre a investida. A partir dessa data, a Companhia deixou de consolidar o Grupo UMC, ainda que a conclusão da transação permanecesse sujeita ao cumprimento de condições usuais e não tenha sido finalizada até 31 de dezembro de 2025. Os saldos remanescentes refletem os efeitos contábeis decorrentes da perda de controle, conforme aplicável.

A alienação da participação no Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. foi concluída em 05 de fevereiro de 2026, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia. Adicionalmente, as tratativas relacionadas ao Instituto Materno Infantil permanecem em estágio avançado, sendo a alienação considerada altamente provável no curto prazo.

Abaixo destacamos os impactos nas demonstrações consolidadas da Companhia:

	Grupo UMC
Ativos	260.004
Caixa e equivalentes de caixa	4.374
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	371
Contas a receber de clientes	104.119
Estoques	6.754
Impostos a recuperar	3.498
Outros ativos	7.719
Depósitos judiciais	6.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.215
Partes relacionadas	36
Imobilizado	78.095
Intangível	8.546
Direito de uso	21.640
Passivos	185.201
Fornecedores	25.658
Empréstimos e financiamentos	85.872
Obrigações sociais	23.604
Obrigações tributárias	1.393
Imposto de renda e contribuição social a pagar	76
Contas a pagar por aquisições	570
Partes Relacionadas	18.038
Passivo de arrendamento	24.495
Provisões para riscos	2.442
Outros passivos	3.053

Ativos	260.004
Mais e menos valia	521
Ágio adquirido em combinação de negócios	223.816
Efeito na perda de controle	(299.140)
Valor de venda	-

O resultado acumulado na data da perda do controle pode ser assim demonstrado:

	Grupo UMC
	01/01/2025 a 31/10/2025
RECEITA LÍQUIDA	146.667
Custo dos serviços prestados	(174.266)
LUCRO BRUTO	(27.599)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	
Despesas gerais e administrativas	(51.271)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(78.870)
Receitas financeiras	(49.495)
Despesas financeiras	854
RESULTADO FINANCEIRO	(48.641)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(127.511)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	
Corrente	(437)
PREJUÍZO LÍQUIDO	(127.948)

A depreciação acumulada na data da perda do controle foi de R\$7.840.

Os ativos foram mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido dos custos de venda, considerando as premissas e condições usuais aplicáveis a esse tipo de transação.

Para fins de determinação do valor recuperável dos ativos classificados como mantidos para venda, o Grupo utilizou como base o valor justo líquido dos custos de venda, suportado por acordos de venda firmados com potenciais compradores.

A estimativa do valor justo considerou as condições econômicas e comerciais previstas nos referidos acordos, bem como premissas consistentes com práticas de mercado para transações similares, incluindo avaliação das condições contratuais, estágio das negociações e demais fatores relevantes para a conclusão das operações.

Os acordos de venda estão sujeitos a determinadas condições usuais para esse tipo de transação, incluindo procedimentos de diligência e outras condições precedentes. O ajuste entre o valor contábil dos ativos e o valor justo líquido dos custos de venda foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados a seguir:

	Instituto Materno Infantil
Ativos	289.112

Caixa e equivalentes de caixa	1.176
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	28.949
Contas a receber de clientes	26.987
Estoques	8.531
Impostos a recuperar	449
Outros ativos	7.043
Depósitos judiciais	4.907
Imobilizado	73.969
Intangível	25.316
Direito de uso	111.785
Passivos	177.728
Fornecedores	18.235
Obrigações sociais	28.379
Obrigações tributárias	5.043
Imposto de renda e contribuição social a pagar	49
Passivo de arrendamento	123.181
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	2.841
Ativos	289.112
Mais e menos valia	9.491
Ágio adquirido em combinação de negócios	144.315
Ajuste a valor justo	(135.190)
Total de Ativos mantidos para venda	307.728
Total de Passivos mantidos para venda	177.728
Valor recuperável	130.000

O resultado acumulado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 pode ser assim demonstrado:

	Instituto Materno Infantil	
	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
RECEITA LÍQUIDA	227.256	215.246
Custo dos serviços prestados	(211.537)	(164.169)
LUCRO BRUTO	15.719	51.077
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(84.784)	(89.910)
Outras receitas operacionais, líquidas	187	2.866
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(68.878)	(35.967)
Receitas financeiras	908	1.480
Despesas financeiras	(11.283)	(20.024)
RESULTADO FINANCEIRO	(10.375)	(18.544)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(79.254)	(54.512)

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Corrente	-	-
Diferidos	(2.305)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO	(81.559)	(54.512)

A depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 do Instituto Materno Infantil corresponde a R\$19.942 (R\$18.033 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o ano de 2025 a Companhia continuou aplicando sua política comercial de redução de exposição a fontes pagadoras intensivas de capital de giro. Como parte desta política e por conta de uma relação comercial já desgastada, durante o segundo semestre do ano em questão, a Companhia optou por rescindir o contrato de prestação de serviços que tinha com a Unimed Federação do Estado do Rio de Janeiro (FERJ). A partir desta rescisão, a Companhia optou por colocar o Hospital Marcos Moraes à venda, dado que aproximadamente 84% da sua receita era proveniente da Unimed FERJ. Conforme fato relevante divulgado em 25 de agosto de 2025, foi assinado um MOU com a Hapvida com a intenção de venda de 100% da operação, iniciou-se a diligência e as negociações para que a transação ocorresse. Durante esse período, ao final do ano, as vidas da Unimed FERJ foram transferidas para a Unimed Brasil e iniciamos as negociações com a fonte pagadora em questão para que essas vidas voltassem a serem atendidas dentro do Grupo. Após o sucesso dessa negociação e expansão orgânica com outras fontes pagadoras do Estado do Rio de Janeiro, ainda em 2025, a Companhia decidiu por não seguir com a venda do ativo, dado que a magnitude do volume esperado pelas vidas da Unimed Brasil necessitará de uma reavaliação geral da capacidade produtiva do Grupo no Rio de Janeiro. Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2025, as operações relativas ao Hospital Marcos Moraes não estão classificadas no grupo de ativos e passivos não circulantes mantidos para venda.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ELUCIDATIVAS**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros, bem como os saldos de ativos não circulantes mantidos para venda que são mensurados pelos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis demonstradas a seguir.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.3 Ativos e passivos mantidos para venda

Os ativos ou grupos de ativos que se enquadrem nos requisitos para classificação como mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o seu valor justo líquido das despesas de venda, em linha com o CPC 31 (IFRS 5). Essa classificação ocorre quando a Administração está

comprometida com um plano de venda, o ativo está disponível para venda imediata em suas condições atuais e a venda é considerada altamente provável de ocorrer dentro de 12 meses.

A partir da data de classificação como mantido para venda, o Grupo deixa de reconhecer depreciação/amortização sobre esses ativos. Os ativos e passivos relacionados são apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Eventual perda por redução ao valor recuperável decorrente da comparação entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda é reconhecida imediatamente no resultado do período. Ganhos decorrentes de avaliações subsequentes só são reconhecidos até o limite da perda acumulada previamente reconhecida, sem resultar em valor contábil superior ao que teria sido apurado caso o ativo não tivesse sido classificado como mantido para venda.

2.4 Combinação de negócio

As aquisições são contabilizadas pelo método de aquisição, com a contraprestação transferida mensurada a valor justo, incluindo: (a) ativos transferidos, (b) passivos assumidos e (c) participações emitidas pelo adquirente. Os custos da aquisição são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O ágio corresponde ao excedente entre a soma da contraprestação transferida, participações de não controladores e participação prévia do adquirente sobre os ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos. Se essa soma for inferior, o excedente é reconhecido como ganho de compra vantajosa no resultado.

A contraprestação contingente é mensurada a valor justo na data de aquisição e ajustada conforme necessário. Variações dentro do período de mensuração (até 12 meses) são ajustadas retroativamente, impactando o ágio. Após esse período, ajustes são registrados no resultado financeiro. Se a contabilização inicial não estiver completa ao final do exercício, são utilizados valores provisórios, ajustáveis dentro do período de mensuração caso novas informações relevantes sejam obtidas.

2.5 Investimento em controladas e consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Abaixo estão divulgadas participações do Grupo nas investidas (direto e indireto) na data do balanço:

Investida (%)	31/12/2025			31/12/2024		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Oncobio Serviços de Saúde S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Talassa Participações S.A.	50,01	-	50,01	50,01	-	50,01
Talia Participações Ltda.	99,90	0,10	100,00	99,90	0,10	100,00
Oncohematologia Participações Ltda.	99,62	0,38	100,00	99,62	0,38	100,00
Oncologia Participações Ltda.	99,99	0,01	100,00	99,99	0,01	100,00
Pontus Participações Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Idengene Medicina Diagnóstica S.A. (i)	-	100,00	100,00	100,00	-	100,00
Centro Paulista de Oncologia S.A. (i)	50,51	49,46	99,97	39,40	60,56	99,96
Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda.	99,08	0,92	100,00	99,08	0,92	100,00
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda.	98,90	1,10	100,00	98,90	1,10	100,00
Central de Gestão e Saúde Ltda.	99,90	0,10	100,00	99,90	0,10	100,00
Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Oncoclínicas Salvador S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Centro Mineiro de Infusão S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	51,00	-	51,00	51,00	-	51,00
Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda.	99,99	0,01	100,00	99,99	0,01	100,00
CTC Oncologia S.A.	50,00	-	50,00	50,00	-	50,00
Centro de Excelência de RT do Rio de Janeiro S.A.	50,00	-	50,00	50,00	-	50,00
Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Unity Participações S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Hematológica - Clínica de Hematologia S.A.	16,03	83,97	100,00	16,03	83,97	100,00
Radiogroup Participações S.A.	-	95,69	95,69	-	95,69	95,69
Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CQAI Participações S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
COT - Centro Oncológico do Triângulo S.A.	-	65,00	65,00	-	65,00	65,00
COT - Radioterapia Ltda.	-	99,99	99,99	-	99,99	99,99
Oncocentro Uberlândia S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de MG Ltda. (i)	88,70	11,30	100,00	-	100,00	100,00

Instituto de Hematologia e Oncologia de Curitiba S.A. – Clínica Médica	-	72,00	72,00	-	72,00	72,00
Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.	-	75,00	75,00	-	75,00	75,00
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A. (ii)	-	99,99	99,99	14,00	86,00	100,00
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (iii)	51,35	32,00	83,35	48,17	31,99	80,16
Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda.	-	99,95	99,95	-	99,95	99,95
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A.	-	99,99	99,99	-	99,99	99,99
Multihemo Serviços Médicos S.A. (iii)	-	100,00	100,00	-	99,99	99,99
Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A.	7,00	93,00	100,00	7,00	93,00	100,00
Onco Clínica Recife Ltda.	-	99,99	99,99	-	99,99	99,99
Radioterapia Botafogo S.A. (i)	72,49	27,51	100,00	70,00	30,00	100,00
CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A.	-	82,50	82,50	-	82,50	82,50
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	4,50	81,50	86,00	4,50	81,50	86,00
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	99,60	0,40	100,00	99,60	0,40	100,00
Aliança Instituto de Oncologia S.A.	99,54	0,46	100,00	99,54	0,46	100,00
Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Boston Lighthouse Innovations Inc.	-	91,86	91,86	-	91,86	91,86
Yukon Participações S.A.	-	75,00	75,00	-	75,00	75,00
Baikal Participações S.A.	-	75,00	75,00	-	75,00	75,00
Angara Participações S.A.	-	75,00	75,00	-	75,00	75,00
Locus Anat. Patol. E Citologia Ltda.	9,28	90,72	100,00	9,28	90,72	100,00
Hospital de Oncologia do Méier S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda. (iii)	-	100,00	100,00	-	95,00	95,00
Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda. (i)	1,98	98,02	100,00	31,65	68,35	100,00
CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda.	87,56	-	87,56	87,56	-	87,56
Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (iv)	-	-	-	-	100,00	100,00
UMC Imagem Ltda. (iv)	-	-	-	-	100,00	100,00
Instituto do Coração do Triângulo Mineiro Ltda. (iv)	-	-	-	-	100,00	100,00
CAM – Clínica de Assistência à Mulher Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CLION – Clínica de Oncologia Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
GMN – Grupo de Medicina Nuclear Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
OSTEO – Centro de Diagnóstico da Osteoporose Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CTR – Centro de Tratamento Radioterápico de Anápolis Ltda.	86,69	-	86,69	86,69	-	86,69
Microimagem Laboratório de Anatomia Patologia e Citopatologia Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CEMISE – Centro De Medicina Integrada De Sergipe Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CEMISE – Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
ELO Medicina Diagnóstico Ltda. (iv)	-	-	-	-	100,00	100,00

Brasil Memorial Holding S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Itaigara Memorial Hospital Dia Ltda	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Salvador Memorial Empreendimentos Médicos Ltda.	-	99,80	99,80	-	99,80	99,80
Masto - Clínica de Mastologia da Bahia S.A. (iii)	-	85,28	85,28	-	52,80	52,80
Andrômeda Participações Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Cardiobile Cardiologia Móvel Ltda. (iv)	-	-	-	-	100,00	100,00
Unidade de Oncologia Clínica e Pediátrica Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Instituto Paulista de Oncologia e cuidados Paliativos Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Clínica OAL SP de Serviços Médicos Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Onkos Oncologia Participações Ltda.	-	60,00	60,00	-	60,00	60,00
Medica Scientia Innovation Research S.L.	-	49,00	49,00	-	49,00	49,00
Ultraimagem Ltda.	-	55,00	55,00	-	55,00	55,00
COTE - Centro Oncologico e Tratamentos Especiais Ltda.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Clínica Ressonance S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Giordani E Camicia Servicos Medicos Ltda.	-	51,00	51,00	-	51,00	51,00
Oncoclinica Centro De Tratamento Oncológico S.A.	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
AIO Instituto De Cancer De Brasília Ltda.	0,09	99,91	100,00	0,09	99,91	100,00
Cetro - Centro De Cancer De Brasília.	0,82	99,18	100,00	0,82	99,18	100,00
Instituto De Oncologia Kaplan S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Onco & Hemato Serviços Médicos S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Sensumed Oncologia	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Aio Instituto De Cancer De Manaus	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Corp - Centro De Oncologia De Rio Preto S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro Pernambuco De Oncologia S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Imunomed Clínica De Infusão E Especialidades S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Instituto De Radioterapia Vitória S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Clínica De Radioterapia E Quimioterapia De Presidente Prudente S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Neon - Núcleo Especializado Em Oncologia S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Sf 217 Participações Societarias Ltda.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Céu De Brasília Participações S.A. (ii)	-	-	-	100,00	-	100,00
Oncologia Manaus S.A.	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclinica - Centro De Tratamento Oncológico S.A. – Scp	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Multihemo Serviços Medicos S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclinicas Rio De Janeiro S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Radioterapia Botafogo S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Onco Vida Instituto Especializado De Oncologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Aliança Instituto De Oncologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclinicas Centro Paulista De Oncologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Cetro - Centro De Tratamento Oncológico Ltda. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00

Hematologica - Clínica De Hematologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Pro-Onco – Centro De Tratamento Oncológico S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Corp Centro De Oncologia De Rio Preto S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro Pernambucano De Oncologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Instituto Oncologico De Ribeirão Preto S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Nucleo De Oncologia Da Bahia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Nucleo De Hematologia E Transplante De Medula Óssea De Minas Gerais – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Imunomed Clínica De Infusão E Especialidades S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclinicas Do Brasil Servicos Médicos S.A.- Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Aio - Instituto De Cancer De Brasília Ltda. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclínicas Centro De Quimioterapia Oncoclinicas – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncobio Serviços de Saúde S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Onco Clínica Recife Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Aio Instituto De Cancer De Manaus - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Instituto De Radioterapia Vitória S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Onco & Hemato Serviços Médicos S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Serviços de Atendimento Médico e Diagnóstico Ltda - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
OSTEO – Centro de Diagnóstico da Osteoporose Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
COT - Radioterapia Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CAM – Clínica de Assistência à Mulher Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
GMN – Grupo de Medicina Nuclear Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
JPC – Patologia e Análises Clínicas Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Clínica Ressonance S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Neon - Núcleo Especializado Em Oncologia S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
COT - Centro Oncológico do Triângulo S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Instituto De Oncologia Kaplan S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Clínica De Radioterapia E Quimioterapia De Presidente Prudente S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CTR – Centro de Tratamento Radioterápico de Anápolis Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Giordani E Camicia Servicos Medicos Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CEMISE – Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Hospital de Oncologia do Méier S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00

Itaigara Memorial Hospital Dia Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Microimagem Laboratório de Anatomia Patologia e Citopatologia Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CEMISE – Centro De Medicina Integrada De Sergipe Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Idengene Medicina Diagnóstica S.A. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Locus Anat. Patol. E Citologia Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Unidade de Oncologia Clínica e Pediátrica Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Cettro - Centro De Cancer De Brasília - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
Centro Paulista De Oncologia S.A. – Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00
CLION – Clínica de Oncologia Ltda. - Scp	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00

- (i) refere-se à alteração de participação relativa em virtude de modificações no capital social entre empresas do Grupo.
- (ii) reestruturação societária conforme mencionado na nota explicativa nº 01.
- (iii) aquisição de percentual conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (iv) refere-se a perda de controle do Grupo UMC conforme mencionado na nota explicativa nº01.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- (i) poder sobre uma investida;
- (ii) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e
- (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são consolidadas a partir da data de aquisição do controle até sua perda. Nas demonstrações individuais da Controladora, os resultados das controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

Na perda do controle, qualquer participação remanescente é reavaliada a valor justo, com a variação no valor contábil registrada no resultado.

Os saldos de ativos, passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações intragrupo são eliminados na consolidação, assim como a participação da Controladora no patrimônio líquido ou passivo a descoberto das controladas. A participação de não controladores é destacada no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo Oncoclínicas trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Oncoclínicas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Transação entre sócios".

2.6 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 inclui os resultados integrais de todas as controladas da Companhia, com exceção das empresas do Grupo UMC, que conforme mencionado na nota explicativa nº01, deixaram de ser consolidadas pelo Grupo.

A demonstração do resultado da Controladora em 31 de dezembro de 2024 não contempla as operações vinculadas ao acervo cindindo em fevereiro de 2025 das empresas AIO – Instituto de Câncer de Brasília Ltda. e CETTRO – Centro de Tratamento Oncológico Ltda.

2.7 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora, suas investidas controladas estabelecidas no Brasil, e é a moeda de apresentação do Grupo Oncoclínicas. A controlada Boston Lightouse tem como moeda funcional o dólar norte-americano. Adicionalmente, o Grupo possui investimentos em coligadas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial cuja moeda funcional é diferente do Real, incluindo a Medsir, cuja moeda funcional é o Euro, e a JV Arabia, cuja moeda funcional é o Riyal saudita.

(b) Moedas estrangeiras

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais dos itens monetários são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a subsidiária sediada no exterior teve suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado.

2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.9 Títulos e valores mobiliários

São contabilizados pelo custo de aquisição e atualizados pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. São mensurados ao custo amortizado com base na taxa efetiva de juros. As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros são reconhecidas no resultado financeiro.

2.10 Instrumentos Financeiros

O Grupo reconhece ativos e passivos financeiros quando se torna parte de seus contratos, conforme o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Os ativos financeiros são classificados em três categorias:

Custo amortizado: para ativos mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: para ativos mantidos tanto para coleta de fluxos quanto para venda.

Valor justo por meio do resultado: para todos os demais ativos financeiros.

A classificação considera o modelo de negócios da administração e as características dos fluxos de caixa contratuais.

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos pelo valor justo. Quando não classificados ao valor justo por meio do resultado, os custos da transação são adicionados ao valor inicial. Ativos mensurados ao custo amortizado utilizam o método dos juros efetivos. Ativos financeiros mensurados ao valor justo tem os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo reconhecidas no resultado financeiro.

Baixa de Ativos Financeiros

A baixa ocorre quando expiram os direitos sobre os fluxos de caixa ou quando há transferência significativa dos riscos e benefícios.

Impairment de Ativos Financeiros

O Grupo avalia periodicamente se há evidências objetivas de perda. O *impairment* é reconhecido quando eventos afetam os fluxos de caixa futuros de forma mensurável. Caso haja reversão posterior, a recuperação é reconhecida no resultado.

Passivos Financeiros e Patrimônio Líquido

São classificados conforme a substância dos acordos contratuais. Instrumentos patrimoniais são reconhecidos quando os recursos são recebidos e, se recomprados, são deduzidos do patrimônio líquido sem impacto no resultado.

Na mensuração inicial dos passivos financeiros em determinadas transações o reconhecimento do valor justo é atribuído ao patrimônio líquido, como, as opções de venda de participação no âmbito das combinações de negócios que são mensuradas com *inputs* de variáveis como projeções de fluxos de caixas e múltiplos de ebtida.

As opções de venda dão origem a um passivo financeiro nas situações em que o Grupo não possui o direito incondicional de evitar a entrega de caixa ou outro ativo financeiro. Nessas obrigações assumidas junto a determinados acionistas não controladores, a Companhia adota a seguinte política contábil:

Nas combinações de negócios em que o Grupo possui, em sua essência, uma participação acionária atual e, portanto, possui os riscos e benefícios decorrentes das opções de venda concedidas aos acionistas não controladores, um passivo é reconhecido em contrapartida da contraprestação transferida em combinação de negócios, similarmente a uma contraprestação contingente assumida em combinação de negócios.

Nas demais opções de venda concedidas aos acionistas não controladores em que o Grupo não possui o direito incondicional de evitar a entrega de caixa e em que as exceções previstas pelo CPC 39 (IAS 32) não tenham sido atendidas, um passivo é reconhecido nas demonstrações financeiras com base no valor presente dos resgates em contrapartida ao patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores.

A baixa de passivos financeiros ocorre na liquidação ou modificação substancial de seus termos, com diferenças reconhecidas no resultado.

Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados no balanço quando há direito contratual e intenção de liquidá-los em bases líquidas.

Hierarquia de Valor Justo

Os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos.

Nível 2: Dados observáveis distintos de preços cotados.

Nível 3: Dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos do Grupo são classificados nos níveis 2 e 3.

2.11 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas.

A Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) é constituída quando há evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos considerando a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica do Grupo. O valor da PECLD é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A provisão para glosas é constituída com base em percentual histórico observado concomitantemente com o reconhecimento da receita de prestação de serviços e o respectivo contas a receber.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima ao valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e PECLD.

2.12 Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

2.13 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável *impairment* acumuladas. Todos os gastos necessários para colocar a imobilização no local e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida pela administração são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição ou construção de ativos qualificados.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pelo Grupo Oncoclínicas. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado) são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

2.14 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida

São reconhecidos pelo valor justo na aquisição e, posteriormente, registrados pelo custo, deduzido da amortização acumulada. A amortização, pelo método linear, é reconhecida no resultado ao longo da vida útil estimada, a partir da disponibilidade para uso.

Ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anteriormente detida na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.15 Redução ao valor recuperável *impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações forem identificados.

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão na data do balanço, com exceção do ágio adquirido em combinação, cuja reversão de provisão para redução ao valor recuperável não é permitida de acordo com as práticas contábeis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado, intangíveis e ágio apresentados na nota explicativa nº 13.

2.16 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

2.17 Arrendamento mercantil

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento para todos os contratos em que atua como arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (até 12 meses) e de baixo valor. Nessas exceções, os pagamentos são registrados como despesa operacional pelo método linear, salvo outra base mais representativa do consumo dos benefícios econômicos do ativo.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental de captação do Grupo. Posteriormente, é ajustado para refletir juros e pagamentos efetuados, sendo apresentado separadamente no balanço patrimonial.

O passivo é revisado sempre que houver mudanças no prazo do contrato ou eventos que alterem sua avaliação.

2.18 Derivativos e uso de Hedge Accounting

A partir de 1º de janeiro de 2024, a Oncoclínicas adotou a designação inicial da contabilização pelo método de *hedge accounting* (CPC 48 / IFRS 9) das operações de derivativos.

Derivativos

Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Accounting

O Grupo Oncoclínicas utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos, o que pode causar assimetrias contábeis. Para mitigar isso, qualifica operações de *hedge* econômico como *hedge accounting*, ajustando a contabilização para refletir os efeitos econômicos nas Informações Financeiras. Os requerimentos de *hedge accounting* do CPC48 / IAS 39 são aplicados, abrangendo três tipos de *hedge* detalhados na nota explicativa nº29.

Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Hedge de Valor Justo

Os ganhos ou perdas da mensuração ao valor justo do item protegido são reconhecidos no resultado. No início do *hedge*, o Grupo Oncoclínicas documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, assim como o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco.

Podem ser designados como instrumentos de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis. O Grupo avalia continuamente a eficácia das estratégias de *hedge* e, se ineficaz, descontinua o *hedge accounting*.

Os principais julgamentos incluem a identificação de ativos e passivos qualificáveis, determinação do risco a ser protegido e seleção de modelos para avaliação da efetividade. Se o *hedge accounting* for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item protegido é amortizado no resultado. O Grupo utiliza o *hedge* de valor justo para compensar variações no valor justo do passivo atribuível a um risco específico.

As transações de proteção foram analisadas e designadas para *hedge accounting* de forma prospectiva.

2.19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures, com exceção das dívidas vinculadas a Lei 4.131 (Lei que disciplina a aplicação do capital estrangeiro e as remessas de valores para o exterior), são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de juros efetivos.

A partir de 1º de janeiro de 2024 como resultado da aplicação da política de *hedge accounting* mencionada acima, as dívidas vinculadas a Lei 4.131, passaram a ser mensuradas a valor justo, sendo as variações no valor justo registradas conforme a política contábil de hedge aplicável.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os custos dos empréstimos são contabilizados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.20 Provisões para risco tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte de processos judiciais. A provisão para riscos é constituída para as discussões administrativas ou judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.21 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.22 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social incluem impostos correntes e diferidos, calculados conforme a legislação tributária. A alíquota do IRPJ é de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$240, e a alíquota da CSLL é de 9%. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL é limitada a 30% do lucro real.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, casos em que o imposto é reconhecido nas mesmas rubricas.

Impostos diferidos passivos referem-se a valores a pagar no futuro devido a diferenças tributáveis temporárias, enquanto impostos diferidos ativos são valores recuperáveis em períodos futuros. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado e ajustado conforme a expectativa de lucros tributáveis. Esses ativos são reconhecidos apenas na extensão em que a geração de lucros tributáveis futuros seja considerada provável, de modo a permitir a realização desses valores.

Algumas controladas do Grupo apuram imposto de renda e CSLL pelo lucro presumido, com percentuais de presunção de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, aplicando-se alíquotas de 15% para IRPJ e 9% para CSLL sobre as bases apuradas.

Impostos correntes são apresentados líquidos no passivo, quando a obrigação é devida, ou no ativo, quando os pagamentos antecipados excedem o total devido.

2.23 Reconhecimento de receitas

Serviços

A receita é reconhecida quando é provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando puder ser mensurada de forma confiável, com base nos serviços prestados. A receita dos serviços médicos é reconhecida no momento da prestação dos serviços. A receita líquida é mensurada pelo valor nominal, próximo ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda.

A Companhia avalia as transações de receita conforme os critérios da norma IFRS15/GPC47, determinando que atua como principal em todos os seus contratos de receita, pois administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente as perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas para estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. Os custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

2.24 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

A Controladora possui prejuízos acumulados e, portanto, não houve distribuição de dividendos para os seus acionistas em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

2.25 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando se espera que sua realização, liquidação ou consumo ocorra no curso normal do ciclo operacional do Grupo ou dentro do período de até 12 meses após a data do balanço. Os demais são classificados como não circulantes.

2.26 Pagamento baseado em ações

Stock Options

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e executivos da Companhia são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos.

Considerando o desenvolvimento de estimativas específicas das premissas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo o preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de mercado, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos, período de carência. O método de *Black & Scholes* foi o adotado pela Companhia para avaliação destes instrumentos.

A Companhia reconhece no patrimônio líquido com base nos conceitos estabelecidos pelo IFRS 2 | CPC 10.

Os detalhes a respeito da determinação do valor justo dos pagamentos baseados em ações estão descritos na nota explicativa nº 23.

2.27 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, após o ajuste referente ao plano de opção de compra de ações, divulgada na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, cujos efeitos não foram considerados no cálculo do lucro diluído por ação, por serem antidilutivos, em função do prejuízo apurado nos respectivos exercícios.

2.28 Ajuste a valor presente – AVP

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste ao valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.29 Informações de segmento

O Grupo opera apenas no segmento de prestação de serviços de saúde com ênfase em oncologia. A administração da Companhia, analisa a performance operacional e toma as principais decisões estratégicas e operacionais de maneira centralizada, onde todas as entidades que fazem parte do Grupo Oncoclínicas são avaliadas de forma unificada, inclusive não considerando a segregação geográfica. Com exceção das receitas da investida Boston Lighthouse, localizada em Massachusetts (EUA), a Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

3.1. Normas revisadas com adoção a partir de 1 de janeiro de 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IAS 21: Ausência de conversibilidade (equivalente ao CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis)

Em agosto de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 21 para esclarecer como as entidades devem avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio aplicável quando a conversibilidade é temporariamente inexistente. As alterações também introduzem requisitos adicionais de divulgação, com o objetivo de permitir que os usuários das demonstrações contábeis avaliem os efeitos financeiros da ausência de conversibilidade da moeda. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

3.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, determinadas normas, alterações e interpretações haviam sido emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC, mas ainda não estavam vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação futura.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), estabelecendo novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, incluindo a introdução de subtotais padronizados na demonstração do resultado e maior detalhamento sobre medidas de desempenho gerencial. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessa norma em suas demonstrações contábeis.

Alterações à IFRS 9 / CPC 48 e IFRS 7 / CPC 40 – Instrumentos financeiros

O IASB emitiu alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7 com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo disposições específicas aplicáveis a determinados instrumentos estruturados. Essas alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos da adoção dessas alterações em suas demonstrações contábeis.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas, alterações e interpretações e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação, cujas vigências ocorrem em diferentes exercícios futuros, conforme aplicável a cada pronunciamento.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente revisados, sendo seus impactos reconhecidos no período da revisão e nos futuros, quando aplicável.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Reconhecimento da Receita: A receita de convênios é reconhecida conforme a tabela contratual de preços e o estágio de conclusão dos serviços. Valores ainda não faturados são registrados como “Receitas a faturar”.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Glosas: A perda de crédito esperada é calculada por matriz de provisão baseada no histórico de inadimplência. Glosas são analisadas e, se indevidas, contestadas junto às operadoras. A constituição da provisão reflete a melhor estimativa da Administração quanto à recuperabilidade dos valores.

Provisão para perdas esperadas em ativos financeiros: A Companhia avalia se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a variação do risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento, e não apenas a alteração no valor das perdas de crédito esperadas.

Arrendamentos: A mensuração dos arrendamentos requer a utilização de taxa incremental de financiamento da Companhia, uma vez que, na maioria dos contratos, a taxa de juros implícita não é prontamente determinável. A definição dessa taxa envolve julgamento relevante da Administração, considerando o prazo do contrato, o ambiente econômico, o risco de crédito da Companhia e as condições de financiamento disponíveis para ativos de natureza e prazo semelhantes.

Vida útil de ativos imobilizados e intangíveis: A determinação das vidas úteis econômicas dos ativos imobilizados e intangíveis envolve julgamentos relevantes da Administração, baseados na expectativa de utilização dos ativos, obsolescência tecnológica, histórico de manutenção, experiência anterior e condições operacionais esperadas. As estimativas de vida útil são revisadas periodicamente e eventuais alterações prospectivas podem afetar os encargos de depreciação e amortização reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Perda por Impairment de ativos não circulantes: O teste de recuperabilidade compara o valor contábil ao valor recuperável (maior entre valor justo líquido de venda e valor em uso, baseado no fluxo de caixa descontado). O valor recuperável é sensível à taxa de desconto e projeções de crescimento. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na nota explicativa nº 13.

Realização de Impostos Diferidos: Impostos diferidos são reconhecidos com base em prejuízos fiscais e diferenças temporárias. São revisados periodicamente e baixados se não houver expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, considerando um horizonte de 10 anos.

Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis: As provisões são constituídas conforme a avaliação da probabilidade de êxito, levando em conta legislações aplicáveis, jurisprudências e pareceres jurídicos.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando não há preços de mercado disponíveis, o valor justo é calculado por modelos, como o fluxo de caixa descontado, com *inputs* observáveis ou baseados em julgamento.

Valor Justo em Combinações de Negócios: Na aquisição, ativos, passivos e participações não controladoras são mensurados a valor justo. Se houver ajustes no período de mensuração (até um ano), são reconhecidas conforme novas informações disponíveis.

Pagamentos Baseados em Ações: O valor justo é calculado pelo modelo *Black & Scholes*, considerando fatores como preço da ação, taxa de juros, volatilidade e período de carência. O julgamento da administração é essencial para estimar valores justos e a quantidade de opções exercíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimentos equivalentes às taxas de até 97,29% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2025 (97,93% em 31 de dezembro de 2024), e com liquidez imediata.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.918	35.414	35.904	78.119
Aplicações financeiras	141.262	193.398	473.645	472.625
Total	144.180	228.812	509.549	550.744

O montante de R\$1.176 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações renda fixa	3.054	1.040.032	8.696	1.467.551
Total	3.054	1.040.032	8.696	1.467.551
Circulante (i)	424	937.548	736	1.337.630
Não circulante (ii)	2.630	102.484	7.960	129.921

O montante de R\$28.949 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, referem-se a aplicações de títulos de renda fixa.

(ii) As aplicações financeiras de longo prazo são substancialmente decorrentes de cotas de fundo de renda fixa, CDBs e letras financeiras, vinculadas a garantias de financiamentos, conta capital e títulos de capitalização.

Em 31 de dezembro de 2025, do total de aplicações financeiras de renda fixa reconhecido na rubrica “títulos e valores mobiliários”, o montante de R\$430.873 referente a certificados de depósitos bancários emitidos pelo Banco Master de Investimento S.A. O Banco Master teve a sua liquidação extrajudicial determinada pelo Banco Central do Brasil no dia 18 de novembro de 2025. Desta forma, a Companhia realizou a constituição da provisão para perdas esperadas na realização sobre o saldo total remanescente desse ativo financeiro, em linha com a observância às normas contábeis.

A provisão para perdas esperadas constituída será reavaliada periodicamente com base nos fatos e circunstâncias existentes na data de cada fechamento contábil.

As aplicações em títulos e valores mobiliários possuem uma remuneração entre 96,50% e 100% do CDI, para 31 de dezembro de 2025 (100% e 120% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cientes	26.924	69.939	1.006.041	840.789
Receitas a faturar	105.932	194.917	501.532	1.330.494
Renegociações	382.649	192.062	1.027.519	500.639
Total de clientes e receitas a faturar	515.505	456.918	2.535.092	2.671.922
Provisão para perda de crédito esperada (PCE) e glosa	(395.032)	(15.378)	(1.045.108)	(237.328)
Total	120.473	441.540	1.489.984	2.434.594
Circulante	120.473	288.180	1.489.984	2.049.014
Não circulante	-	153.360	-	385.580

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, substancialmente, a serviços prestados aos convênios, cujo prazo médio de recebimento observados no quarto trimestre de 2025 foi de

86 dias (128 dias para o quarto trimestre de 2024).

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou captação de recursos, no montante total de R\$ 226.563, por meio de operações de cessão de direitos creditórios sem coobrigação junto a instituições financeiras.

As referidas operações foram contratadas com encargos financeiros que variam entre 2,44% e 2,99% ao mês e 26,38% ao ano, com vencimentos concentrados entre janeiro e março de 2026.

O montante de R\$26.987 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	457.543	403.553	1.958.414	1.772.371
Vencidos até 30 dias	9.746	2.707	74.230	115.306
Vencidos até 60 dias	10.125	7.440	61.797	115.915
Vencidos até 90 dias	5.530	8.590	35.260	134.254
Vencidos de 91 a 180 dias	8.184	4.732	55.760	141.567
Vencidos acima de 180 dias	24.377	29.896	349.631	392.509
Total	515.505	456.918	2.535.092	2.671.922

A movimentação da provisão para PCE e glosas é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.992)	(174.836)
Constituição	(46.938)	(388.142)
Reversão	49.838	325.650
Reestruturações Societárias	(286)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(15.378)	(237.328)
Constituição	(424.874)	(1.244.013)
Reversão	45.356	392.641
Reestruturações Societárias	(137)	-
Perda de controle Grupo UMC (i)	-	38.406
Ativo mantido para venda	-	3.965
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(395.032)	(1.045.108)

(i) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa N°01.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía reconhecido na rubrica “renegociações”, valores a receber da Unimed FERJ no montante de R\$861.990 a serem pagos em 96 parcelas mensais, corrigidas pelo CDI + 1,5% ao ano, oriundos da transferência do passivo assistencial da Unimed Rio, assumido pela Unimed FERJ a partir de 1º de abril de 2024, bem como de serviços prestados posteriormente e não liquidados em seus vencimentos originais.

Ao longo de 2025, a deterioração da situação econômico-financeira da Unimed FERJ resultou na interrupção do atendimento regular pela Companhia, no histórico recente de inadimplência da contraparte e na necessidade de repactuação do instrumento de confissão de dívida, sem a concessão de garantias reais.

Diante desse cenário e considerando o aumento significativo do risco de crédito, a Administração concluiu pela inexistência de evidências objetivas de recuperabilidade do referido ativo, constituindo provisão para

perdas sobre a totalidade do saldo em aberto em 31 de dezembro de 2025.

A constituição da provisão decorre estritamente do aumento do risco de crédito da contraparte não implicando, sob qualquer respectiva, renúncia, novação ou desistência do direito de crédito. A Administração permanece adotando ativamente medidas formais e legais de cobranças, visando a recuperação integrais dos valores, inclusive mediante a adoção de medidas judiciais cabíveis quando aplicáveis desse crédito. Os valores recuperados pela Companhia serão integralmente revertidos da provisão registrada nos respectivos períodos, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. A Companhia possui saldos vencidos para os quais não foram constituídas provisões de perda, considerando a existência de negociações em curso, bem como acordos firmados junto às fontes pagadoras, que incluem determinados mecanismos que podem ser exigidos judicialmente para fins de quitação dos referidos débitos.

A Companhia entende que o valor provisionado e que estão sendo divulgados para perdas são suficientes para os riscos inerentes aos recebimentos.

8. ESTOQUES

Os valores contabilizados nos estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e materiais hospitalares. Não há quaisquer provisões para perdas e ônus reais, considerando um prazo médio de giro de aproximadamente 17 dias, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (19 dias para o exercício findo em 31 de dezembro 2024). Adicionalmente, não há garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos	24.057	43.375	168.053	187.869
Materiais e EPIs	1.243	10.267	17.424	37.366
Total	25.300	53.642	185.477	225.235

O montante de R\$8.531 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL	54.661	45.909	166.997	181.403
IRRF/CSLL retidas	8.143	13.644	23.334	34.323
PIS/COFINS	2.365	21.052	53.765	76.549
Impostos folha de pagamento	17.239	20.605	17.276	20.642
Outros impostos	271	276	633	1.182
Total	82.678	101.486	262.005	314.099

O montante de R\$449 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

10. OUTROS ATIVOS

Os outros ativos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	19.295	15.144	62.249	64.237
Vendas de participações societárias (a)	10.950	10.051	11.856	10.975
Ativo indenizatório (b)	11.001	9.426	32.756	50.084
Aluguel de máquina	5.777	4.361	-	-
Adiantamentos diversos (c)	3.662	187.109	75.508	266.267
Despesas pagas antecipadamente	21.228	16.233	27.121	23.533
Outros	8.062	6.795	16.705	31.579
Total	79.975	249.119	226.195	446.675
Circulante	64.691	51.147	138.324	151.871
Não circulante	15.284	197.972	87.871	294.804

O montante de R\$7.042 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

a) refere-se às transações de venda de participação societária formalizadas entre a Companhia, suas controladas e terceiros. Os saldos são atualizados de acordo com CDI e IPCA e possuem vencimentos até 2030.

b) inclui valores decorrentes de eventos indenizáveis por antigos controladores de entidades adquiridas pelo Grupo sendo R\$20.513 referente a contingências conforme nota explicativa nº22 e R\$12.243 referente a passivos fiscais vinculados a Autorregularização.

c) conforme mencionado na nota explicativa nº 01, o contrato sob a modalidade *Built to Suit*, entre Oncoclínicas do Brasil Serviços S.A. (Locatária) com Cedro Participações S.A.(Locadora) foi encerrado neste exercício com efeito no resultado de R\$183.229.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos	1.867.769	2.627.171	77.927	42.960
Ágio (i)	951.565	1.122.929	-	-
Opções de compra (ii)	24.390	31.815	-	-
Total	2.843.724	3.781.915	77.927	42.960

(i) Refere-se ao ágio decorrente de combinações de negócios efetuadas pela Controladora, bem como por controladas que foram objeto de incorporação. A variação no montante de R\$171.364 refere-se à adição de R\$14.963 de ágio da investida Centro Paraibano de Oncologia S.A, derivado da transação de incorporação reversa entre essa investida e a Centro Mineiro de Infusões S.A. e do reconhecimento de uma redução de R\$186.327 decorrente de *impairment* sobre o ágio das investidas Radioterapia Botafogo e Grupo Unity.

(ii) Refere-se a opções de compra de ações outorgadas pelos sócios minoritários ao Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. conforme apresentado na nota explicativa nº 20. A redução no valor de R\$7.425 refere-se à efetivação da opção de compra de 3,17% de participação dos sócios minoritários pela Companhia em janeiro de 2025.

b) Movimentação dos saldos de investimentos da controladora está demonstrada abaixo:

Sociedades	31/12/2024	Aumento e redução de capital (i)	Equivalência patrimonial	Alterações de participação em controladas (iii)	Alterações de participação em coligadas (iv)	Variação cambial	Reestruturação societária (ii)	Distribuição de Dividendos (v)	Outras transações com acionistas	31/12/2025
Quimioterapia	920.806	245.730	(245.508)	(921)	-	3.340	191.351	(13.434)	(22.667)	1.078.697
Radioterapia	30.787	933	(8.830)	(4)	-	-	-	-	-	22.886
Medicina de Precisão	97.239	12.200	5.758	-	-	(4.130)	(107.640)	-	-	3.427
Entidades veículos	1.402.945	365.353	(1.292.207)	4.596	-	-	(130.187)	(317)	23.141	373.324
Outros	128.492	70.282	(64.875)	-	1.802	(6.550)	-	-	(19)	129.132
Total	2.580.269	694.498	(1.605.662)	3.671	1.802	(7.340)	(46.476)	(13.751)	455	1.607.466
Investimentos	2.627.171									1.867.769
Provisão para perda em investimentos	(46.902)									(260.303)

Sociedades	31/12/2023	Aumento e redução de capital (i)	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (iii)	Novas aquisições (vii)	Variação cambial	Distribuição de dividendos (v)	Reestruturação societária (ii)	Alienação de investimentos (vi)	Outras transações com acionistas	31/12/2024
Quimioterapia	591.650	351.507	74.064	(4.390)	-	-	(44.630)	(47.219)	-	(176)	920.806
Radioterapia	30.170	8	1.002	-	-	-	(390)	-	-	(3)	30.787
Medicina de Precisão	200.248	(12.553)	(147.811)	110	-	(1.909)	-	59.153	-	1	97.239
Entidades veículos	1.429.518	422.755	(405.845)	(16.121)	-	(66)	(18.731)	(5.662)	(2.603)	(300)	1.402.945
Outros	87.979	52.667	(13.075)	-	921	-	-	-	-	-	128.492
Total	2.339.565	814.384	(491.665)	(20.401)	921	(1.975)	(63.751)	6.272	(2.603)	(478)	2.580.269
Investimentos	2.351.966										2.627.171
Provisão para perda em investimentos	(12.401)										(46.902)

c) Movimentação dos saldos de investimentos consolidado está demonstrada abaixo:

Sociedades	31/12/2024	Aumento de capital (i)	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Alterações de participação (iii)	Outras transações	31/12/2025
Medica Scientia Innovation Research	6.254	-	18.606	(562)	-	-	24.298
JV Arabia Saudita	36.706	40.115	(18.425)	(6.550)	1.802	(19)	53.629
Total	42.960	40.115	181	(7.112)	1.802	(19)	77.927
Investimentos	42.960						77.927

Sociedades	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Novas aquisições	Aumento de capital	Variação cambial	31/12/2024
Medica Scientia Innovation Research	11.939	(7.901)	-	-	2.216	6.254
JV Arábia Saudita	-	-	921	35.785	-	36.706
Total	11.939	(7.901)	921	35.785	2.216	42.960
Investimentos	14.727					42.960
Provisão para perda em investimentos	(2.788)					-

(i) Aumento de capital e redução de capital

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizados aumentos de capital nas controladas diretas da Companhia no montante total de R\$694.498, sendo R\$356.231 via adiantamento para futuro aumento de capital, R\$40.115 via aporte de capital e R\$309.871 via cessões de crédito entre a Companhia e suas investidas diretas. Adicionalmente, houve uma redução de capital na investida, Oncohematologia Participações Ltda., no valor de R\$11.719, via cessão de crédito para a Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizados aumento de capital nas controladas diretas da Companhia no montante total de R\$883.052, sendo R\$492.271 por meio de saldo de adiantamento para futuro aumento de capital, R\$354.996 por meio de saldo de mútuo e cessão de créditos. Adicionalmente foi realizado aporte de capital no valor de R\$35.785 na investida Specialized Medical Treatment Company.

Em 26 de novembro de 2024, Companhia aprovou a redução do capital social de sua investida Idengene Medicina Diagnóstica S.A. em R\$68.668. A devolução de capital à Companhia foi realizada através da transferência de intangível.

(ii) Reestruturação societária

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

Conforme mencionado na nota explicativa nº01, a Companhia em 28 de fevereiro de 2025 realizou a incorporação do acervo líquido cindido parcialmente das empresas AIO – Instituto de Câncer de Brasília Ltda. e CETTRO – Centro de Tratamento Oncológico Ltda. A transação gerou uma redução de R\$40.043 no investimento da Companhia.

Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2025 foi efetuada a incorporação total da sociedade Céu de Brasília Participações S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº01. A transação teve efeito de um acréscimo no investimento da Companhia no valor de R\$8.530.

Adicionalmente, foi realizado a incorporação reversa do acervo líquido parcialmente cindido do Centro Mineiro de Infusões S.A. para a Centro Paraibano de Oncologia S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº01. A transação ocorreu em janeiro de 2025, e teve efeito de diminuição no investimento da Companhia de R\$14.963 devido à redução de capital social na Centro Mineiro de Infusões S.A. originada por esta operação.

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

Aquisição realizada pela Companhia de 4,56% de participação na Idengene Medicina Diagnóstica S.A. detidas por outras subsidiárias do grupo. A transação ocorreu em setembro de 2024 pelo montante de R\$11.718 e o efeito final da transação no investimento da Companhia foi de R\$11.608.

Incorporação do acervo líquido cindido parcialmente das investidas Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda., Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda. – “NHO” e Hematológica – Clínica de Hematologia S.A. – “HEM”. A transação ocorreu em novembro de 2024, e teve efeito de redução final no investimento da Companhia de R\$5.336.

(iii) Alteração de participação em controladas e outras transações com acionistas

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

Em janeiro de 2025, foi exercida a opção de compra de ações outorgadas pelos sócios minoritários, representativo a 3,17% do capital social da sociedade Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. A transação gerou um aumento do investimento na Controladora no montante de R\$7.425 em contrapartida as opções de compra e um efeito de ganho de R\$2.527 nos saldos de investimento na Controladora.

Em janeiro de 2025 a Companhia integralizou um AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital) na investida Núcleo de Oncologia da Bahia S.A., sendo, R\$1,00 vertidos à conta de Capital Social e R\$20.038 vertidos à conta de Reserva de Capital (Reserva de Capital Ágio na Subscrição). A transação gerou um efeito de perda de R\$3.973 no investimento da Companhia.

Em setembro de 2025, o Grupo Oncoclínicas tornou-se detentor de 100% do capital do social das investidas Multihemo Serviços Médicos S.A. e Instituto Roberto Alvarenga Ltda. (IRA). A transação gerou uma perda reconhecida em contrapartida ao patrimônio líquido, no montante de R\$1.609.

(iv) Alteração de participação em coligadas

Em janeiro de 2025, ocorreu aporte de capital da Companhia na investida no exterior Specialized Treatment Medical Company (JV Arabia). A transação gerou um efeito de perda no investimento na Companhia, no valor de R\$2.320 com efeito no resultado, na rubrica de outras despesas.

Adicionalmente em dezembro de 2025 houve a diluição da participação da Companhia na investida no exterior Specialized Treatment Medical Company (JV Arabia) originada pelas seguintes transações: (i) aumento de capital da investida em que a Companhia não participou, gerando um ganho no investimento no valor de R\$6.440 com efeito no resultado registrado na rubrica de outras receitas e (ii) cessão de 2.046.746 ações da Companhia para a Advanced Drug Company for Pharmaceuticals pelo valor de 1 Ryal o que acarretou em uma perda no investimento da Companhia no valor de R\$2.318 com efeito no resultado, na rubrica de outras despesas.

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

Em março de 2024, as sociedades Aliança Instituto de Oncologia S.A. e Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Ltda, adquiriram o equivalente a 24,99% de participação da sociedade Angará Participações S.A. pelo montante de R\$27.964 A transação gerou um efeito de perda de R\$14.687 no patrimônio líquido das adquirentes refletidos nos saldos de investimento na Companhia.

Em setembro de 2024, a sociedade Andromeda Participações Ltda passou a ter 100% de participação no Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. por meio de aumento de capital de R\$128.384 e aquisição de participação remanescente da Unimed BH pelo montante de R\$460. O reflexo dessa transação nos investimentos da Companhia foi de uma perda de R\$5.714.

O efeito na Companhia foi conforme demonstrado abaixo:

	% Adquirido	Contra prestação	Patrimônio adquirido de Minoritários	Efeito Patrimônio Líquido controladora	Efeito Investimento Controladora
Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A.	0,21%	460	194	5.714	(5.714)
Angará Oncologia e Participações S.A.	24,99%	27.964	13.275	14.687	(14.687)
Total		28.422	13.469	20.401	(20.401)

(v) Distribuição de dividendos

Os dividendos destinados pelas controladas diretas estão assim segregados:

Empresas investidas	31/12/2025	31/12/2024
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	176	137
Cruz Participações Ltda (Talassa Participações S.A.)	319	98
Aliança Instituto de Oncologia Ltda.	783	1.367
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Ltda.	3.258	3.311
Centro Paulista de Oncologia S.A.	9.215	-
Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A.	-	29.007
Oncologia Participações Ltda.	-	5.949
Oncopar Empreendimentos e Participações Ltda.	-	5.116
Onco Participações RJ ES	-	1.800
Ceu de Brasília Participações S.A.	-	5.768
Oncoclínicas Salvador S.A.	-	5
Radioterapia Botafogo S.A.	-	386
Hematologica – Clínica de Hematologia S.A.	-	1.067
Unity Participações S.A.	-	5.264
Centro de Tratamento Oncológico S.A.	-	4.476
Total	13.751	63.751

(vi) Alienação de investimentos

Em outubro de 2024 a Companhia alienou o investimento na empresa JHSL Consultoria S.A.

(vii) Novas aquisições

Em dezembro de 2024 a Companhia concluiu a transação de aquisição da *Joint Venture and Shareholders Agreement* com Advanced Drug Company for Pharmaceuticals (subsidiária integral do Al Faisaliah Group Holding Company) e Specialized Medical Treatment Company (“JV”).

Sociedade	Posição patrimonial controladas das investidas diretas						
	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP – das investidas diretas
Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A.	100%	219.939	28.878	191.063	(11.096)	191.063	(11.096)
Oncoclínicas Salvador S.A.	100%	18.810	2.009	16.801	2.998	16.801	2.998
Centro Paulista de Oncologia S.A.	51%	1.519.022	562.454	956.568	77.948	483.164	34.954
Centro Mineiro de Infusões S.A.	100%	299.684	114.568	185.116	(650.156)	185.116	(650.156)
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda	100%	155.949	25.754	130.195	(4.492)	130.195	(4.492)
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	100%	47.935	23	47.912	(19.344)	47.912	(19.344)
Oncologia Participações Ltda.	100%	19.141	416	18.724	(10.472)	18.722	(10.471)
Oncohematologia Participações Ltda.	100%	33.305	1.033	32.271	6.696	32.147	6.670
Oncobio Serviços de Saúde S.A.	100%	175.935	94.279	81.656	(36.565)	81.656	(36.565)
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	5%	43.671	32.265	11.406	7.626	515	343
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda.	99%	18.832	11.614	7.217	1.533	7.139	1.517
Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A.	7%	42.341	17.089	25.253	(4.561)	1.769	(319)
CGS Faria Lima	100%	17.812	6.747	11.065	5.875	11.053	5.870
Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda.	100%	69.211	676	68.535	(134.639)	68.529	(134.628)
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	51%	312.513	294.237	18.275	(68.023)	9.321	(34.692)
Andromeda Participações S.A.	100%	133.699	55.331	78.368	(218.112)	78.368	(218.112)
Cruz Participações Ltda (Talassa Participações S.A.)	50%	93.498	40.833	52.665	2.684	26.338	1.342
CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda	88%	8.786	1.302	7.484	(67)	6.553	(58)
Unity Participações S.A.	100%	487.226	219.363	267.878	(79.355)	266.935	(80.289)
Cetro – Centro de Tratamento Oncológico S.A.	100%	88.713	43.633	45.079	7.566	45.079	7.580
Instituto De Cancer De Brasília Ltda.	100%	122.835	85.828	37.007	(4.592)	37.007	(4.591)
Onco Vida – Instituto Especializado de Oncologia Ltda	100%	132.033	105.831	26.202	13.771	26.098	13.716

Aliança Instituto de Oncologia	100%	107.553	82.529	25.024	3.313	24.909	3.297
Hematológica – Clínica de Hematologia S.A.	52%	80.384	46.361	34.023	(17.362)	17.751	(8.922)
Céu de Brasília Participações S.A.	100%	-	-	-	-	-	3.400
JV Arabia Saudita	31%	597.732	423.442	174.290	(59.880)	53.629	(18.425)
Idengene Medicina Diagnóstica Ltda	-	-	-	-	-	-	5.758
Total investimento		4.846.559	2.296.494	2.550.078	(1.188.706)	1.867.769	(1.144.715)

Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP – das investidas diretas
Radioterapia Botafogo S.A.	72%	15.882	18.266	(2.384)	(13.466)	(1.728)	(9.757)
Centro de Excelência de Radioterapia Oncoclínicas Rio de Janeiro Ltda	50%	4.146	11.830	(7.684)	(10.562)	(3.842)	(5.281)
Núcleo de Oncologia da Bahia Ltda	51%	719.001	727.427	(8.426)	(321.105)	(4.327)	(164.883)
Locus Anat. Patol. E Citologia Ltda.	9%	5.985	11.747	(5.762)	(13.570)	(534)	(1.259)
Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda.	100%	6	11	(5)	(11)	(5)	(11)
Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda.	99%	1	1	-	7	-	7
CTC Oncologia S.A.	50%	775	6.669	(5.894)	(11.325)	(2.947)	(5.662)
CTR Centro de Tratamento de Anápolis	87%	24.518	33.235	(8.717)	(4.272)	(7.557)	(3.703)
COTE – centro Oncológico e Tratamento	100%	16.338	16.610	(272)	(7.468)	(272)	(7.468)
Talia Participações Ltda.	100%	100	2.751	(2.651)	(4.659)	(2.648)	(4.654)
Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Ossea Ltda.	88%	14.296	16.404	(2.107)	(6.377)	(1.869)	(5.623)
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda.	2%	277.516	1.100.657	(823.141)	(38.767)	(16.322)	4.695
OC Franquias Ltda.	100%	452	1.197	(745)	(1.420)	(745)	(1.420)
Pontus Participações S.A.	100%	7.931	225.438	(217.507)	(255.928)	(217.507)	(255.928)
Total passivo descoberto		1.086.947	2.172.243	(1.085.295)	(688.923)	(260.303)	(460.947)
Total dos investimentos diretos		5.933.506	4.468.738	1.464.782	(1.877.629)	1.607.466	(1.605.662)

Sociedade	Posição patrimonial controladas das investidas diretas						
	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP – das investidas diretas
Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A.	100,00%	212.590	10.432	202.158	18.848	202.158	18.848
Oncoclínicas Salvador S.A.	100,00%	17.127	3.324	13.803	495	13.803	495
Radioterapia Botafogo S.A.	70,00%	32.315	22.153	10.162	2.319	7.113	1.623
Centro Mineiro de Infusões S.A.	100,00%	737.350	124.866	612.484	(168.516)	612.484	(168.516)
Núcleo de Oncologia da Bahia Ltda	48,17%	966.014	672.536	293.478	(81.832)	141.382	(39.423)
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda	100,00%	164.605	30.870	133.735	6.856	133.735	6.856
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00%	67.009	(246)	67.255	1.418	67.256	1.418
Oncologia Participações Ltda.	99,99%	29.982	308	29.674	(56.985)	29.671	(56.979)
CPO – Centro Paraibano de Oncologia S.A.	14,00%	52.873	36.034	16.839	(13)	2.357	(2)
Oncohematologia Participações Ltda.	99,62%	37.730	897	36.833	2.906	36.692	2.895
Oncobio Serviços de Saúde S.A.	100,00%	143.869	49.557	94.312	(5.887)	94.312	(5.887)
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	4,50%	20.936	13.250	7.686	5.663	346	255
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda.	98,90%	17.919	12.235	5.684	1.640	5.621	1.622
Centro de Excelência de Radioterapia Oncoclínicas Rio de Janeiro Ltda	50,00%	10.183	7.305	2.878	(5.548)	1.439	(2.774)
Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A.	7,00%	50.403	20.589	29.814	653	2.087	46
CGS Faria Lima	99,90%	9.309	4.120	5.189	1.691	5.184	1.690
Idengene Medicina Diagnóstica S.A.	100,00%	212.961	119.148	93.813	(149.869)	93.813	(147.811)
Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Ossea Ltda.	87,52%	15.331	15.238	93	(9.195)	81	(652)
Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda.	99,99%	190.140	50	190.090	30.135	190.074	30.133
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	51,00%	327.591	241.293	86.298	33.457	44.012	17.063
Andromeda Participações S.A.	100,00%	288.472	47.232	241.240	(49.019)	241.240	(49.019)
Cruz Participações Ltda (Talassa Participações S.A.)	50,01%	91.078	40.460	50.618	2.021	25.314	1.011
CTC Oncologia S.A.	50,00%	11.884	6.453	5.431	(234.296)	2.716	(117.148)
Hematológica – Clínica de Hematologia S.A.	43,24%	98.524	60.218	38.306	10.386	16.565	3.162

Locus Anat. Patol. E Citologia Ltda.	9,28%	9.931	7.323	2.608	(10.277)	242	(953)
Talia Participações Ltda.	99,90%	4.966	4.339	627	(357)	626	(356)
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda.	31,65%	245.762	179.361	66.401	15.347	21.014	4.857
CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda	87,56%	9.868	2.317	7.551	648	6.612	567
Centro Paulista de Oncologia S.A.	39,40%	1.292.597	645.930	646.667	(22.354)	254.808	(5.296)
COTE – centro Oncológico e Tratamento	100,00%	6.651	5.231	1.420	(5.989)	1.421	(5.989)
Onco Vida – Instituto Especializado de Oncologia Ltda	99,60%	118.048	102.346	15.702	13.998	15.640	13.942
Aliança Instituto de Oncologia	99,54%	114.947	92.449	22.498	5.781	22.395	5.754
Unity Participações S.A.	100,00%	413.139	212.356	200.783	55.749	200.214	55.411
JHSL Consultoria	55,46%	-	-	-	(150)	-	(83)
Ceu de Brasilia Participações S.A.	100,00%	114.283	16.942	97.341	23.073	97.341	26.578
Cetro – Centro de Tratamento Oncológico S.A.	0,82%	180.941	129.898	51.043	16.651	418	135
Instituto De Cancer De Brasília Ltda.	0,09%	179.558	124.260	55.298	6.589	51	9
OC Franquias Ltda.	100,00%	369	141	228	228	228	228
JV Arabia Saudita	51,00%	71.973	-	71.973	-	36.706	-
Total investimento		6.569.228	3.061.215	3.508.013	(543.735)	2.627.171	(406.290)

Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP – das investidas diretas
Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda.	100,00%	-	6	(6)	(7)	(6)	(6)
Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda.	99,09%	2	10	(8)	(4)	(8)	(4)
CTR Centro de Tratamento de Anápolis	86,69%	24.075	28.520	(4.445)	(3.152)	(3.853)	(2.732)
Pontus Participações S.A.	100,00%	6.727	49.762	(43.035)	(82.633)	(43.035)	(82.633)
Total passivo descoberto		30.804	78.298	(47.494)	(85.796)	(46.902)	(85.375)
Total dos investimentos diretos		6.600.032	3.139.513	3.460.519	(629.531)	2.580.269	(491.665)

No exercício de 2025, o resultado de equivalência patrimonial foi impactado por efeitos registrados em determinadas investidas, relacionados, principalmente, ao reconhecimento de ajustes ao valor recuperável de ativos, constituição de provisões para perdas de crédito e ajustes a valor justo decorrentes da classificação de ativos como mantidos para venda, em consonância com os eventos descritos na Nota Explicativa nº 01 – Contexto Operacional.

Dentre os principais impactos, destacam-se:

(i) Centro Mineiro de Infusões S.A., refletindo os efeitos dos ajustes ao valor recuperável de ativos reconhecidos nas investidas Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. e Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A., nos montantes de R\$ 236.676 e R\$ 121.592, respectivamente, bem como o ajuste a valor justo reconhecido pela investida Multihemo Serviços Médicos S.A., decorrente da classificação do Hospital Uberlândia Medical Center como ativo mantido para venda;

(ii) Núcleo de Oncologia da Bahia Ltda., em função do reconhecimento de ajuste ao valor recuperável de ativos no montante de R\$ 236.676;

(iii) Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda., impactada pelo reconhecimento de provisão para perda sobre saldo de confissão de dívida junto à Unimed FERJ, registrada na investida Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. – CTTB, no montante de R\$ 136.000; e

(iv) Andromeda Participações S.A., em decorrência do ajuste a valor justo relacionado à classificação do Hospital Vila da Serra como ativo mantido para venda, no montante de R\$ 135.190.

(v) Pontus Participações S.A., impactada pelo reconhecimento de provisão para perda sobre saldo de confissão de dívida junto à Unimed FERJ, no montante de R\$ 254.384.

Os efeitos acima estão associados às medidas de reorganização operacional, revisão da recuperabilidade de ativos e desmobilização de determinadas operações conduzidas pela Companhia ao longo do exercício, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 01.

Posição patrimonial consolidado							
31 de dezembro de 2025							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Medica Scientia Innovation Research	49,00%	140.621	129.031	11.590	37.971	5.679	18.606
JV Arabia Saudita	30,77%	597.732	423.442	174.290	(36.691)	53.629	(18.425)
Total dos investimentos consolidado		738.353	552.473	185.880	1.280	59.308	181

Posição patrimonial consolidado							
31 de dezembro de 2024							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP
Medica Scientia Innovation Research	49,00%	89.180	114.795	(25.615)	(16.125)	(12.174)	(7.901)
JV Arábia Saudita	51,00%	71.973	-	71.973	-	36.706	-
Total dos investimentos consolidado		161,153	114.795	46.358	(16.125)	24.532	(7.901)

12. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas médias anuais depreciação	Controladora			
				31/12/2025	31/12/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	79.429	(42.056)	37.373	36.149
Instalações	10%	971	(853)	118	156
Móveis e utensílios	10%	13.410	(8.759)	4.651	4.800
Computadores e periféricos	20%	26.793	(18.180)	8.613	11.089
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	119.751	(55.005)	64.746	67.610
Terrenos	-	986	-	986	986
Imobilizado em andamento	-	12.262	-	12.262	5.495
Total		253.602	(124.853)	128.749	126.285

Descrição	Taxas médias anuais depreciação	Consolidado			
				31/12/2025	31/12/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	8%	396.935	(246.964)	149.971	258.363
Instalações	10%	11.922	(9.032)	2.890	3.787
Móveis e utensílios	10%	61.111	(35.345)	25.766	32.238
Computadores e periféricos	20%	64.010	(45.683)	18.327	31.606
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	568.587	(212.442)	356.145	362.824
Veículos	20%	173	(173)	-	-
Terrenos	-	5.222	-	5.222	5.396
Imobilizado em andamento	-	113.212	-	113.212	128.311
Total		1.221.172	(549.639)	671.533	822.525

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de ativos imobilizados dados em garantia era de R\$3.904 (R\$7.687 para 31 de dezembro de 2024). A Administração não identificou alterações significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

								Controladora
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.150	193	2.537	8.014	15.628	26.282	986	91.790
Aquisições	2.281	-	137	4.715	304	984	-	8.421
Depreciações	(6.864)	-	(672)	(2.799)	(7.206)	-	-	(17.541)
Transferências	473	-	(24)	3	27.720	(23.087)	-	5.085
Baixas	-	-	-	-	-	(1.079)	-	(1.079)
Reestruturação societária	2.193	24	2.822	1.156	31.164	2.395	-	39.754
Ajuste a valor recuperável de ativos	(84)	(61)	-	-	-	-	-	(145)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.149	156	4.800	11.089	67.610	5.495	986	126.285
Aquisições	1.571	-	121	100	748	8.050	-	10.590
Depreciações	(6.144)	(59)	(928)	(3.815)	(12.577)	-	-	(23.523)
Transferências	-	-	-	(2)	5.836	(2.302)	-	3.532
Baixas	-	-	-	(79)	-	-	-	(79)
Reestruturação societária	5.797	21	658	1.320	3.129	1.019	-	11.944
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.373	118	4.651	8.613	64.746	12.262	986	128.749

	Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Terrenos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	317.007	4.780	30.244	28.148	320.244	5.396	124.271	830.090
Novas sociedades	(2.619)	(7)	(218)	(128)	-	-	-	(2.972)
Aquisições	16.333	9	7.154	12.970	12.571	-	98.130	147.167
Depreciações	(45.963)	(995)	(4.914)	(9.487)	(44.674)	-	-	(106.033)
Transferências	5.761	-	37	103	119.007	-	(93.014)	31.894
Baixas	(187)	-	(65)	-	(3)	-	(1.076)	(1.331)
Ajuste a valor recuperável de ativos	(31.969)	-	-	-	(44.321)	-	-	(76.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	258.363	3.787	32.238	31.606	362.824	5.396	128.311	822.525
Aquisições	20.605	-	5.745	3.385	2.210	-	100.564	132.509
Depreciações	(41.977)	(993)	(4.964)	(9.993)	(47.241)	-	-	(105.168)
Transferências	4.863	-	(329)	(475)	118.484	(174)	(111.392)	10.977
Baixas	(85)	-	(10)	(2.158)	-	-	(36)	(2.289)
Ajuste a Valor Recuperável de Ativos (i)	(12.619)	-	(834)	(242)	(6.883)	-	-	(20.578)
Perda de controle Grupo UMC (ii)	(34.319)	(3)	(4.849)	(1.731)	(37.210)	-	17	(78.095)
Ativo mantido para venda	(44.860)	99	(1.231)	(2.065)	(36.039)	-	(4.252)	(88.348)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	149.971	2.890	25.766	18.327	356.145	5.222	113.212	671.533

(i) A Companhia avaliou os indicativos de *impairment* e para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi efetuado o reconhecimento de ajuste a valor recuperável dos ativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.1.

(ii) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em Novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa N°01.

13. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são compostos por sistemas e aplicativos, direito de exclusividade, desenvolvimento de softwares, marcas e patentes, acordos de parceria, propriedade intelectual e por ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pago na aquisição de investimentos, conforme laudos de alocação preparados por especialistas externos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado do grupo de investimentos das demonstrações financeiras da controladora para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores registrados no intangível estão assim demonstrados:

Descrição	Taxas anuais amortização	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	31/12/2025	31/12/2024
				Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	315.316	(120.604)	194.712	151.723
Direito de exclusividade	25%	43.281	(36.036)	7.245	7.159
Desenvolvimento de softwares	-	13.158	-	13.158	68.368
Ágio	-	9.585	-	9.585	9.585
Propriedade intelectual	20%	87.946	(45.271)	42.675	53.193
Acordo de parceria	8,33%	112.928	(16.544)	96.384	100.286
Total		582.214	(218.455)	363.759	390.314

Descrição	Taxas anuais amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/12/2025	31/12/2024
				Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	358.812	(153.861)	204.951	167.589
Desenvolvimento de softwares	-	12.889	-	12.889	76.773
Direito de exclusividade	25%	180.484	(132.607)	47.877	49.223
Ágio	-	1.438.830	-	1.438.830	2.404.765
Acordos de parceria	8,33%	1.071.326	(137.195)	934.131	997.471
Marcas e patentes	-	191	-	191	191
Propriedade intelectual	20%	90.690	(47.170)	43.520	54.505
Total		3.153.222	(470.833)	2.682.389	3.750.517

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existem direitos dados em garantia. A administração da Companhia não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

								Controladora
	Sistemas e aplicativos	Softwares em desenvolvimento	Ágio	Direito de exclusividade	Marcas e patentes	Propriedade intelectual	Acordo de parcerias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	79.791	34.748	9.585	12.031	358	71.755	262.514	470.782
Aquisição	4.541	64.781	-	121	-	-	-	69.443
Ajuste a valor recuperável de ativos	(76)	-	-	-	-	-	(149.267)	(149.343)
Amortização	(32.102)	-	-	(4.993)	-	(14.770)	(12.961)	(64.826)
Baixa	-	-	-	-	(358)	-	-	(358)
Transferências	36.359	(37.652)	-	-	-	(3.792)	-	(5.085)
Reestruturação societária	63.210	6.491	-	-	-	-	-	69.701
Saldo em 31 de dezembro de 2024	151.723	68.368	9.585	7.159	-	53.193	100.286	390.314
Aquisições	1.060	42.009	-	-	-	-	6	43.075
Amortizações	(41.287)	-	-	(1.494)	-	(10.518)	(3.920)	(57.219)
Baixas	(1.408)	(1.488)	-	-	-	-	-	(2.896)
Transferências	81.918	(96.351)	-	-	-	-	-	(14.433)
Reestruturação societária	2.706	620	-	1.580	-	-	12	4.918
Saldo em 31 de dezembro de 2025	194.712	13.158	9.585	7.245	-	42.675	96.384	363.759

	Consolidado							
	Sistemas e aplicativos	Softwares em desenvolvimento	Ágio	Direito de exclusividade	Marcas e patentes	Propriedade intelectual	Acordo de parcerias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	169.832	64.902	2.669.970	73.407	779	74.234	1.137.480	4.190.604
Aquisição	6.971	86.670	-	731	-	-	348.028	442.400
Ajuste a valor recuperável	(2.378)	-	(273.134)	-	-	-	(444.267)	(719.779)
Amortização	(50.934)	-	-	(24.915)	-	(15.935)	(43.770)	(135.554)
Baixas	11	(2.612)	-	-	(588)	-	-	(3.189)
Variação cambial	-	-	7.805	-	-	-	-	7.805
Outros	-	-	124	-	-	-	-	124
Transferências	44.087	(72.187)	-	-	-	(3.794)	-	(31.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	167.589	76.773	2.404.765	49.223	191	54.505	997.471	3.750.517
Aquisições	2.995	43.146	-	18.191	-	-	6	64.338
Amortizações	(46.387)	-	-	(19.187)	-	(10.985)	(38.030)	(114.589)
Baixas	(1.938)	(1.518)	-	(350)	-	-	-	(3.806)
Transferências	83.504	(105.382)	-	-	-	-	-	(21.878)
Ajuste a valor recuperável (i)	(241)	-	(589.959)	-	-	-	-	(590.200)
Perda de controle Grupo UMC (ii)	(571)	(130)	(231.661)	-	-	-	-	(232.362)
Ativo mantido para venda (iii)	-	-	(144.315)	-	-	-	(25.316)	(169.631)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	204.951	12.889	1.438.830	47.877	191	43.520	934.131	2.682.389

(i) A Companhia avaliou os indicativos de *impairment* e para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi efetuado o reconhecimento de ajuste a valor recuperável dos ativos, conforme mencionado na nota nº13.1.;

(ii) Refere-se à desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido à perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

(iii) Refere-se à reclassificação de saldos de intangível dos hospitais, para o grupo de ativos mantido para venda, conforme nota explicativa nº1.3.

(i) Acordos de parcerias

O Grupo Oncoclínicas firma parcerias com instituições médicas para serviços oncológicos, investindo em troca de um fluxo de pacientes. A amortização ocorre durante a vigência de cada contrato de parceria.

Em 02 de fevereiro de 2024 a Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., assinou junto a Unimed Recife Cooperativa de Trabalho Médico (“Unimed Recife”), acordo de parceria no valor de R\$280.000. O objetivo é realização de uma parceria estratégica para realizar atendimento ambulatorial dos beneficiários dos planos de saúde operados pela Unimed Recife, além de pacientes atendidos por meio de intercâmbio com o Sistema Nacional Unimed que venham a utilizar os planos de saúde operados pela Cooperativa. A operação envolve aporte de R\$280.000 pela Unimed Recife via carteira de cliente na sociedade Oncohemato Recife Ltda.

Durante o exercício de 2024 foi constituído o montante de R\$35.171 para a Santa Casa de Misericórdia da Bahia – Hospital Santa Izabel, referente a parceria firmada em 30 de junho de 2022 através da controlada Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.

Em novembro de 2024, o Grupo Oncoclínicas assinou junto a Unimed Salto Itu, acordo de parceria no valor de R\$34.000, com objetivo de prestar serviços médicos ambulatoriais oncológicos e de terapias sistêmicas imunomediadas, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

(ii) Direito de exclusividade

O direito de não competição registrado nas sociedades do Grupo Oncoclínicas refere-se a cláusulas evidenciadas nos contratos de prestação de serviços médicos, o qual prevê o direito de exclusividade de tais prestadores de serviços. O prazo médio dos contratos é aproximadamente de 4 anos.

13.1 Teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ágio (*goodwill*) e outros ativos

A Administração da Companhia realizou o teste de recuperabilidade (*impairment test*) referente ao ágio pago na aquisição de investimentos, bem como aos demais ativos relacionados e ativos realizáveis no longo prazo.

Para fins da análise findo 31 de dezembro de 2025, a Companhia definiu como unidade geradora de caixa (CGU) a separação entre praça (geografia) e unidade de negócio como o menor nível de ativos a qual o ágio é monitorado para fins gerenciais. Este novo conceito passou a ser utilizado a partir do exercício de 2025, em função da adoção por parte da Administração da Companhia de iniciativas estratégicas voltadas à otimização de operacional por praças, racionalização de gastos operacionais com redirecionamento de operações para outras dentro da mesma praça e centralização de atividades em localidades específicas, priorizando eficiência econômica ao longo do ano de 2025.

As unidades foram agrupadas por praça considerando proximidade geográfica entre si, mercados com dinâmica operacional homogênea, base de pacientes compartilhada e decisões estratégicas tomadas de forma integrada e por unidade de negócio considerando serviços com características econômicas semelhantes, mesma lógica de geração de receita e gestão de performance realizada de forma consolidada pela Administração.

Ambos os conceitos estão alinhados a como a Companhia monitora o desempenho de suas operações, tanto por entidade operacional quanto por praça e unidade de negócio, sendo que, ao longo do exercício, a visão por praça se mostrou mais relevante para decisões operacionais, focando-se no viés de busca por eficiência operacional e sinergia entre as operações.

A Companhia estimou o valor recuperável para determinadas unidades geradoras de caixa (CGUs) pelo método do valor em uso. Esse método utilizou-se das projeções dos fluxos de caixa com base em projeções balizadas pelo planejamento estratégico de cada UGC, adotando premissas de crescimento de receitas, custos, despesas e investimentos fixos e em capital de giro para o período de 5 (cinco) anos, acrescidos do cálculo da perpetuidade da operação.

As premissas adotadas foram:

- i) Crescimento das receitas: projeção feita por *business unit* da UGC, a qual considerou como crescimento o médio de 2023 à 2025 e projeções observáveis de inflação futura;
- ii) Custos e despesas: projeção feita por UGC, considerando o desempenho histórico e a relação as receitas para custos e despesas variáveis e correção dos saldos realizados pela inflação para custos e despesas fixas;
- iii) Investimentos fixos e capital de giro: estimado com base na necessidade de reposição dos ativos fixos, no desempenho histórico, além do efeito de crescimento do resultado.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de 5 (cinco) anos foram mensurados por meio do cálculo de perpetuidade, considerando um crescimento anual constante de 5%. A Companhia entendeu que essa é uma premissa adequada e conservadora, levando-se em consideração as expectativas de inflação e crescimento do PIB no longo prazo e da performance de crescimento da Companhia, considerando volume e preço.

Os valores projetados de fluxo de caixa, no período de 5 (cinco) anos e na perpetuidade, foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto nominal e revisada anualmente pela Companhia igual ao *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), mensurado nessa data em 12,63% (11,95% em 31 de dezembro de 2024).

A Administração vem revisando sua expectativa de crescimento desde 2024 em função de resultados abaixo das expectativas inicialmente projetadas no momento da aquisição em linha, inclusive, com o ambiente setorial, o que impactou as projeções de crescimento, rentabilidade e, conseqüentemente, o fluxo de caixa futuro. Dessa forma, as perdas por não recuperabilidade foram reconhecidas com base nos seguintes fatores:

- (i) deterioração do cenário macroeconômico e setorial;
- (ii) deterioração dos resultados observados no exercício de 2025, afetando significativamente as projeções futuras;
- (iii) revisão, pela Administração, da estratégia e das premissas de crescimento para os próximos cinco anos em algumas Unidades Geradoras de Caixa (UGC), alinhando-as às variações observadas em empresas do mesmo segmento levando em consideração o ambiente setorial; e
- (iv) atualização do custo de capital de cada Unidade Geradora de Caixa (UGC).

No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, o teste indicou que o valor recuperável das UGCs e intangíveis abaixo, foi inferior ao seu valor contábil. Assim, foi reconhecida uma perda por impairment no montante de R\$ 186.328 na controladora e R\$ 625.332 no consolidado, contabilizados na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no resultado (R\$173.285 na controladora e R\$796.069 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Estado	UGC	Controladora				Consolidado			
		Valor contábil		Valor recuperável	Impairment	Valor contábil		Valor recuperável	Impairment
		Ativos	Ágio	Ativos (*)		Ágio			
Bahia	Quimioterapia e Radioterapia	24.007	19.079	37.305	(5.781)	342.959	272.553	503.659	(111.853)
Espírito Santo	Quimioterapia e Radioterapia	18.421	103.217	52.020	(69.618)	21.420	120.020	60.746	(80.694)
Goiás	Quimioterapia e Radioterapia	50.231	94.287	133.740	(10.778)	97.898	229.650	305.585	(21.963)
Pernambuco	Quimioterapia e Radioterapia	383.663	64.549	401.626	(46.586)	383.663	64.549	401.389	(46.823)
Rio Grande do Sul	Quimioterapia e Radioterapia	63.107	167.895	177.438	(53.564)	63.107	167.895	177.438	(53.564)
Paraná	Quimioterapia e Radioterapia	-	-	-	-	15.533	44.357	40.333	(19.557)
Bahia	Diagnósticos	-	-	-	-	1.277	-	80	(1.197)
Piauí	Diagnósticos	-	-	-	-	130	3.546	-	(3.676)
Sergipe	Diagnósticos	-	-	-	-	56.915	120.538	27.980	(149.473)
Bahia	Hospitais	-	-	-	-	39.319	173.354	82.068	(130.605)
Rio de Janeiro	Medicina de Precisão	-	-	-	-	277	-	-	(277)
São Paulo	Medicina de Precisão	-	-	-	-	5.650	-	-	(5.650)
		539.429	449.027	802.129	(186.327)	1.028.148	1.196.462	1.599.278	(625.332)

(i) Quimioterapia e Radioterapia: compreendem as operações voltadas à prestação de serviços oncológicos ambulatoriais, incluindo a administração de tratamentos sistêmicos e terapias radioterápicas, cuja geração de caixa está diretamente associada ao volume de atendimentos e protocolos clínicos realizados;

(ii) Diagnósticos: englobam as atividades relacionadas à realização de exames laboratoriais e de imagem, cuja geração de caixa decorre da demanda por serviços diagnósticos, tanto para suporte às atividades oncológicas quanto para atendimento a terceiros;

(iii) Hospitais: referem-se às unidades hospitalares do Grupo Itaigara;

(iv) Medicina de Precisão: contemplam as operações voltadas a análises genômicas e patológicas e testes especializados

31 de dezembro de 2024		Controladora				Consolidado			
Valor em uso		Valor contábil		Valor recuperável	Impairment	Valor contábil		Valor recuperável	Impairment
UGC		Ativos	Ágio			Ativos	Ágio		
Grupo CAM/CLION (i)		-	-	-	-	103.129	358.816	383.484	(78.461)
Clínica OAL SP de Serviços Médicos Ltda.		-	-	-	-	(2.686)	9.796	3.069	(4.041)
Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.		-	-	-	-	10.130	31.485	39.647	(1.968)
Hospital Marcos Moraes S.A.		-	-	-	-	39.797	19.471	3.373	(55.895)
Masto Clínica de Mastologia da Bahia S.A.		-	-	-	-	28	1.644	-	(1.672)
		-	-	-	-	150.398	421.212	429.573	(142.037)

31 de dezembro de 2024		Controladora				Consolidado			
Valor justo		Valor contábil		Valor recuperável	Impairment	Valor contábil		Valor recuperável	Impairment
UGC		Investimento	Ágio			Investimento	Ágio		
Complexo Hospitalar Uberlândia S.A.		-	-	-	-	(90.565)	320.874	133.250	(97.059)
		-	-	-	-	(90.565)	320.874	133.250	(97.059)

(i) Grupo CAM/CLION refere-se à junção das sociedades CLION – Clínica de Oncologia Ltda., CAM – Clínica de Assistência a Mulher Ltda., GMN – Grupo de Medicina Nuclear Ltda. e OSTEO – Centro de Diagnóstico da Osteoporose Ltda.

Em adição aos valores de perda por redução ao valor recuperável demonstrados na tabela acima, a Companhia também reconheceu provisão adicional para os seguintes ativos não circulantes:

- A Companhia avaliou o valor recuperável de ativos intangíveis decorrentes de contratos, frente a expectativa de retorno e os resultados auferidos e esperados futuros esperados, reconhecendo provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$149.267 na controladora e R\$444.267 no consolidado.
- A OC Medicina de Precisão (OCPM) é um centro integrado de patologia e medicina de precisão com foco em pesquisa e desenvolvimento, que conta com as seguintes entidades: Boston Lighthouse Innovations Inc., Locus Anat. Patol. E Citologia Ltda, Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda, Idengene Medicina Diagnóstica S.A. e Microimagem Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia Ltda. A Companhia, avaliou seu plano estratégico, no qual determinou pela redução do nível de investimento na unidade, assim como revisitou a expectativa de resultados esperados e concluiu pela provisão para o valor recuperável dos ativos da unidade no montante de R\$112.706.

14. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O Grupo arrenda imóveis para suas operações, incluindo edificações. O prazo médio de arrendamento é de onze anos. As obrigações do Grupo são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados.

14.1. Ativos de direitos de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.693	404.992
Adição	17.072	197.721
Amortização	(6.291)	(84.792)
Baixa	(456)	(4.615)
Reestruturação societária	20.742	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.760	513.306
Adição	12.009	151.147
Amortização	(16.122)	(77.637)
Baixa	(4.661)	(7.763)
Reestruturação Societária	10.800	-
Ativo mantido para venda	-	(111.785)
Perda de controle Grupo UMC (i)	-	(21.640)
Ajuste a Valor Recuperável de Ativos	-	(14.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.786	431.073

O montante de R\$111.785 foi reclassificado para Ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

14.2. Passivos de arrendamento

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média incremental de 16,35% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (13,90% a.a. para 31 de dezembro de 2024). Por ocasião de vencimento e renovação de alguns contratos de aluguel, estes foram apurados com o novo valor mensal, sendo estes valores adicionais classificados na linha de "Adição".

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.356	412.345
Adição	17.072	197.721
Baixa	(456)	(4.615)
Pagamento de principal	(10.387)	(49.286)
Pagamento de juros	(5.029)	(66.941)
Juros incorridos	2.763	71.968
Reestruturação societária	25.007	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.326	561.192
Adição	12.009	151.147
Baixa	(4.661)	(7.763)
Pagamento de principal	(16.458)	(43.447)
Pagamento de juros	(6.668)	(73.596)
Juros incorridos	6.695	73.115

Reestruturação societária	11.475	-
Perda de controle Grupo UMC (i)	-	(24.495)
Ativo mantido para venda	-	(123.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	53.718	512.972
Circulante	9.682	47.997
Não circulante	44.036	464.975

O montante de R\$123.181 foi reclassificado para Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

(i) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

Em 31 de dezembro de 2025, a abertura do saldo está conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
2026	15.211	99.884
2027	12.122	94.194
2028	11.397	80.021
2029	10.926	73.742
2030	10.129	68.034
2031 em diante	16.671	855.065
Total	76.456	1.270.940
Juros embutidos	(22.738)	(757.968)
Passivos de arrendamentos	53.718	512.972

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC06(R2) /IFRS16, ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Deste modo, a Companhia recalculou os valores de depreciação e encargos financeiros do período total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2025, com base em um fluxo de caixa futuro que incorpora a expectativa inflacionária (fluxo nominal).

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos dos passivos de arrendamento e suas respectivas despesas financeiras, dos ativos de direito de uso e suas respectivas despesas de depreciação, considerando o efeito da inflação futura do IPCA projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	Controladora		Consolidado	
	IFRS 16	Inflação projetada	IFRS 16	Inflação Projetada
Ativo de direito de uso, líquido	47.786	53.042	431.073	551.775
Passivo de arrendamento	53.718	59.627	512.972	910.922
Despesas com depreciação	(16.122)	(21.118)	(77.637)	(105.026)
Despesas financeiras	(6.695)	(8.770)	(73.115)	(95.073)

A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento.

15. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos médicos.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados como empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

Descrição	Indexadores / Juros	Vencimentos finais	Controladora		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. a IPCA+1,6894% a.a./10,583% a.a.	08/09/2031	-	-	28.572	38.434
CCB / Capital de Giro (i)	CDI+1,547% a.a. a CDI+2,96% a.a./IPCA+1,21% a.a. a IPCA+2,011% a.a./27,87% a.a.	22/05/2028	148.494	263.471	264.229	721.597
CRI	CDI+1,25% a.a. a CDI+1,91% a.a./IPCA+6,704% a.a. a IPCA+6,8269% a.a.	17/10/2026	1.509.152	1.426.534	1.509.152	1.426.534
Lei 4.131 (ii)	CDI+1,75% a.a. a CDI+1,8% a.a.	17/03/2026	33.922	224.939	33.922	224.939
FINEP	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	50.626	57.595	50.626	57.595
			1.742.194	1.972.539	1.886.501	2.469.099
Circulante			1.658.572	425.903	1.777.159	522.860
Não circulante			83.622	1.546.636	109.342	1.946.239

(i) Em 25 de março de 2025, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$30.000 com juros remuneratórios correspondentes a CDI + 1,90%a.a.

Em 30 de maio de 2025, foram efetuadas captações de Capital de Giro totalizando R\$ 29.881, referentes à cessão de direitos creditórios com coobrigação, com juros remuneratórios fixos de 4,26% sobre a operação em um período de 52 dias.

Em 01 de outubro de 2025, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$ 6.091, com juros remuneratórios correspondentes a CDI + 6,17% a.a.

Em 2025, foi utilizado R\$ 13.900, de Conta Garantida (Capital de Giro), com juros remuneratórios correspondentes a CDI + 1,06% a.a.

Em 07 de novembro de 2025, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$200.000, com juros remuneratórios correspondentes a CDI + 1,86% a.a. Captação para fins de amortização antecipada de dívida 4131, a qual posteriormente foi convertida em aumento de capital.

Em 13 de novembro de 2025, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$ 210.000, com juros remuneratórios correspondentes a 1,50% a.m. Captação utilizada para quitação de obrigações contratuais, e posteriormente, foi convertida em aumento de capital.

Em 30 e dezembro de 2025, foi efetuado a captação de Capital de Giro totalizando R\$ 30.207, com juros remuneratórios correspondentes a CDI + 7,44% a.a. Dívida de curto prazo, vencimento em 05 de fevereiro de 2026.

Em 27 de março de 2024, foi efetuada a captação de Notas Comerciais Escriturais totalizando R\$25.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,80% a.a..

Em 28 de março de 2024, foi efetuada a captação de Notas Comerciais Escriturais totalizando R\$50.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,547% a.a..

Em 02 de abril de 2024, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$300.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,86% a.a..

Em 06 de maio de 2024, foi efetuada a captação de Notas Comerciais Escriturais totalizando R\$300.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 0,75% a.a..

Em 30 de agosto de 2024, foi efetuada a captação de Notas Comerciais Escriturais totalizando R\$30.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,80% a.a..

Em 09 de outubro de 2024, foi efetuada a captação de Capital de Giro totalizando R\$30.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,94% a.a..

Em 27 de dezembro de 2024, foi efetuada a captação de Notas Comerciais Escriturais totalizando R\$30.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 1,80% a.a..

Em 05 de novembro de 2024, foi efetuada a captação de Conta Garantida totalizando R\$95.000 com juros remuneratórios correspondentes à CDI + 2,50% a.a..

(ii) Em 08 de março de 2024, foi realizado a captação de U\$6.073 (R\$30.000) com juros remuneratórios correspondentes à 6,20% a.a. Essa obrigação foi convertida por instrumento de derivativo (swap) à juros remuneratórios de CDI + 1,80% a.a..

Em 14 de março de 2024, foi realizado a captação de U\$6.032 (R\$30.000) com juros remuneratórios correspondentes à 6,17% a.a. Essa obrigação foi convertida por instrumento de derivativo (swap) à juros remuneratórios de CDI + 1,75% a.a..

Em 22 de março de 2024, foi realizado a captação de U\$5.980 (R\$30.000) com juros remuneratórios correspondentes à 6,29% a.a. Essa obrigação foi convertida por instrumento de derivativo (swap) à juros remuneratórios de CDI + 1,75% a.a..

Em 02 de abril de 2024, foi realizado a captação de U\$16.969 (R\$85.000) com juros remuneratórios correspondentes à 7,16% a.a. Essa obrigação foi convertida por instrumento de derivativo (swap) à juros remuneratórios de CDI + 1,80% a.a..

A Companhia contratou determinados instrumentos de “swaps” com objetivo de proteção de oscilações de índices de preços e proteção das oscilações do dólar norte-americano. Os detalhamentos dessas operações estão apresentados na nota explicativa nº29.

Instrumentos derivativos – <i>swap</i>	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante e não circulante	2.427	39.207	2.427	39.207
Passivo circulante e não circulante	(55.518)	(107.046)	(55.518)	(107.046)
Total dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos do <i>swap</i>	1.795.285	1.826.286	1.939.592	2.322.846

Em 31 de dezembro de 2025, o custo médio ponderado dos *swaps* é de aproximadamente 100% da taxa CDI + 1,50% a.a. A posição ativa e passiva está sendo divulgada na nota explicativa nº 29.

As movimentações dos saldos de empréstimos e financiamentos, no exercício findo em de 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, do Grupo estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.803.934	2.398.807
Adições	732.202	1.068.199
Juros incorridos	171.672	235.615
Custo de empréstimos	11.832	14.526
Pagamento de principal	(532.559)	(969.921)
Ajuste a valor justo	(18.103)	(18.103)
Variação cambial	20.655	23.919
Pagamento dos encargos financeiros	(217.094)	(283.943)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.972.539	2.469.099
Adições	300.088	520.121
Juros incorridos	130.848	191.091
Custo de empréstimos	7.908	8.870
Pagamento de principal	(373.852)	(655.342)
Pagamento dos encargos financeiros	(213.606)	(279.738)
Amortização via aumento de capital (i)	(210.000)	(410.000)
Ajuste a valor justo (ii)	135.332	135.332
Variação cambial	(7.063)	(7.060)
Perda de controle Grupo UMC (iii)	-	(85.872)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.742.194	1.886.501

(i) Refere-se a amortizações de dívidas convertidas no processo de aumento de capital, conforme descrito na Nota Explicativa nº 23.

(ii) Refere-se às variações do valor justo de dívidas registradas via *Hedge Accounting* para algumas dívidas da Companhia, conforme descritos na Nota Explicativa nº 29.

(iii) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

O fluxo de liquidação dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2026	1.658.572	1.777.159
2027	46.587	55.937
2028	11.815	18.306
2029	8.406	13.694
2030	8.406	11.539
2031 em diante	8.408	9.866
Total	1.742.194	1.886.501

A exposição do Grupo Oncoclínicas aos riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 29.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo está adimplente com cláusulas restritivas de natureza não financeiras, previstas de seus contratos de empréstimos. Porém, a Companhia não está adimplente com as cláusulas financeiras, mais especificamente as cláusulas que exigem o cumprimento dos seguintes indicadores financeiros: (i) Dívida Líquida / Ebitda Ajustado (ex IFRS16) e; (ii) Índice de Cobertura de Dívida (Ebitda Ajustado / Despesa Financeira líquida). O detalhamento desses indicadores financeiros se encontra divulgado na nota explicativa nº 17.

As escrituras das dívidas preveem medição anual desses índices e, em caso de descumprimento, configura-se a situação de Evento de Inadimplemento por Vencimento Antecipado Não Automático, devendo então ser convocada uma Assembleia Geral de Debenturistas e/ou Titulares de CRI para que seja deliberada eventual declaração de vencimento antecipado e, conseqüente, o resgate antecipado das dívidas.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia acionou seus agentes fiduciários para convocação das assembleias gerais e, até o momento, não há declaração de vencimento antecipado das dívidas.

O montante em 31 de dezembro de 2025 dos empréstimos impactados pelo não cumprimento dos indicadores financeiros era de R\$ 1.509.152 para Controladora e Consolidado. E seguindo as definições do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, R\$ 1.492.835 foi classificado do passivo não circulante para o circulante.

A Companhia informa que se encontra em tratativa com os agentes fiduciários, debenturistas e titulares de CRI com o objetivo de regularizar os referidos descumprimentos de *covenants* financeiros. Estão sendo negociadas outras medidas, como repactuação das dívidas com novo cronograma de amortização e taxas, além de potenciais garantias e acompanhamentos a serem reportados aos debenturistas e titulares de CRI.

A Administração concluiu que existe incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações depende substancialmente do êxito das negociações em curso com credores, da obtenção de *waivers* ou da reestruturação das obrigações financeiras, da adequação da estrutura de capital e da melhoria da geração de caixa operacional.

Informações adicionais e complementares estão descritas nas notas explicativas nº 01 e nº 33.

Custos de empréstimos capitalizados

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia capitalizou os juros de empréstimos atribuídos aos ativos qualificáveis, no valor de R\$2.203 (R\$5.029 em 31 de dezembro de 2024).

17. DEBÊNTURES

A composição dos saldos das debêntures para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 do Grupo está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures	896.764	1.764.427	1.399.343	2.448.108
Total	896.764	1.764.427	1.399.343	2.448.108
Circulante	896.764	37.277	1.399.343	233.272
Não Circulante	-	1.727.150	-	2.214.836

As debêntures da Companhia possuem vencimento final em 26/11/2029, com juros remuneratórios variando de CDI + 1,40% à CDI + 2,40% a.a.

A movimentação dos saldos das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 do Grupo está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	749.610	1.744.323
Adições	983.374	976.102
Amortização de custos de debêntures	3.054	6.408
Juros incorridos	168.331	276.440
Pagamento de principal	-	(309.302)
Pagamento dos encargos financeiros	(139.942)	(245.863)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.764.427	2.448.108
Amortização de custo de debêntures	3.623	4.042
Juros Incorridos	249.257	350.642
Pagamento de principal	-	(78.239)
Amortização via aumento de capital	(897.731)	(1.002.846)
Pagamentos dos encargos financeiros	(222.812)	(322.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	896.764	1.399.343

O fluxo de liquidação pode ser assim demonstrado:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2026	896.764	1.399.343
Total	896.764	1.399.343

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo está adimplente com cláusulas restritivas de natureza não financeiras, previstas de seus contratos de debentures. Porém, a Companhia não está adimplente com as cláusulas financeiras, mais especificamente as cláusulas que exigem o cumprimento dos seguintes indicadores financeiros: (i) Dívida Líquida / Ebitda Ajustado (ex IFRS16) e Índice de Cobertura de Dívida (Ebitda Ajustado / Despesa Financeira Líquida), conforme detalhado abaixo.

As escrituras das dívidas preveem medição anual desses índices e, em caso de descumprimento, configura-se a situação de Evento de Inadimplemento por Vencimento Antecipado Não Automático, devendo então ser convocada uma Assembleia Geral de Debenturistas e/ou Titulares de CRI para que seja deliberada eventual declaração de vencimento antecipado e, conseqüente, o resgate antecipado das dívidas.

Em 03 de fevereiro de 2026, em Assembleia Geral de Debenturistas foi definida a não declaração de Evento de Inadimplemento para o índice de cobertura de dívida, apurado na competência de 31 de dezembro de 2025.

Em março de 2026 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas referente à 1ª Emissão de Debêntures

de CPOG11 e MHSM11, à 9ª à 12ª Emissão de Debêntures da Oncoclínicas, na qual foi deliberado o não vencimento antecipado das respectivas emissões em razão da apuração do Índice de Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (ex IFRS 16), com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia acionou seus agentes fiduciários para convocação das assembleias gerais relacionadas às demais dívidas e, até o momento, não há declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Os montantes em 31 de dezembro de 2025 das debêntures impactados pela não adimplência eram de R\$ 896.764 e R\$ 1.399.343 na Controladora e Consolidado, respectivamente. E seguindo as definições do CPC 26, Apresentação das Demonstrações Contábeis, do montante total anteriormente citado, R\$ 810.640 e R\$ 1.064.252 na Controladora e Consolidado, respectivamente, foram classificados do passivo não circulante para o circulante.

A Companhia informa que se encontra em tratativa com os agentes fiduciários, debenturistas e titulares de CRI com o objetivo de regularizar os referidos descumprimentos de *covenants* financeiros. Estão sendo negociadas outras medidas, como repactuação das dívidas com novo cronograma de amortização e taxas, além de potenciais garantias e acompanhamentos a serem reportados aos debenturistas e titulares de CRI.

A Administração concluiu que existe incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações depende substancialmente do êxito das negociações em curso com credores, da obtenção de *waivers* ou da reestruturação das obrigações financeiras, da adequação da estrutura de capital e da melhoria da geração de caixa operacional.

Índice	Limites	2025	2024
Dívida financeira líquida (*) / EBITDA ajustado (**)	Menor que 3,50	4,27	3,12
EBITDA ajustado (**) / Despesa financeiras líquidas (***)	Maior que 1,75	1,35	2,03

As definições contratuais dos indicadores financeiros acima mencionados são como segue:

(*) Dívida líquida: somatório das dívidas bancárias (empréstimos, financiamentos e debêntures) e contas a pagar por aquisição deduzidas dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

(**) EBITDA ajustado: reflete o montante ordinariamente divulgado pela Companhia ao mercado adicionado do EBITDA das aquisições (pro-forma) e deduzido dos efeitos relativos à aplicação do IFRS 16.

(***) Despesas financeiras líquidas: somatório das receitas financeiras subtraído das despesas financeiras.

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Os valores registrados como obrigações sociais estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações (a)	51.601	67.001	117.836	155.182
Programa de pagamento baseado em ações (b)	9.137	12.951	9.137	12.951
Total	60.738	79.952	126.973	168.133
Circulante	51.601	67.001	117.836	155.182
Não circulante	9.137	12.951	9.137	12.951

O montante de R\$28.379 foi reclassificado para Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

(a) outras remunerações

O Grupo Oncoclínicas possui um programa de participações de resultados para os colaboradores de acordo com o resultado apurado a cada exercício. O montante anual a pagar é definido por meio dos resultados e indicadores de desempenho.

(b) pagamento baseado em ações

Refere-se aos impostos sobre o saldo do programa de remuneração de executivos e funcionários, na forma de programa de pagamento baseado em ações, conforme critérios determinados na nota explicativa nº 23.

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores registrados como obrigações tributárias estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF	322	4.888	623	8.478
ISSQN	1.514	12.906	3.546	50.350
PIS e COFINS	2.266	3.163	19.501	43.964
Retenções federais	1.440	807	2.746	5.761
Tributos parcelados (i)	15.114	20.242	91.727	112.013
IOF	343	3.406	2.124	3.959
Outros	234	522	3.085	5.855
Total	21.233	45.934	123.352	230.380
Circulante	14.620	38.197	86.405	177.829
Não circulante	6.613	7.737	36.947	52.551

O montante de R\$5.043 foi reclassificado para Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

(i) Os tributos parcelados estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Municipal	-	941	-	1.141
Federal	15.114	19.301	91.727	110.872
Total	15.114	20.242	91.727	112.013

20. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

Controladas e Coligadas Adquiridas	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Centro Paulista de Oncologia S.A.	1.608	2.761
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	2.009	20.564
Aliança Instituto de Oncologia S.A.	36.141	36.494
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	19.653	19.669
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	-	14
Idengene Medicina Diagnóstica S.A.	-	11.719
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda	4.135	8.050
Specialized Medical Treatment Company	-	920

CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda	1.234	2.182
Total	64.780	102.373
Circulante	10.385	21.481
Não circulante	54.395	80.892
		Consolidado
Controladas e Coligadas Adquiridas	31/12/2025	31/12/2024
Multihemo Serviços Médicos S.A.	51.629	55.323
Hospital de Oncologia do Méier S.A.	-	8.221
Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A.	27.110	26.916
Centro Paulista de Oncologia S.A.	1.608	2.761
CPO – Centro Paraibano de Oncologia S.A.	19.040	17.870
Hematológica – Clínica de Hematologia S.A.	20.910	21.712
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda	4.135	8.050
CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda	1.234	2.182
Grupo CAM/CLION	21.302	30.818
Complexo Hospitalar Uberlândia S.A.	-	14.926
UMC Imagem Ltda e Instituto do Coração do Triangulo Mineiro Ltda	-	945
Medsir Médica Scientia Innovation Research	-	965
Clínica de Mastologia da Bahia S.A.	857	714
Aliança Instituto de Oncologia S.A.	36.309	36.663
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	19.732	19.925
Cardiomobile Cardiologia Móvel Ltda.	-	546
Instituto Paulista de Oncologia e Cuidados Paliativos Ltda	2.214	2.650
Onkos Participações Oncologia Ltda	-	36.732
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	2.009	20.628
Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A.	3.780	3.517
Utraimagem Ltda	1.252	2.552
Giordani Camicia Serviços Médicos Ltda – Kaplan Uruguiana	664	636
Oncohemato Recife Ltda.	60.216	116.802
Specialized Medical Treatment Company	-	920
Total	274.001	432.974
Circulante	204.962	85.494
Não circulante	69.039	347.480

O saldo de contas a pagar por aquisição pode ser classificado conforme abertura a seguir:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar por aquisição de participação	5.370	22.885
Opções de venda (a)	2.009	20.564
Earnouts (b)	57.401	58.924
Total de aquisições a pagar	64.780	102.373
		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar por aquisição de participação	118.030	206.872
Opções de venda (a)	2.866	31.600
Earnouts (b)	153.105	194.502
Total de aquisições a pagar	274.001	432.974

(a) opções de venda são disposições que obrigam a compradora a adquirir parcelas adicionais de ações em um momento futuro sob condições previamente acordadas em contrato.

(b) *earnouts* são valores atrelados a metas de desempenho futuro da empresa adquirida, essas metas podem estar relacionadas a receitas, lucros ou outros indicadores de desempenho conforme contratos.

As contas a pagar por aquisições de Sociedades contemplam os Contratos de Compra e Venda e sobre esses valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas de 100% do CDI e/ou IPCA e IGP-M.

A Companhia, em determinados processos de combinações de negócios, estabeleceu cláusulas de contraprestações contingentes, que foram determinadas com base nos respectivos valores justos, cujo montante, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$153.962 (R\$205.474 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação das contas a pagar por aquisições está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	468.473	592.487
Adições	12.664	328.409
Juros incorridos	(41.189)	(41.038)
Ajuste de preço	(18)	178
Variação cambial	-	294
Ajuste a valor presente (i)	352	5.690
Ajuste a valor justo (i)	(22.654)	(74.885)
Pagamento de principal	(315.255)	(366.911)
Pagamento dos encargos financeiros	-	(11.250)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	102.373	432.974
Juros incorridos	435	8.685
Descontos obtidos	-	(321)
Variação cambial	-	(56)
Ajuste a valor presente (i)	225	4.440
Ajuste a valor justo (i)	(9.931)	(18.521)
Pagamento de principal	(27.129)	(138.077)
Pagamento dos encargos financeiros	(1.193)	(14.553)
Perda de controle Grupo UMC (ii)	-	(570)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	64.780	274.001

(i) Refere-se a ajuste a valor presente e ajuste a valor justo das contraprestações assumidas nas combinações de negócio.

(ii) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2026	10.385	204.959
2027	5.371	18.697
2028	49.024	49.795
2029	-	550
Total	64.780	274.001

21. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Direito de exclusividade (a)	3.812	4.990	36.038	29.502
Resgate de ações (c)	-	113	7.838	11.289
Parceria a pagar CSSJ	-	-	16.970	16.970
Operação HSI	-	-	4.669	4.385
Obrigação a pagar Fundação Ary	-	313	-	313
Dana Farber (b)	47.803	58.806	47.803	58.806
Salto Itu (d)	-	-	13.843	12.752
Passivos contratuais (e)	46.000	-	66.000	-
Outras contas a pagar	18.101	9.250	27.237	15.499
Total	115.716	73.472	220.398	149.516
Circulante	77.458	24.652	157.717	73.418
Não Circulante	38.258	48.820	62.681	76.098

- a) Saldo a pagar referente ao direito de exclusividade dos serviços médicos, cujo objetivo é manter o quadro de profissionais com excelência nos serviços médicos e referência de mercado, conforme contratos firmados entre as partes.
- b) Saldo a pagar referente ao ativo intangível reconhecido conforme contrato junto ao Instituto Dana Farber.
- c) Saldo a pagar de resgate de ações, referente ao acordo de acionistas, no qual o Grupo Oncoclínicas, aprova o resgate da totalidade das ações preferenciais, como o conseqüente cancelamento das referidas ações, sem redução de capital, bem como a extinção da classe de ações preferenciais resgatáveis.
- d) Saldo a pagar referente a acordo com a Unimed Salto / Itu ("Unimed Salto Itu") para a prestação de serviços médicos ambulatoriais oncológicos e de terapias sistêmicas imunomediadas pelo prazo de 30 anos.
- e) Saldo correspondente a recebimentos antecipados a serem compensados mediante abatimento em faturas futuras emitidas pelo Grupo à Unimed do Brasil, relativas à produção de serviços assistenciais prestados futuramente.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo Oncoclínicas registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável.

As provisões para riscos ficaram assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cível	38	9	23.367	23.326
Tributárias	-	9.426	3.760	17.397
Trabalhistas	906	783	7.392	10.184
	944	10.218	34.519	50.907

O montante de R\$2.841 foi reclassificado para Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

As provisões de natureza cível estão majoritariamente relacionadas a pedidos de indenização por danos morais e materiais alegados por pacientes em razão da prestação de serviços.

As provisões de natureza trabalhista decorrem, principalmente, de reclamações de empregados, em sua maioria relacionadas a pedido de adicional de insalubridade, pedido de horas extras e ações de terceiros com pedido de condenação subsidiária.

O Grupo registrou um montante de R\$16.855 referente a processos relacionados a combinação de negócio, cujos respectivos fatos geradores são anteriores à data de aquisição da referida controlada pelo Grupo Oncoclínicas. O valor total dessas demandas é indenizável pelos vendedores ao Grupo e, portanto, o reconhecimento desse valor foi efetuado em contrapartida ao ativo indenizatório durante o período de mensuração, conforme determina o IFRS 3/CPC 15. Adicionalmente, do saldo total provisionado, o montante de R\$3.658 refere-se a processos indenizáveis pelos vendedores ao Grupo.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.612	50.550
Atualização de ativo indenizável	315	(3.725)
Reversão de provisões	(719)	(3.700)
Constituições	1.010	7.782
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.218	50.907
Atualização de ativo indenizável	(9.426)	(9.324)
Reversão de provisões	(1.585)	(15.945)
Constituições	1.737	14.164
Perda de controle Grupo UMC (i)	-	(2.442)
Ativo mantido para venda	-	(2.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	944	34.519

(i) Refere-se a desconsolidação dos saldos do Grupo UMC, devido a perda de controle ocorrida em novembro de 2025, conforme mencionado na nota explicativa nº01.

O Grupo Oncoclínicas acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, classifica as demandas de acordo com a probabilidade de perda. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e status de julgamento e, se necessário, é feita a reclassificação dos riscos desses processos.

Perdas possíveis, não provisionadas

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cível (i)	73.467	4.013	130.966	59.852
Trabalhistas (ii)	4.297	4.338	42.517	25.271
Tributária (iii)	64.140	2.520	101.477	32.457
	141.904	10.871	274.960	117.580

O valor para as ações classificadas como possíveis para as investidas definidas como mantidas para venda é de R\$52.035 e compõe os saldos apresentados no quadro acima.

(i) as provisões de natureza cível estão majoritariamente relacionadas a indenização por danos morais e materiais alegados por pacientes em razão da prestação de serviços.

Adicionalmente, a Companhia é parte em processos judiciais e arbitrais, dentre os quais destacam-se:

- a) procedimento arbitral no qual vendedores de empresa adquirida questionam supostos descontos relacionados a perdas indenizáveis;
- b) ação judicial proposta por ex-administrador visando à anulação de sentença arbitral que o condenou ao pagamento de multa e indenização por alegado descumprimento contratual; e

(ii) as provisões de natureza trabalhista decorrem, principalmente, de reclamações de empregados, em sua maioria relacionadas a pedido de adicional de insalubridade, pedido de horas extras e ações de terceiros com pedido de condenação subsidiária. Não há processo individualmente relevante.

(iii) as provisões de natureza tributárias estão relacionadas a cobrança de tributos supostamente não recolhidos ou recolhidos a menor, dentre os quais destacamos os seguintes.

Autuação na Companhia, no Município do Rio de Janeiro referente a suposto recolhimento a menor de Imposto Sobre Serviços (ISS). A Autuação foi impugnada no âmbito administrativo com prognóstico de chance de êxito possível (70%) e encontra-se com sua exigibilidade suspensa, o montante envolvido é de aproximadamente R\$ 63.000.

A Receita Federal do Brasil autuou uma empresa investida da Companhia, alegando falta de recolhimento das contribuições previdenciárias e de terceiros sobre a folha de empregados, com multas e juros. As autuações foram impugnadas no âmbito administrativo, com prognóstico de chance de êxito possível (70%), e encontram-se com exigibilidade suspensa, o montante envolvido é de aproximadamente R\$18.160. Em caso de decisão desfavorável, ambas serão classificadas como perdas indenizáveis.

Considerando as complexidades dos processos, bem como do sistema judiciário brasileiro, a Companhia não tem condições de estimar com razoável precisão o prazo do julgamento e se haverá desembolso relativo aos processos administrativos e judiciais.

Os depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cível	-	-	290	190
Tributária (i)	20.516	21.889	67.648	61.901
Trabalhista (ii)	724	682	2.142	4.074
Total	21.240	22.571	70.080	66.165

O montante de R\$4.908 foi reclassificado para Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº01.

A Companhia realizou depósitos judiciais incluindo discussões jurídicas relacionadas matérias tributárias, cíveis e trabalhistas, no qual destacamos os seguintes depósitos:

(i) diversos depósitos em processos referentes a teses e discussões tributárias em andamento, dentre os quais destacamos dez mandados de segurança que pretendem assegurar a inclusão de débitos na Autorregularização Incentivada da Receita Federal, disciplinada pela Lei nº 14.740/2023. O montante total depositado para essa discussão é de R\$61.118;

(ii) diversos depósitos judiciais referentes as reclamações trabalhistas em andamento.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são como segue:

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$4.561.568 totalmente integralizado, (R\$3.147.024 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.132.929.494 (um bilhão, cento e trinta e dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e quatro) ações ordinárias (651.756.313 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024).

Em 13 de agosto de 2025, ocorreu aumento de capital, mediante a emissão de 9.658.315 (nove milhões, seiscentas e cinquenta e oito mil, trezentas e quinze) novas ações, no valor total de R\$74,00 (setenta e quatro reais), tendo sido o preço de emissão fixado nos termos dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia durante o processo de combinação de negócios do Grupo Unity em 2022.

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia homologou aumento de capital no montante de R\$ 1.414.544, com a emissão de 471.514.866 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,00 por ação, com a atribuição de bônus de subscrição como vantagem adicional aos subscritores. Os bônus de subscrição são considerados vantagens adicionais por estarem diretamente relacionados à diminuição da dívida líquida da Companhia. Possuem um período de conversão de dois anos contados a partir da homologação do aumento de capital, podendo ser exercido através da conversão de dívidas emitidas pela Cia ou através do exercício em bolsa. Na integralização da operação, foram emitidos bônus de subscrição na mesma quantidade de ações emitidas no âmbito do aumento de capital.

Os bônus de subscrição conferem aos seus titulares o direito de subscrever ações ordinárias da própria Companhia, por preço de exercício previamente estabelecido de R\$ 3,00 por ação, podendo ser exercidos em condições e prazos definidos pela Companhia, conforme regulamentação aplicável.

Considerando sua natureza e essência econômica, os bônus de subscrição foram classificados no patrimônio líquido, nos termos do CPC 39, por representarem instrumentos patrimoniais que conferem direito de aquisição de ações da própria Companhia, sem gerar obrigação contratual de entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

As novas ações subscritas foram integralizadas (i) à vista, em moeda corrente nacional no montante de R\$1.092, e (ii) em créditos detidos contra a Companhia e/ou suas subsidiárias (incluindo determinadas Debêntures 9ª Emissão e Debêntures 11ª Emissão), no montante de R\$1.413.452, obedecendo as regras e procedimentos próprios do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, agente escriturador da Companhia e da Central Depositária de Ativos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme o caso.

Natureza	Valor
Debêntures	1.002.845
Empréstimos e financiamentos	410.607
Aporte de capital	1.092
Total	1.414.544

A Companhia recebeu, a título de integralização de novas ações no âmbito do aumento de capital, (i) 358.825 (trezentas e cinquenta e oito mil, oitocentas e vinte e cinco) debêntures da primeira série e 66.359 (sessenta e seis mil, trezentas e cinquenta e nove) debêntures da segunda série das debêntures da 9ª Emissão, (ii) 435.353 (quatrocentas e trinta e cinco mil, trezentas e cinquenta e três) debêntures das Debêntures da 11ª Emissão, e que, com a homologação do aumento de capital, tais debêntures recebidas foram automaticamente canceladas na presente data.

As principais alterações ocorridas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

Em 10 de julho de 2024, foi homologado o aumento de capital, mediante a emissão de 115.384.616 (cento e quinze milhões, trezentos e oitenta e quatro mil seiscentos e dezesseis) novas ações, no valor total de R\$1.500.000, sendo que R\$807.692 deste montante foram destinados à reserva de capital.

Em 09 de agosto de 2024, ocorreu o aumento de capital, mediante a emissão de 4.376.350 (quatro milhões, trezentos e setenta e seis mil, trezentas e cinquenta) novas ações, no valor total de R\$2,00 (dois reais), tendo sido o preço de emissão fixado nos termos dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia durante o processo de combinação de negócios do Grupo Unity em 2022.

Em 05 de setembro de 2024, ocorreu aumento de capital, mediante a emissão de 4.513.749 (quatro milhões, quinhentas e treze mil, setecentas e quarenta e nove) novas ações, no valor total de R\$73,00 (setenta e três reais), tendo sido o preço de emissão fixado nos termos dos bônus de subscrição emitidos pela Companhia durante o processo de combinação de negócios do Grupo Unity em 2022.

Gastos com ofertas de ações

Os custos de transações incorridos pela Companhia na captação de recursos por meio de emissões de oferta pública e distribuição de ações totalizaram R\$32.139 em dezembro de 2025 e R\$5.691 em dezembro de 2024. Esses custos foram contabilizados em conta redutora do capital social, de forma destacada no patrimônio líquido, conforme a orientação da CVM nº 649/10 e a determinação do CPC 08 (R1).

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 dezembro de 2024 o quadro acionário é composto por:

Acionista	Posição em 31 de dezembro de 2025		Posição em 31 de dezembro de 2024	
	Capital Votante	Ações Ordinárias	Capital Votante	Ações Ordinárias
Josephina I	-	-	15,79%	102.914.809
Banco Master	-	-	19,90%	129.679.374
Josephina II	2,86%	32.384.734	4,97%	32.384.734
Bruno Ferrari	5,00%	56.674.520	8,41%	54.843.186
Administração	0,52%	5.868.857	0,70%	4.539.211
Josephina III	18,31%	207.498.778	16,05%	104.583.970
Tesouraria	1,30%	14.727.103	2,91%	18.963.632
Free Float	30,15%	341.653.692	31,27%	203.847.397
Latache	14,62%	165.611.657	-	-
BRB - Banco de Brasília	8,68%	98.287.130	-	-
Lumen	6,35%	71.956.099	-	-
Mak Capital	6,31%	71.432.594	-	-
Geribá Participações 18	5,90%	66.834.330	-	-
Total	100,00%	1.132.929.494	100,00%	651.756.313

b) Ações em tesouraria

O total de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é conforme demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Preço Unitário	5,94604	4,98154
Quantidade de ações	14.727.103	18.963.632
Total	87.567	94.468

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram liquidadas 4.275.441 (quatro milhões, duzentas e setenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e uma) ações, devido a exercício do programa de pagamento baseado em ações, totalizando um valor de R\$6.901, líquido de imposto de renda. No período também foram canceladas 38.912 ações.

Durante o período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024, foram liquidadas 233.060 ações (duzentos e trinta e três mil e sessenta ações), devido a exercício do programa de pagamento baseado em ações, totalizando um valor de R\$9.235.

c) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui um programa de remuneração de executivos/funcionários que consiste em outorgar direitos a valorização de ações (“*Stock Options*”).

O Plano de outorga de ações estabelece os termos e condições para a outorga de ações ordinárias de emissão da Companhia, sujeitas a determinadas condições, aos administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia, ou de outras sociedades sob o seu controle.

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e executivos da Companhia são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. A determinação do valor justo das opções de compra outorgadas a todos beneficiários do programa, considera o desenvolvimento de estimativas específicas das premissas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo o preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de mercado, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos, período de carência. O método de *Black & Scholes* foi o adotado pela Companhia para avaliação destes instrumentos.

Para fins de mensuração e reconhecimento, a Companhia acessou os critérios estabelecidos pelo CPC 10(R1) /IFRS 2 considerando o programa como *equity settle*, sendo que o saldo mantido no passivo é decorrente das obrigações tributárias e previdenciárias que serão recolhidos pela Companhia em caixa.

A avaliação do valor justo das opções de compra outorgadas a executivos foi mensurada através do método de Black & Scholes, que levou em consideração as seguintes principais premissas: (i) preço da ação objeto; (ii) preço do exercício da opção; (iii) taxa de juros livre de mercado; (iv) taxa de dividendos; (v) volatilidade; (vi) tempo de vida dos instrumentos; (vii) período de carência, conforme demonstrado a seguir:

	Premissas
Preço da ação objeto	4,34 e 4,97 e 7,60
Preço médio de exercício da opção	5,64
Taxa de juros livre de mercado	4,1% a 8,4%
Taxa de dividendos	0,00%
Volatilidade média esperada	41,80%
Tempo de vida médio dos instrumentos	5 anos
Período de carência	1 ano

A Companhia reconheceu no patrimônio líquido, o montante de R\$10.100 em 31 de dezembro de 2025 (R\$23.600 em 31 de dezembro de 2024) decorrente das opções vestidas no período.

A Companhia reconheceu no resultado o montante de R\$22.182 referente a despesa das ações na data do *vesting* (R\$27.646 em 31 de dezembro de 2024).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia liquidou um total de 5.897.157 (cinco milhões, oitocentas e noventa e sete mil, cento e cinquenta e sete) ações ordinárias, anteriormente mantidas em tesouraria, já descontado todos os tributos devidos que devem ser retidos, deduzidos ou descontados. O valor bruto é no montante de R\$9.928 e imposto é de R\$ 3.027. Adicionalmente foi cancelado o total de 2.474.663 (dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentas e sessenta e três) ações devido a desligamentos de beneficiários e um total de 64.925.000 novas opções de ações foram outorgadas no exercício.

Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia liquidou um total de 925.819 (novecentos e vinte e cinco mil e oitocentos e dezenove) referente a exercício de ações vestidas, no total de R\$12.384 bruto e o impostos de renda no total de R\$3.149. Adicionalmente foi cancelado o total de 548.399 (quinhentos e quarenta e oito mil e trezentos e noventa e nove) devido a desligamentos de

beneficiários.

A movimentação do total de instrumentos outorgados e liquidados durante o exercício é como segue:

	Opções
Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.502.452
Liquidadas durante o período 2024	(925.819)
Canceladas durante o período	(548.399)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.028.234
Liquidadas durante o período 2025	(5.897.157)
Outorgadas durante o período 2025	64.925.000
Canceladas durante o período 2025	(2.474.663)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	105.581.414

d) Aquisição de participação junto a não controladores

Descrição das transações no exercício de 2025	Valor
Exercício de opção de compra pelos sócios minoritários em Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	2.527
Aquisição de participação da empresa IRA Instituto Roberto Alvarenga Ltda.	(1.609)
Aquisição de participação da empresa Masto – Clínica de Mastologia da Bahia S.A.	(718)
Total reconhecido no patrimônio líquido de acionistas controladores	200

Exercício de opção de compra pelos sócios minoritários em Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	(2.527)
Aquisição de participação da empresa IRA Instituto Roberto Alvarenga Ltda.	1.609
Aquisição de participação da empresa Masto – Clínica de Mastologia da Bahia S.A.	718
Total reconhecido no patrimônio líquido de acionistas não controladores	(200)

Descrição das transações no exercício de 2024	Valor
Aquisição de participação da empresa Angará Participações S.A.	(14.687)
Aquisição de participação na empresa Instituto Materno Infantil S.A.	(5.714)
Outras transações ocorridas no exercício	(597)
Total reconhecido no patrimônio líquido de acionistas controladores	(20.998)

Aquisição de participação da empresa Angará Participações S.A.	(13.031)
Aquisição de participação na empresa Instituto Materno Infantil S.A.	5.254
Aquisição de participação na empresa Yukon Oncologia e Participações S.A.	(17.001)
Conciliação de balancete de abertura - Ultraimagem Ltda	(1.299)
Alienação do investimento da JHSL Consultoria S.A.	(259)
Outras transações ocorridas no exercício	(332)
Total reconhecido no patrimônio líquido de acionistas não controladores	(26.668)

e) Transações entre sócios

Em janeiro de 2025 a Oncoclínicas integralizou um adiantamento para futuro aumento de capital na investida NOB, sendo, R\$1,00 vertidos à conta de Capital Social e R\$20.038 vertidos à conta de Reserva de Capital (Reserva de Capital Ágio na Subscrição). A transação gerou um efeito de perda de R\$3.973 no patrimônio líquido da Controladora e ganho de R\$3.973 no patrimônio líquido de não controladores.

f) Política de distribuição de dividendos e Juros sobre o capital próprio (JSCP)

A política de distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral, trimestral ou mensal e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral.

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício de acordo com estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Oncoclínicas do Brasil S.A possui prejuízos acumulados não sendo realizado distribuição de dividendos e JSCP aos seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o total de R\$23.900 provisionados (R\$37.134 em 31 de dezembro de 2024) a pagar aos não controladores.

24. RECEITAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Descrição	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta:		
Serviços de saúde	1.068.644	1.068.020
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
PIS sobre vendas	(6.565)	(6.805)
COFINS sobre vendas	(30.301)	(31.521)
ISS sobre vendas	(27.241)	(23.458)
Provisão para perda de crédito esperada e glosa	(23.079)	(12.097)
	(87.186)	(73.881)
Receita líquida	981.458	994.139
Descrição	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta:		
Serviços de saúde	6.336.676	6.806.384
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
PIS sobre vendas	(37.928)	(42.976)
COFINS sobre vendas	(175.147)	(193.758)
ISS sobre vendas	(166.054)	(167.273)
Provisão para perda de crédito esperada e glosa	(218.180)	(175.150)
	(597.309)	(579.157)
Receita líquida	5.739.367	6.227.227

A receita bruta inclui receitas a faturar que se referem a serviços prestados, porém não processados junto às operadoras de saúde, no Brasil e nos Estados Unidos da América, advindo de sua investida Boston Lighthouse Innovations Inc. (R\$3.254 em 31 de dezembro de 2025)

Estes serviços são reconhecidos no resultado com base no estágio de conclusão do serviço prestado na data de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente a receita bruta contempla contratos com operadoras que são atrelados a remuneração fixa para cada paciente oncológico em um determinado período acordado de tratamento. O registro tem como sua contrapartida registrada na contas a receber de clientes em cumprimento das normas contábeis vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita bruta da Companhia é composta por diversos clientes, sendo que somente um deles apresentou participação individual de 10%. Os demais clientes, considerados individualmente, representaram percentuais inferiores a 9% da receita líquida da Companhia. Adicionalmente, os três clientes com a maior concentração combinados possuem uma participação inferior a 26% na receita bruta total da Companhia.

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Custos médicos e medicamentos	(568.657)	(484.684)
Pessoal e encargos	(245.690)	(291.822)
Despesa com plano de ações "Stock options"	(22.182)	(27.646)
Serviços de terceiros	(290.684)	(217.591)
Aluguel e condomínio	(3.782)	(2.362)
Infraestrutura	(11.359)	(8.839)
Viagens	(8.997)	(12.039)
Uso e consumo	(3.942)	(3.114)
Comunicação	(26.903)	(23.911)
Depreciação e amortização	(96.864)	(88.719)
Ajuste a valor recuperável de ativos (vi)	(186.328)	(173.285)
Provisão Para Perda Potencial em Recebíveis/Confissão de dívida (ii)	(378.138)	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(152)	(291)
Rateio de despesas (iii)	448.054	397.686
Baixa de ativos (i)	(118.078)	-
Multa por rescisão de contrato (vi)	(210.000)	-
Outras despesas operacionais	(83.068)	(17.487)
	(1.806.770)	(954.104)
Custos dos serviços prestados	(619.780)	(517.276)
Despesas administrativas	(255.128)	(272.377)
Outras receitas (despesas) operacionais	(931.862)	(164.451)
Total	(1.806.770)	(954.104)
		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Custos médicos e medicamentos	(3.369.840)	(3.614.721)
Pessoal e encargos	(830.620)	(909.230)
Despesa com plano de ações "Stock options"	(22.182)	(27.646)
Serviços de terceiros	(523.112)	(431.035)
Aluguel e condomínio	(19.241)	(13.020)
Infraestrutura	(63.504)	(57.499)

Viagens	(15.558)	(22.762)
Uso e consumo	(56.566)	(53.332)
Comunicação	(30.682)	(32.665)
Depreciação e amortização	(297.384)	(326.379)
Ajuste a valor recuperável de ativos (iv)	(625.332)	(796.069)
Ajuste a valor justo ativo mantido para venda (v)	(434.330)	-
Provisão Para Perda Potencial em Recebíveis / Confissão de dívida (ii)	(876.796)	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.781	(4.082)
Baixa de ativos (i)	(183.229)	-
Multa por rescisão de contrato (vi)	(210.000)	-
Outras despesas operacionais	(173.368)	(50.833)
	(7.729.963)	(6.339.273)
Custos dos serviços prestados	(3.953.066)	(4.166.809)
Despesas administrativas	(1.361.332)	(1.396.764)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.415.565)	(775.700)
Total	(7.729.963)	(6.339.273)

i) Refere-se principalmente as baixas dos contratos de *Built to suit*, conforme informado na nota explicativa nº 10;

ii) Refere-se principalmente ao registro de provisão para perdas esperadas sobre os saldos de contas a receber da Unimed FERJ, conforme mencionado na nota explicativa nº07;

iii) Rateio: trata-se do rateio de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo Oncoclínicas, centralizado na Controladora e rateado para as suas controladas, conforme critérios definidos pela administração;

iv) Refere-se a ajuste a valor recuperável de ativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

v) Refere-se ao ajuste a valor justo dos ativos reclassificados para mantidos para venda, conforme mencionado na nota explicativa nº31.

vi) Em decorrência do distrato do contrato *Built to Suit* mencionado na nota explicativa nº01, a Companhia assumiu a obrigação de indenizar a Castelo Byblos Participações S.A. no montante de R\$210.000 pela rescisão contratual. A liquidação dessa obrigação ocorreu por meio da emissão de notas comerciais pela Companhia, as quais foram integralizadas mediante cessão do crédito de indenização detido pela Castelo e, posteriormente, cedidas a fundo de investimento para fins de integralização no aumento de capital da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº16.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	115.480	107.639
Descontos obtidos	153	554
Juros ativos s/ empréstimos com partes relacionadas (Nota nº30)	109.356	74.079
Instrumento passivo financeiro derivativo (" <i>swap</i> ")	76.841	46.607
Variação cambial positiva	22.602	6.300
Pis/Cofins Sobre Receita Financeira	(10.803)	(8.819)
Ajuste a valor justo	39.077	61.603

Outras receitas financeiras	7.342	12.826
	360.048	300.789
Despesas financeiras		
Despesas de juros sobre empréstimos	(138.756)	(183.504)
Despesas de juros sobre debêntures	(252.880)	(171.385)
IOF	(9.555)	(4.661)
Despesas de juros sobre aquisições (i)	(435)	41.189
Tarifas bancárias	(874)	(508)
Variação cambial passiva	(7.996)	(42.985)
Descontos concedidos	(3.962)	(615)
Juros sobre passivos empréstimos com partes relacionadas	(49.187)	(20.849)
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	(88.690)	(175.416)
Juros sobre passivos de arrendamento	(6.695)	(2.763)
Ajuste a valor presente	(3.401)	(5.388)
Ajuste a valor justo	(164.478)	(20.846)
Provisão para perdas esperadas em títulos financeiros (ii)	(430.873)	-
Perda na alienação de títulos financeiros	(67.111)	-
Outras despesas financeiras	(23.408)	(14.508)
	(1.248.301)	(602.239)
	(888.253)	(301.450)
Resultado financeiro		
		Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	145.369	139.800
Descontos obtidos	1.983	6.020
Juros ativos sobre empréstimos com partes relacionadas (Nota nº30)	13.120	3.638
Instrumento passivo financeiro derivativo ("swap")	76.841	49.650
Variação cambial positiva	22.778	24.442
Pis/Cofins Sobre Receita Financeira	(20.163)	(14.767)
Ajuste a valor justo	55.389	104.772
Outras receitas financeiras	33.157	24.542
	328.474	338.097
Despesas financeiras		
Despesas de juros sobre empréstimos	(199.790)	(246.896)
Despesas de juros sobre debêntures	(354.684)	(282.848)
IOF	(24.887)	(15.960)
Despesas de juros sobre aquisições (i)	(8.685)	41.038
Tarifas bancárias	(2.227)	(1.228)
Variação cambial passiva	(8.103)	(53.440)
Descontos concedidos	(15.192)	(7.798)
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	(88.690)	(176.096)

Juros sobre passivos de arrendamento	(73.115)	(71.968)
Ajuste a valor presente	(9.252)	(11.978)
Ajuste a valor justo	(172.200)	(11.784)
Provisão para perdas esperadas em títulos financeiros (ii)	(430.873)	-
Perda na alienação de títulos	(67.111)	-
Outras despesas financeiras	(45.892)	(36.047)
	(1.500.701)	(875.005)
Resultado financeiro	(1.172.227)	(536.908)

i) A reversão na despesa de juros de aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está relacionada com a revisão das contraprestações contingentes, com base na melhor estimativa da companhia de que essas obrigações não serão atingidas, motivo pelo qual a companhia reverteu as obrigações anteriormente reconhecidas.

ii) Refere-se a provisão para perdas esperadas nos títulos do Banco Master, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

27. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 14.785.117 ações ordinárias potenciais referentes a bônus de subscrição resultante da combinação de negócio com a sociedade Unity Participações, para as quais seu exercício não está vinculado a condições contingentes e 108.513.010 ações ordinárias potenciais referentes a bônus de subscrição resultante do aumento de capital realizado em novembro de 2025, sendo consideradas para o resultado básico por ação.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía ações relacionadas ao programa de pagamento baseado em ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 23. Considerando o resultado líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que apresentou prejuízo, tais instrumentos foram considerados antidilutivos e, portanto, não foram incluídos no cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores		
Lucro (prejuízo) por ação básico:	(3.623.788)	(646.190)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação e bônus de subscrição	866.519.876	616.341.045
Lucro (prejuízo) básico por ação – em reais (R\$)	(4,1820)	(1,0484)
Lucro (prejuízo) por ação diluído:		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação, bônus de subscrição e ações do programa de pagamento baseado em ações	866.519.876	616.341.045
Lucro (prejuízo) diluído por ação – em reais (R\$)	(4,1820)	(1,0484)

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e em torno de 40% de suas controladas são optantes pelo regime de tributação do lucro real, as demais controladas são optantes pelo regime de tributação lucro presumido.

Os encargos de impostos sobre a renda podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Sociedades optantes pelo lucro presumido (a)	33.385	43.122
Sociedades optantes pelo lucro real (b)	475.080	17.448
	508.465	60.570

(a) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Serviços	820.956	1.256.392
Total	820.956	348.672
Presunção IR - 8%	65.676	100.511
Presunção CS - 12%	98.515	150.767
Demais Receitas	23.892	17.329
Despesa Imposto IR	13.345	17.676
Despesa Imposto CS	11.017	15.129
Adicional (10% sobre o excedente)	8.933	10.317
Total da Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.385	43.122

(b) Encargos de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.319.227)	(753.080)
Alíquota nominal	34%	34%
Receita (despesa) nominal	1.128.537	256.047
Ajustes a despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência	(545.925)	167.166
Outras diferenças permanentes, líquidas	(43.617)	(8.496)
Créditos tributários não constituídos (*)	(843.556)	(307.827)
Receita (despesa) efetiva	(304.561)	106.890
Correntes	(18.106)	(11.524)
Diferidos	(286.455)	118.414

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.162.642)	(656.855)
Alíquota nominal	34%	34%
Receita (despesa) nominal	1.075.298	223.331
Ajustes a despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência Patrimonial	62	(2.686)
Outras diferenças permanentes, líquidas	(67.496)	(13.321)
Efeito da tributação de controladas pelo lucro presumido	(2.013)	40.876
Créditos tributários não constituídos (*)	(1.514.316)	(308.679)
Receita (despesa) efetiva	(508.465)	(60.570)
Correntes	(133.813)	(157.397)
Diferidos	(374.652)	96.827

(*) Os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias apuradas em exercícios anteriores e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são constituídos quando da existência de histórico de lucro tributável e com base no estudo de realização elaborado pela Companhia, que considera um prazo de 10 anos. Dessa forma, os saldos em questão não estão suportados pelo plano de recuperabilidade da Companhia e, portanto, não foram constituídos créditos tributários sobre esses montantes.

Impostos de renda diferido ativo

A composição do imposto diferido decorrente de adições e exclusões temporárias, e prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	192.264	64.189	299.845
Swap	-	12.208	-	13.289
Provisão para perdas de créditos esperadas e glosa	-	1.934	17.854	37.265
Provisão sobre participação nos lucros	-	7.764	1.220	11.298
Provisão fornecedores e riscos	-	3.850	3.169	8.089
Provisão para bônus	-	5.447	843	7.013
Arrendamentos	-	958	26.563	11.435
Mais e menos valia – Hospital Marcos Moraes	-	-	-	1.367
Ajuste a valor recuperável de ativos “Impairment”	-	57.335	3.803	57.335
Ajuste a valor presente e ajuste a valor justo	-	1.935	7.273	12.251
Custos de captação de empréstimos	-	2.761	339	3.306
Variação cambial	-	-	(9)	-
Autorregularização (*)	3.607	3.606	34.261	50.845
Total	3.607	290.062	159.505	513.338
Passivo de arrendamento	-	(1.870)	(112)	(5.248)

Total	3.607	288.192	159.393	508.090
--------------	--------------	----------------	----------------	----------------

(*) Refere-se a créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL que foram incluídos no Programa de Autorregularização mencionado na nota explicativa nº 22. Esses créditos serão compensados com os valores provisionados na rubrica de obrigações tributárias, assim que a Receita Federal do Brasil deferir a adesão da Companhia ao referido programa.

Adições e exclusões temporárias

O Grupo Oncoclínicas apura o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, sob as alíquotas de 25% e 9% respectivamente.

O imposto diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para ser realizado, com base em projeções de resultados que são elaboradas em linha com cenários econômicos futuros, podendo sofrer oscilações.

Fundamentada nas projeções de lucros tributáveis futuros e observância ao CPC 32, a Companhia reconhece ativos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que serão revisados a cada data de balanço e se necessário, serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A expectativa de realização do crédito constituído está demonstrada conforme quadro abaixo:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2026	3.607	53.235	87.758	165.670
2027	-	61.801	27.618	81.222
2028	-	87.851	4.975	100.396
2029	-	26.451	4.295	37.264
2030 em diante	-	58.854	34.747	123.538
Total	3.607	288.192	159.393	508.090

(c) Impostos de renda diferido passivo – Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Diferido mais/menos valia de imobilizado referente a combinações de negócios	1.636	7.070
Diferido de aproveitamento fiscal do ágio	73.038	34.116
Total	74.674	41.186

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Fatores de risco financeiro

O Grupo Oncoclínicas possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Oncoclínicas foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Oncoclínicas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo Oncoclínicas, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os

funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Oncoclínicas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é principalmente decorrente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos), das contas a receber de clientes, das contas a receber pela venda de participações societárias, entre outros.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	144.180	228.812	509.549	550.744
Títulos e valores mobiliários	6	3.054	1.040.032	8.696	1.467.551
Instrumentos derivativos	29	2.427	39.207	2.427	39.207
Contas a receber de clientes	7	120.473	441.540	1.489.984	2.434.594
Depósitos judiciais	22	21.240	22.571	70.080	66.165
Vendas de participações societárias	10	10.950	10.051	11.856	10.975
Ativo indenizatório	10	11.001	9.426	32.756	50.084
Partes relacionadas	30	1.198.597	1.095.803	46.058	20.664
Total		1.511.922	2.887.442	2.171.406	4.639.984

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os saldos mantidos em conta corrente, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo Oncoclínicas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O gerenciamento deste risco é efetuado visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos convênios. O risco é atenuado pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	6	515.505	456.918	2.535.092	2.671.922
Provisão para perdas esperadas e glosas	6	(395.032)	(15.378)	(1.045.108)	(237.328)
		120.473	441.540	1.489.984	2.434.594
% da provisão sobre saldo das contas a receber de clientes		76,63%	3,37%	41,23%	8,88%

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas de créditos esperadas refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de

recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito. A Companhia entende que o valor provisionado e que estão sendo divulgados para perdas esperadas são suficientes para os riscos inerentes aos recebimentos.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis e conforme mencionado na nota explicativa nº07, em setembro de 2025 foi registrado a provisão para perda sobre a totalidade do saldo de confissão de dívida junto a Unimed FERJ, no valor de R\$ 861.990.

Demais ativos financeiros

Os saldos decorrentes de valores a receber por venda de participações societárias representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo Oncoclínicas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Oncoclínicas.

Diante do cenário de estresse causado pelo não cumprimento dos *covenants* financeiros a Companhia convocou assembleias para obter perdão (“*waiver*”) pelo descumprimento dos indicadores financeiros estabelecidos em contrato e, até o momento, não há declaração, por parte dos credores, do vencimento antecipado das dívidas. Atualmente, a Companhia está em negociação com credores para regularizar a situação, incluindo possível repactuação das dívidas (novos prazos, taxas e garantias). Adicionalmente, a Companhia iniciou discussão de *standstill* com credores financeiros, afins de preservar a liquidez da Companhia enquanto mantém discussões a respeito do reperfilamento de suas dívidas.

Com base nos fatores descritos na Nota Explicativa nº 01, a Administração concluiu que existe incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das operações depende substancialmente do êxito das negociações em curso com credores, da obtenção de *waivers* ou da reestruturação das obrigações financeiras, da adequação da estrutura de capital e da melhoria da geração de caixa operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo Oncoclínicas e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo Oncoclínicas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

				Controladora					
				Fluxo de pagamentos futuro					
	Nota	31/12/2025	Total Fluxo Futuro	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante
Fornecedores	15	183.084	183.084	183.084	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.742.194	2.569.266	2.475.636	52.387	13.721	9.672	9.174	8.676
Debêntures	17	896.764	1.258.603	1.258.603	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	55.518	75.491	19.480	9.777	12.609	16.037	17.588	-
Direito de exclusividade	21	3.812	5.389	1.209	968	840	840	840	692
Dana Farber	21	47.803	71.495	14.299	14.299	14.299	14.299	14.299	-
Partes relacionadas	30	834.893	1.066.243	448.918	617.325	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	20	64.780	64.957	10.562	5.371	49.024	-	-	-
Total		3.828.848	5.294.528	4.411.791	700.127	90.493	40.848	41.901	9.368

				Consolidado					
				Fluxo de pagamentos futuro					
	Nota	31/12/2025	Total Fluxo Futuro	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante
Fornecedores	15	1.097.147	1.097.147	1.097.147	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.886.501	2.723.047	2.600.758	63.111	20.992	15.442	12.554	10.190
Debêntures	17	1.399.343	1.896.763	1.896.763	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	55.518	75.491	19.480	9.777	12.609	16.037	17.588	-
Parcerias	21	35.482	40.399	33.257	7.142	-	-	-	-
Direito de exclusividade	21	36.038	46.151	18.681	12.679	5.369	6.025	1.704	1.693
Resgate de ações	21	7.838	8.229	4.083	4.146	-	-	-	-
Dana Farber	21	47.803	71.495	14.299	14.299	14.299	14.299	14.299	-
Partes relacionadas	30	9.605	9.605	-	9.605	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisições	20	274.001	276.804	206.984	19.346	49.849	625	-	-
Total		4.849.276	6.245.131	5.891.452	140.105	103.118	52.428	46.145	11.883

(i) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco da taxa de juros do Grupo Oncoclínicas decorre de empréstimos e financiamentos, debêntures, saldos de mútuos e saldos a pagar referente as aquisições de empresas de longo prazo.

O Grupo Oncoclínicas monitora sua exposição à flutuação na taxa de juros básicos, decorrente de instrumentos de dívida, e realiza testes de sensibilidade em diferentes taxas no seu planejamento financeiro para assegurar liquidez mesmo nos cenários de maior variação dos juros.

Análise de sensibilidade de juros

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores:

Indexadores	Cenário atual	Cenário I provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa CDI (a.a.)	14,90%	12,15%	15,19%	18,23%
Taxa IGPM (a.a.)	(0,80)%	3,92%	4,90%	5,88%
Taxa IPCA (a.a.)	4,32%	4,02%	5,03%	6,03%
TJLP	9,19%	9,19%	11,49%	13,79%

Para a análise de sensibilidade dos juros, utilizou-se como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais de 2025, informadas no relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br>), em 16 de janeiro de 2026. Já os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados são como seguem:

Ativos	Indexador	Controladora			
		Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Aplicações financeiras de liquidez imediata	CDI	141.262	137.377	141.672	145.966
Títulos e valores mobiliários	CDI	3.054	2.970	3.063	3.156
Vendas de participações societárias	CDI	10.950	10.649	10.982	11.315
Partes relacionadas	CDI	1.198.597	1.165.636	1.202.073	1.238.510
		1.353.863	1.316.632	1.357.790	1.398.947
Efeito de ganho (perda)			(37.231)	3.927	45.084

Passivos	Indexador	Controladora			
		Valor contábil	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CCB/Capital de Giro	CDI	(148.494)	(144.410)	(148.924)	(153.438)
Cri	CDI	(1.509.152)	(1.467.650)	(1.513.530)	(1.559.408)
Lei 4.131	CDI	(33.922)	(32.989)	(34.021)	(35.052)
Debêntures	CDI	(896.764)	(872.103)	(899.365)	(926.626)
Partes relacionadas	CDI	(834.893)	(811.933)	(837.314)	(862.695)
FINEP	TJLP	(50.626)	(50.626)	(51.790)	(52.955)
Aquisições	IPCA	(64.780)	(64.586)	(65.240)	(65.888)
		(3.538.631)	(3.444.297)	(3.550.183)	(3.656.062)
Efeito de ganho (perda)			94.334	(11.552)	(117.432)
Efeito de ganho (perda) líquido			57.103	(7.625)	(72.348)

		Consolidado			
Ativos	Indexador	Valor	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		contábil	provável	25%	50%
Aplicações financeiras de liquidez imediata	CDI	473.646	460.621	475.020	489.418
Títulos e valores mobiliários	CDI	8.696	8.457	8.720	8.985
Vendas de participações societárias	CDI	11.856	11.530	11.890	12.251
Partes relacionadas	CDI	46.058	44.791	46.192	47.592
		540.256	525.399	541.822	558.246
Efeito de ganho (perda)			(14.857)	1.567	17.991

		Consolidado			
Passivos	Indexador	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		atual	provável	25%	50%
CCB/Capital de Giro	CDI	(263.803)	(256.548)	(264.568)	(272.588)
Cri	CDI	(1.509.152)	(1.467.650)	(1.513.529)	(1.559.407)
Lei 4.131	CDI	(33.922)	(32.989)	(34.021)	(35.052)
Financiamentos	CDI	(10.990)	(10.688)	(11.022)	(11.356)
Debêntures	CDI	(1.399.343)	(1.360.861)	(1.403.401)	(1.445.941)
FINEP	TJLP	(50.626)	(50.626)	(51.790)	(52.955)
Financiamentos	IPCA	(17.582)	(17.529)	(17.707)	(17.883)
CCB/Capital de Giro	IPCA	(426)	(425)	(429)	(433)
Aquisições	IPCA	(245.401)	(244.665)	(247.143)	(249.597)
Partes relacionadas	CDI	(9.605)	(9.341)	(9.633)	(9.925)
Aquisições	IGPM	(28.600)	(29.950)	(30.230)	(30.510)
		(3.569.450)	(3.481.272)	(3.583.473)	(3.685.647)
Efeito de ganho (perda)			88.178	(14.023)	(116.197)
Efeito de ganho (perda) líquido			73.321	(12.456)	(98.206)

A Companhia considera que a variação de 25% e 50% representam uma sensibilidade apropriada considerando a variação histórica dos respectivos indicadores no período analisado.

(iv) Risco cambial

A Companhia atua majoritariamente no mercado nacional e seus direitos e obrigações são em sua quase totalidade, em moeda nacional. A Companhia possui política de gestão de riscos, onde determina que contratos que possam gerar risco cambial e que possam impactar de forma relevante as Informações Financeiras da Companhia, devem ser adotadas medidas de proteção e minimização deste impacto por parte da administração.

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, operações de “swap” com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. Dessa forma, a Companhia não possui exposição significativa a risco cambial.

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar este empréstimo mencionado em moeda estrangeira, foi contratada operação de “swap” vinculada.

O valor justo desses instrumentos na data das Informações Financeiras está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros derivativos				
Derivativos designados e efetivos como instrumentos de hedge demonstrado a valor justo:				
Swaps de taxa de juros	2.427	19.325	2.427	19.325
Derivativos mantidos para negociação não designados ao valor justo por meio do resultado				
Swaps de taxa de juros	-	19.882	-	19.882
	2.427	39.207	2.427	39.207
Passivos financeiros derivativos				
Derivativos designados e efetivos como instrumentos de hedge demonstrado a valor justo:				
Swaps de taxa de juros	(55.518)	(106.002)	(55.518)	(106.002)
Derivativos mantidos para negociação não designados ao valor justo por meio do resultado				
Swaps de taxa de juros	-	(1.044)	-	(1.044)
	(55.518)	(107.046)	(55.518)	(107.046)

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia designou formalmente, para fins de *hedge accounting*, certos instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos e financiamentos. O tipo de relação de *hedge* aplicado a tais instrumentos é o *hedge* de valor justo, que é utilizado para compensar variações decorrentes de mudanças no valor justo do passivo atribuível ao risco específico.

Hedge

Empresa	Classificação	Vencimento	Indexador		Valor de Referência	Valor da Curva		Valor de mercado (contábil)			Ganho (perda)	
			Posição Ativa	Posição passiva	Nacional	Posição Ativa	Posição Passiva	Ganho (perda)	Posição Ativa	Posição Passiva	Ganho (perda)	Curva X MTM
Controladora	Valor Justo	03/03/2026	100% USD + 7,40%	100% CDI-CETIP + 1,8%	USD 6,073	11.412	(10.530)	882	11.394	(10.530)	864	18
Controladora	Valor Justo	09/03/2026	100% USD + 7,36%	100% CDI-CETIP + 1,75%	USD 6,032	11.320	(10.502)	818	11.315	(10.502)	813	5
Controladora	Valor Justo	17/03/2026	100% USD + 7,50%	100% CDI-CETIP + 1,75%	USD 5,979	11.208	(10.463)	745	11.213	(10.463)	750	(5)
Controladora	Valor Justo	15/10/2030	100% IPCA + 7,1768%	100% CDI-CETIP + 1,60%	BLR 98.257	109.554	(101.508)	8.046	101.151	(101.508)	(357)	8.403
Controladora	Valor Justo	17/10/2033	100% IPCA + 7,4342%	100% CDI-CETIP + 1,91%	BLR 82.387	91.905	(85.167)	6.738	83.152	(85.167)	(2.015)	8.753
Controladora	Valor Justo	15/10/2030	12,60% A.A.	100% CDI-CETIP + 1,58%	BLR 601.762	616.970	(621.646)	(4.676)	568.500	(621.646)	(53.146)	48.470
						852.369	(839.816)	12.553	786.725	(839.816)	(53.091)	65.644

Ativo	2.427
Passivo	(55.518)

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Oncoclínicas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, política de contas a pagar, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia implementou, ao longo do exercício de 2025, medidas voltadas ao aprimoramento de sua gestão de capital, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 01 destas demonstrações financeiras.

Dentre as principais iniciativas adotadas, destacam-se: (i) a redução da exposição a clientes com prazos de recebimento alongados, com foco na melhoria do ciclo financeiro; (ii) o redimensionamento da estrutura organizacional, visando maior eficiência operacional e adequação da base de custos; e (iii) a alienação de ativos hospitalares, em linha com o fortalecimento da estratégia de foco no core business. (iv) Solicitação e obtenção do *waiver* dos debenturistas das dívidas afetadas pelo não cumprimento dos *covenants* financeiros. (v) Negociação e restabelecimento de cronogramas de dívidas de longo prazo.

A Administração entende que tais medidas contribuíram para o fortalecimento da estrutura de capital e da liquidez da Companhia, reforçando a capacidade de continuidade operacional da Grupo Oncoclínicas

Os índices de alavancagem financeira, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	1.886.501	2.469.099
Total instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 28)	53.091	67.839
Total das debêntures (nota explicativa nº 16)	1.399.343	2.448.108
Total do contas a pagar por aquisição (nota explicativa nº 19)	274.001	432.974
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 04)	(509.549)	(550.744)
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 05)	(8.696)	(1.467.551)
Total da dívida líquida	3.094.691	3.399.725
Total do patrimônio líquido	1.062.407	3.382.425
Capital total (patrimônio líquido + dívida líquida)	4.157.098	6.782.150
Índice de alavancagem financeira - %	74%	50%

(c) Estimativa do valor justo por meio de resultado

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 46 – Mensuração do valor justo, seguem a seguinte hierarquia:

Nível 1: Avaliação de ativos e passivos com base em preços cotados em mercados ativos.

Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros não negociados em mercados ativos, incorporando técnicas adicionais além dos preços cotados no Nível 1.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível mais baixo de entrada significativo não é observável.

A Administração considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo

amortizado estão próximos de seus valores justos, exceto para saldos relacionados a partes relacionadas, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo incluem instrumentos derivativos (Nível 2) e contraprestações contingentes, opções assumidas em aquisições e passivos em acordos de parcerias (Nível 3). A empresa usa a técnica de fluxo de caixa descontado, baseada no crescimento da receita, custos, despesas e taxa de desconto.

(d) Instrumentos financeiros por categoria

Instrumentos financeiros	Mensuração	Valor Contábil		Controladora	
		31/12/2025	Valor Justo 31/12/2025	31/12/2024	Valor Justo 31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	144.180	(*)	228.812	(*)
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	3.054	(*)	1.040.032	(*)
Instrumentos derivativos	Valor Justo (nível 2)	2.427	2.427	39.207	39.207
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	120.473	(*)	441.540	(*)
Depósito judicial	Custo amortizado	21.240	(*)	22.571	(*)
Vendas participações societárias	Custo amortizado	10.950	(*)	10.051	(*)
Ativo Indenizatório	Custo amortizado	11.001	(*)	9.426	(*)
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.198.597	(*)	1.095.803	(*)
		1.511.922	-	2.887.442	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	183.084	(*)	154.966	(*)
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	973.842	973.423	1.178.714	1.138.427
Empréstimos e financiamentos	Valor justo (nível 2)	768.352	768.352	793.825	793.825
Debêntures	Custo amortizado	896.764	925.704	1.764.427	1.505.116
Instrumentos derivativos	Valor Justo (nível 2)	55.518	55.518	107.046	107.046
Parcerias	Custo amortizado	-	(*)	313	(*)
Resgate de ações	Custo amortizado	-	(*)	113	(*)
Direito de exclusividade	Custo amortizado	3.812	(*)	4.990	(*)
Dana Farber	Custo amortizado	47.803	(*)	58.806	(*)
Partes relacionadas	Custo amortizado	834.893	(*)	538.416	(*)
Contas a pagar por aquisições	Valor Justo (nível 3)	57.401	57.401	58.924	58.924
Contas a pagar por aquisições	Custo amortizado	7.379	(*)	43.449	(*)
		3.828.848	-	4.703.989	-

	Mensuração	Valor Contábil		Valor Justo		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024		
Instrumentos financeiros							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	509.549	(*)	550.744	(*)		
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	8.696	(*)	1.467.551	(*)		
Instrumentos derivativos	Valor Justo (nível 2)	2.427	2.427	39.207	39.207		
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.489.984	(*)	2.434.594	(*)		
Depósito judicial	Custo amortizado	70.080	(*)	66.165	(*)		
Vendas participações societárias	Custo amortizado	11.856	(*)	10.975	(*)		
Ativo indenizatório	Custo amortizado	32.756	(*)	50.084	(*)		
Partes relacionadas	Custo amortizado	46.058	(*)	20.664	(*)		
		2.171.406	-	4.639.984	-		
Passivos financeiros							
Fornecedores	Custo amortizado	1.097.147	(*)	1.019.530	(*)		
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.118.149	1.111.798	1.675.274	1.613.910		
Empréstimos e financiamentos	Valor Justo (nível 2)	768.352	786.352	793.825	793.825		
Instrumentos derivativos	Valor Justo (nível 2)	55.518	55.518	107.046	107.046		
Debêntures	Custo amortizado	1.399.343	1.484.545	2.448.108	2.166.054		
Parcerias	Custo amortizado	35.482	(*)	34.420	(*)		
Resgate de ações	Custo amortizado	7.838	(*)	11.289	(*)		
Contas a pagar por aquisições	Custo amortizado	120.041	(*)	227.500	(*)		
Contas a pagar por aquisições	Valor Justo (nível 3)	153.960	153.960	205.474	205.474		
Direito de exclusividade	Custo amortizado	36.038	(*)	29.502	(*)		
Dana Farber	Custo amortizado	47.803	(*)	58.806	(*)		
Partes relacionadas	Custo amortizado	9.605	(*)	43.615	(*)		
		4.849.276	-	6.654.389	-		

(*) Com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas, cujas naturezas e condições estão divulgadas na nota explicativa nº 29, e os empréstimos, debêntures e financiamentos, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproximam dos seus respectivos valores justos após ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas pós-fixadas.

30. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com as condições negociadas entre as partes. São compostas principalmente por contas a receber de sócios, dividendos a receber e a pagar, mútuos a receber e a pagar com empresas ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital:

i) transferência de recursos entre empresas do Grupo (mútuos): A administração efetua transferências de recursos entre as empresas do Grupo. Os saldos são parcialmente eliminados no consolidado. Estes saldos são corrigidos em sua maioria pelo CDI. O saldo remanescente no consolidado é com acionistas não controladores e possui vencimento médio de dois anos.

ii) rateios: são substancialmente serviços compartilhados centralizados e prestados pela controladora, como serviços financeiros (contas a receber e contas a pagar), contabilidade, jurídico, tesouraria, suprimentos, dentre outras que são compartilhados entre as demais entidades do Grupo com base em critérios de rateio que consideram a contribuição de cada entidade para a operação do Grupo. Os pagamentos são realizados em bases mensais e não são atualizados. Esses saldos são substancialmente eliminados nas Informações Financeiras consolidadas.

iii) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): a Administração decidiu por utilizar parte do montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados e declarados pela controladora, como forma de pagamento do saldo remanescentes dos débitos consolidados, transferindo os créditos incluídos no programa, para as controladas do mesmo Grupo econômico. O prazo para realização do saldo é a homologação dos créditos e débitos por parte da Receita Federal do Brasil. Esses saldos são eliminados nas Informações Financeiras consolidadas.

30.1 Partes Relacionadas (Ativo)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mútuos (i)				
Sociedades ligadas:				
Núcleo de Oncologia da Bahia (i.a)	101.894	100.599	-	-
Cruz Participações Ltda (Talassa) (i.b)	4	2.191	-	-
Centro Mineiro de Infusões S.A. (i.b)	1.000	1.000	-	-
Núcleo de Hematologia e Transplante Óssea de MG (i.b)	560	111	111	111
Radioterapia Oncoclínicas Rio De Janeiro Ltda (i.b)	8.173	4.477	-	-
Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A. – CTTB (i.b)	4.798	73.206	-	-
Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda. (i.b)	10.214	8.310	-	-
Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (i.b) (i.f)	226.109	137.973	8.064	-
UMC Imagem Ltda (i.b) (i.f)	9.395	8.055	10.135	-
Itaigara Memorial Hospital Dia Ltda (i.b)	9.944	2.305	-	-
Instituto Oncoclínicas de Ensino (i.c)	7.125	13.840	7.197	13.840
CAM – Clínica de Assistência à Mulher Ltda. (i.b)	51.975	36.064	-	-
Instituto de Câncer de Brasília Ltda (i.b)	2.578	23.843	-	-
Imunomed Clínica de Infusão e Especialidades S.A. (i.b)	1.072	1.707	-	-
Idengene Medicina Diagnóstica S.A. (i.b)	10.953	2.378	-	-
Centro de Tratamento Radioterápico de Anápolis Ltda (i.b)	270	232	-	-
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia S.A. (i.b)	13.723	29.195	-	-
Hematológica - Clínica de Hematologia S.A. (i.b)	8.741	12.146	-	-
Onkos Oncologia Participações Ltda. (i.b)	199	539	-	-
Talia Participações Ltda. (i.b)	8	4	-	-
CTC Oncologia S.A. (i.b)	1.477	583	-	-
Leste Fluminense S.A. (i.b)	138.213	92.303	-	-

Instituto do Coração do Triangulo Mineiro Ltda. (i.b) (i.f)	2.285	1.658	2.285	-
Cardiobile Cardiologia Móvel Ltda. (i.b) (i.f)	1.077	916	1.077	-
CTR Centro De Tratamento Em Radioterapia Ltda. (i.b)	2.018	859	-	-
Unity Participações S.A. (i.b)	854	551	-	-
Radiogroup Participações S.A. (i.b)	18	11	-	-
Ultraimagem Ltda. (i.b)	2.571	760	-	-
Clínica Ressonance Ltda (i.b)	434	2.301	-	-
Locus Anatomia Patologica E Citologia Ltda (i.b)	923	1.750	-	-
Centro Mineiro De Infusões S.A. (i.b)	1.199	1.014	-	-
Gmn Grupo De Medicina Nuclear Ltda (i.b)	420	357	-	-
Giordani Camicia Servicos Medicos Ltda (i.b)	123	103	-	-
Oncologia Manaus (i.b)	10	10	-	-
Masto Clínica de Mastologia da Bahia S.A.(i.b)	2.338	637	-	-
Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. (i.b)	7.155	-	-	-
Cemise Ressonancia Magnetica E Tomografia Computadorizada (i.b)	7.716	-	-	-
Pontus Participações S.A.	89.186	-	-	-
Centro Paulista de Oncologia S.A. (i.b)	-	11.006	973	973
Central de Gestão e Saúde Ltda (i.b)	-	939	-	-
Hospital Marcos Moraes (i.b)	-	94.762	-	-
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (i.b)	-	1.679	-	-
Centro de Tratamento de Câncer de Brasília S.A. (i.b)	-	27.065	-	-
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Ltda (i.b)	-	29.702	-	-
Instituto Unity de Ensino e Pesquisa (i.b)	-	-	-	61
Aliança Instituto De Oncologia Ltda. (i.b)	-	12.347	-	-
Yukon Oncologia E Participacoes S.A. (i.b)	-	5.064	-	-
Microimagem Lab De Anatomia Pat E Citopatologia Sc Ltda (i.b)	-	1.176	-	-
Radioterapia Botafogo S.A (i.b)	-	552	-	-
DMS Participações e Administração Ltda	-	-	200	-
Instituto Sensumed De Ensino E Pesquisa (i.b)	-	-	51	51
Medsir Médica Scientia Innovation Resear (i.b)	-	-	7.528	5.628
Total mútuos (a)	726.752	746.280	37.621	20.664

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rateios e outras contas a receber (ii)				
Centro de serviços compartilhados (i.f)	343.780	317.110	8.437	-
Projeto Obra Unidades	14.388	13.436	-	-
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda (i.e)	67.029	-	-	-
Outros (i.d)	46.648	17.324	-	-
Total rateios e outras contas a receber (b)	471.845	347.870	8.437	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sociedades ligadas:				
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A.	-	107	-	-
Radioterapia Botafogo S.A.	-	267	-	-
Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A.	-	241	-	-
Centro Capixaba de Oncologia S.A.	-	80	-	-
Hematológica Clínica de Hematologia S.A.	-	958	-	-
Total PERT (c)	-	1.653	-	-
Total (a) + (b) + (c)	1.198.597	1.095.803	46.058	20.664
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	1.198.597	1.095.803	46.058	20.664

i.a. Refere-se a operações de mútuo e debêntures privadas com Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (NOB), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI + 1,9%. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 2 (dois) anos e podem ser quitados antes do vencimento.

i.b. Refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas investidas diretas e indiretas os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI + 1.9% a.a. com prazo médio de vencimento de 2 (dois) anos.

i.c. Refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e o Instituto de pesquisa Oncoclínicas, os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI + 1,9% a.a. com prazo médio de vencimento de 2 (dois) anos.

i.d. Refere-se à transferência de despesas entre a Oncoclínicas e suas investidas diretas e indiretas.

i.e. Refere-se a cessão da antecipação dos aluguéis do contrato sob modalidade de *Built to Suit do cancer center* em Belo Horizonte para controlada Cebrom para abatimento parcial dos aluguéis do contrato sob modalidade de *Built to Suit* em Goiânia.

i.f. No consolidado saldos referem-se à operação de mútuo e rateio com o grupo UMC, investida que está sendo reclassificada para ativo mantido para venda.

30.2 Dividendos a receber – Controladora

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Sociedades ligadas:		
Radioterapia Botafogo S.A.	467	467
Centro Mineiro de Infusões S.A.	10.870	10.870
Centro de Tratamento Oncológico S.A.	4.476	4.476
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	288	3.288
Hematológica – Clínica de Hematologia S.A.	4.342	4.342
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda	2.418	2.418
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	36.199	36.199
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Ltda	5.934	5.987
Aliança Instituto de Oncologia Ltda	1.117	1.117
Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda.	6.003	5.219
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	142	142

CTC Oncologia S.A.	1.002	1.002
Unity Participações S.A.	5.264	14.826
Cettro – Centro de Tratamento Oncológico Ltda	876	-
Centro Paulista de Oncologia S.A.	9.217	4.964
Oncoclínicas Salvador S.A.	-	352
Instituto de Oncologia Ribeirão Preto S.A.	86	4
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A.	-	465
Talassa Oncologia E Participações S.A.	319	98
Ceu De Brasília Participações S.A.	-	5.768
AIO – Instituto de Câncer de Brasília Ltda	1.046	-
Total	90.066	102.004

30.3 Adiantamento para futuro aumento de capital (Ativo)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Sociedades ligadas:		
Centro Mineiro de Infusões S.A.	100	601
Centro Oncológico e Tratamentos Especiais Ltda – COTE	1.250	1.250
CTC Oncologia S.A.	21	21
CTR - Centro de Tratamento Radioterápico de Anápolis Ltda.	5.156	5.156
Locus Anatomia Patológica E Citologia Ltda	173	-
Andromeda Participações Ltda.	17.250	6.620
Talia Participações Ltda	749	899
Oncohematologia Participações	70	-
Unity Participações S.A.	9.450	-
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda	25	-
Oncologia Participações Ltda	2	-
Oncobio Serviços de Saúde S.A.	5.450	-
Oncoclínicas Salvador S.A.	200	-
Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda	6	-
Idengene Medicina Diagnóstica S.A.	-	2.500
Centro Paulista de Oncologia S.A.	-	40.000
Núcleo De Oncologia Da Bahia S.A.	-	20.038
Pontus Participações S.A.	-	9.034
Radioterapia Botafogo S.A.	-	370
Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Minas Gerais Ltda	-	750
Total	39.902	87.239

30.4 Partes relacionadas (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mútuos				
Multihemo Serviços Médicos S.A. (i)	64.738	107.931	-	-
Centro Paulista de Oncologia S.A. (i)	44.152	20.919	-	-
Centro Paraibano de Oncologia S.A. (i)	11.168	16.954	-	-
Corp Centro de Oncologia de Rio Preto S.A. (i)	23.713	15.528	-	-

Angará Participações S.A. (i)	41.602	9.788	-	-
Clínica de Radioterapia e Quimioterapia de Presidente Prudente S.A. (i)	11.684	8.213	-	-
Instituto de Radioterapia Vitória S.A. (i)	8.838	5.948	-	-
Talassa Oncologia e Participações S.A. (i)	14.779	5.133	-	-
Oncohematologia Participações Ltda (i)	4.830	4.142	-	-
Serviço de Atendimento Médico e Diagnóstico Ltda (i)	10.381	4.138	-	-
Centro Pernambucano de Oncologia S.A. (i)	7.880	4.137	-	-
Imunomed Especialidades e Clínica de Infusão (i)	7.624	3.951	-	-
Radioterapia Oncoclínicas Recife Ltda (i)	5.369	2.926	-	-
Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba Clínica Médica S.A. (i)	6.052	3.306	-	-
Yukon Participações S.A. (i)	31.614	-	-	-
Instituto Oncológico De Ribeirão Preto Ltda (i)	15.991	-	-	-
Central De Gestão E Saúde Ltda (i)	10.830	-	-	-
Cemise Ressonância Magnética E Tomografia Computadorizada (i)	3.450	-	-	-
Onco Clínica Recife Ltda (i)	6.108	-	-	-
AIO Instituto De Câncer De Manaus (i)	7.178	-	-	-
Unidade De Oncologia Clínica E Pediátrica Ltda (i)	12.195	-	-	-
Centro De Quimioterapia Oncoclínicas S.A. (i)	10.431	-	-	-
Clion Rio Vermelho S.A (i)	13.456	-	-	-
Oncoclínicas Salvador S.A. (i)	7.145	-	-	-
Idengene Medicina Diagnostica S. A (i)	17.474	-	-	-
Centro De Tratamento De Câncer De Brasília S.A. (i)	13.083	-	-	-
Cemise Centro De Medicina Integrada De Sergipe (i)	6.740	-	-	-
Cot Centro Oncológico Do Triangulo S.A. (i)	6.644	-	-	-
Onco Vida Instituto Especializado De Oncologia Ltda (i)	11.333	-	-	-
ICB Instituto De Câncer Do Brasil Participações (i)	5.851	-	-	-
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda (i)	6.639	-	-	-
Onco & Hemato Serviços Médicos S.A. (i)	6.567	-	-	-
Nos Núcleo De Oncologia De Sergipe S.A. (i)	3.197	-	-	-
Oncopar Sul Empreendimentos E Participações Ltda (i)	2.171	-	-	-
Radiocare Serviços Médicos Especializados Ltda (i)	5.318	-	-	-
Cot Radioterapia Ltda (i)	1.598	-	-	-
Oncologia Participações Ltda (i)	3.257	-	-	-
Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda (i)	22.386	-	-	-
Clínica Oal Sp De Servicos Medicos Ltda (i)	4.962	-	-	-
Instituto De Oncologia Kaplan S.A (i)	1.558	-	-	-
Hospital Oncologia Meier S.A. (i)	-	23	-	-
Hematológica Clínica De Hematologia S.A. (i)	-	12.328	-	-

Outras obrigações

Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (iii)	23.335	34.219	-	-
Cruz Participações Ltda (Talassa Participações S.A.) (iii)	7.838	11.176	-	-
Hematologica Clínica De Hematologia S.A. (vii)	46.267	1.371	-	-
Núcleo de Hematologia e Transplante Óssea de MG (vii)	1.562	283	-	-
Oncoclínicas Centro De Tratamento Oncológico (iv)	219.982	210.861	-	-
Centro Mineiro De Infusões S.A.	10	10	-	-
Operação SCP (vi)	11.999	7.912	-	-

AIO - Instituto De Câncer De Brasília Ltda	1.021	-	-	-
Cettro - Centro De Tratamento Oncológico Ltda	815	-	-	-
Oncoclínicas Rio De Janeiro S.A. (viii)	19.017	6.991	-	-
Centro De Tratamento Em Radioterapia Ltda.	27	27	-	-
COT - Centro Oncológico Do Triangulo S.A.	358	358	-	-
COT - Radioterapia Ltda	69	69	-	-
Specialized Medical Treatment Company	-	35.785	-	35.785
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	-	1.441	-	-
Rateios a pagar	2.607	2.548	-	-
Reuma Centro de Reumatologia Avançada Ltda (ii)	-	-	4.108	2.333
DMS Participações e Administração Ltda (ii)	-	-	2.428	2.428
Sinapse Serviços Médicos Ltda (ii)	-	-	3.024	3.024
Tiago Giordani Camicia	-	-	45	45
Total	834.893	538.416	9.605	43.615
Circulante	-	35.785	9.605	35.785
Não Circulante	834.893	502.631	-	7.830

i. Refere-se à operação de mútuo com as controladas, e são corrigidos por juros de 100% do CDI + 1,9% a.a. com prazo de vencimento de 2 (dois) anos.

ii. Refere-se a operações de transferência de resultados para sócias participantes no âmbito de Sociedade em Conta de Participação (SCP), as quais não integram o quadro societário do Grupo Oncoclínicas, mas mantêm relação societária indireta por meio dessa estrutura.

iii. Refere-se à obrigação que a Companhia assumiu com as suas controladas Talassa Participações S.A para suprir o resgate de ações junto aos acionistas não controladores. Adicionalmente, contempla a obrigação de integralização de capital junto a Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.

iv. Refere-se à determinados saldos a pagar com a sua controlada, Oncoclínicas Centro De Tratamento Oncológico, decorrente de liquidações de obrigações transferidas na operação de reestruturação societária.

vi. Refere-se à transferência de resultados no contrato de parcerias entre as empresas do grupo Oncoclínicas.

vii. Refere-se a movimentos patrimoniais decorrentes de operações de cisões parciais entre as empresas do Grupo.

viii. Refere-se à operação de transferência de despesas via notas de débito.

Resultado de transações com partes relacionadas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita				
Juros sobre mútuo	109.356	74.079	5.413	3.638
				-
Despesa				
Juros sobre mútuo	(49.187)	(20.849)	-	-
Rateio de despesas	448.054	397.686	-	-
Custos de serviços prestados (i.e)	(1.297)	(1.684)	(7.008)	(10.421)

(i.e) Adicionalmente, o Grupo celebrou contratos de prestação de serviços com sociedades detidas por alguns de seus administradores cujo objeto é a prestação de serviços médicos específicos e determinados

em uma ou mais especialidades dentre as desenvolvidas pelo profissional em questão, incluindo a realização de consultas médicas, diagnósticos, prescrição e acompanhamento de tratamentos nas dependências da Companhia e/ou dos parceiros definidos pela Companhia.

30.5 Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Multihemo Serviços Médicos S.A.	-	-	1.928	1.928
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	-	-	248	248
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	-	-	153	153
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A (NOS)	-	-	844	844
Pro onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.	-	-	57	98
Aliança Instituto de Oncologia S.A.	-	-	281	19.263
Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	-	-	6.230	6.230
Angará Participações S.A.	-	-	2.915	2.447
Yukon Participações S.A.	-	-	1.831	1.493
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	-	-	267	7
COT – Centro Oncológico do Triângulo S.A.	-	-	206	906
Baikal Participações S.A.	-	-	4.693	2.055
CECON – Centro Capixaba de Oncologia S.A.	-	-	-	123
CTC Oncologia S.A.	-	-	1.002	1.002
Centro Paulista De Oncologia S.A.	-	-	6	1
Hematológica - Clínica de Hematologia S.A.	-	-	51	51
Radiogroup Participações S.A.	-	-	39	39
Instituto de Hematologia e Oncologia Curitiba S.A.	-	-	-	148
Talassa Oncologia E Participações S.A.	-	-	416	98
Reuma Centro de Reumatologia Avançada Ltda.	-	-	1.090	-
DMS Participações e Administração Ltda	-	-	1.643	-
Unity Participações S.A. (i)	4.704	-	-	-
Total	4.704	-	23.900	37.134

(i) Refere-se a valor recebido através da incorporação total da empresa Céu de Brasília Ltda.

30.6 Adiantamento para futuro aumento de capital (Passivo)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas:		
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	2.492	2.492
Complexo Hospitalar Uberlândia S.A.	-	1.481
CTR - Centro de Tratamento Radioterápico de Anápolis Ltda	2.361	2.361
Total	4.853	6.334

30.7 Remuneração dos administradores

Pessoal-chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou conselho).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração dos administradores foi R\$27.007 (R\$48.735 em dezembro de 2024) a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros. A título de benefícios de longo prazo, a Companhia reconheceu despesas referente ao programa de outorga de ações virtuais (“*Stock Options*”) no valor de R\$9.126 (R\$18.734 em 31 de dezembro de 2024). Não existem outros benefícios concedidos aos administradores, tais como: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

31.SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. A apólice é feita diretamente pela Oncoclínicas, sendo que os prêmios e os riscos são cobertos para a Companhia conforme foi mencionado na apólice.

O risco e a modalidade do seguro são mencionados abaixo, sendo que os valores e coberturas abrangem todo o Grupo Oncoclínicas.

Modalidade	Cobertura	Vigência
Responsabilidade Civil	R\$11.000	14/12/2026
Responsabilidade Administrativa D&O	R\$242.005	06/01/2027
Responsabilidade Profissional E&O	R\$30.000	18/12/2026
Patrimonial	R\$110.700	01/03/2026

Miais e menos valia reclassificado para ativo mantido para venda	1	-	-	14.380	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	99.285	-
Perda de controle Grupo UMC		-	-	310.457	-
Intangível parceria		-	-	-	(348.028)
Variação cambial		-	-	-	(7.712)
Reclassificação outros ativos		10.901	-	10.901	-
Outras operações ágio		-	-	-	(573)
Total da variação menos as transações não caixa do imobilizado e intangível		53.665	77.864	168.118	214.244
Demonstração do fluxo de caixa					
Aquisição de ativo imobilizado	11	10.590	8.421	120.989	119.779
Aquisição de ativo intangível	12	43.075	69.443	47.129	94.465
Total das aquisições de ativo imobilizado e intangível		53.665	77.864	168.118	214.244
		Controladora		Consolidado	
Adiantamento para futuro aumento de capital - ATIVO	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do saldo de AFAC - Ativo	29.3	(47.337)	(29.996)	-	-
Efeito não caixa					
Transferência do AFAC para aumento de capital no investimento	10	356.231	492.271	-	-
Total transação não caixa do AFAC realizado		308.894	462.275	-	-
		308.894	462.275	-	-
Demonstração do fluxo de caixa					
		Controladora		Consolidado	
Ativos de direito de uso	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação do saldo de ativo de direito de uso	14	2.026	31.067	(82.235)	108.314
Amortização	14.1	16.122	6.291	77.637	84.792
Ajuste a valor recuperável de ativos	24	-	-	14.554	-
Efeito não caixa					
Direito de uso adquiridos via incorporação	1	(10.800)	(20.742)	-	-

Adição / remensuração	14.1	(7.348)	(16.616)	(143.382)	(193.106)
Perda de controle Grupo UMC	1	-	-	21.640	-
Reclassificação de direito de uso para ativo mantido para venda	1	-	-	111.786	-
Total variação Ativos de direito de uso		-	-	-	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivos de direito de uso					
Varição do saldo de passivo de direito de uso	14	(2.392)	(28.970)	48.219	(148.847)
Juros incorridos	26	6.695	2.763	73.115	71.968
Juros pagos	14.2	(6.668)	(5.029)	(73.596)	(66.941)
Pagamento dos ativos arrendados	14.2	(16.458)	(10.387)	(43.447)	(49.286)
Efeito não caixa					
Direito de uso adquiridos via incorporação	1	11.475	25.007	-	-
Adição / remensuração	14.2	7.348	16.616	143.385	193.106
Perda de controle Grupo UMC	1	-	-	(24.495)	-
Reclassificação de direito de uso para ativo mantido para venda	1	-	-	(123.181)	-
Total variação Ativos de direito de uso		-	-	-	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis					
Varição do saldo de Contingência	21	(9.274)	606	(16.388)	357
Efeito não caixa					
Atualização ativo indenizável de combinação de negócio	21	-	(315)	9.324	3.725
Perda de controle Grupo UMC		-	-	2.442	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	2.841	-
Total das contingências com efeito no resultado		152	291	(1.781)	4.082

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Varição do saldo de Depósito judicial		1.331	13.305	(3.915)	47.531

Efeito não caixa					
Atualização ativo indenizável de combinação de negócio	21	-	-	-	-
Perda de controle Grupo UMC		-	-	(6.637)	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	(4.907)	-
Total da variação menos as transações não caixa dos depósitos judiciais		1.331	13.305	(15.459)	47.531
Demonstração do fluxo de caixa					
		1.331	13.305	(15.459)	47.531
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar por aquisições					
Variação do saldo de Aquisições	19	(37.593)	(366.100)	(158.973)	(159.513)
Juros incorridos	19	(435)	41.188	(8.685)	41.037
AVP e AVJ	19	9.706	22.302	14.081	26.026
Variação cambial	25	-	-	56	(294)
Descontos obtidos	25	-	-	321	-
Efeito não caixa					
Parcerias		-	-	-	(20.400)
Reversão earnouts atrelado de combinação de negócio		-	-	-	43.169
Contraprestação assumida		-	(12.646)	-	(328.587)
Total transação não caixa de Aquisições		(28.322)	(315.256)	(153.200)	(398.562)
Demonstração do fluxo de caixa					
Pagamento de encargos	19	(1.193)	-	(14.553)	(11.250)
Pagamento de aquisições a prazo	19	(15.410)	(315.256)	(138.077)	(224.912)
Aquisições de parcerias		-	-	-	(162.400)
Pagamento de aquisições via cessão de crédito	19	(11.719)	-	-	-
Perda de controle Grupo UMC	1	-	-	(570)	-
Total de aquisições com efeito no resultado conforme a DFC		(28.322)	(315.256)	(153.200)	(398.562)
		Controladora		Consolidado	

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Estoques					
Varição do saldo de estoques	7	28.342	(42.539)	39.758	18.847
Efeito não caixa					
Perda de controle Grupo UMC		-	-	(6.754)	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	(8.531)	-
Total da variação menos as transações não caixa dos estoques		28.342	(42.539)	24.473	18.847
Demonstração do fluxo de caixa		28.342	(42.539)	24.473	18.847
			Controladora		Consolidado
Impostos a recuperar	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Varição do saldo de impostos a recuperar	8	18.808	(25.544)	52.094	(30.025)
Efeito não caixa					
Perda de controle Grupo UMC		-	-	(3.498)	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	(449)	-
Compensação de impostos a pagar		-	-	(85.938)	-
Caixa adquirido em incorporações	1	340	-	-	-
Total da variação menos as transações não caixa dos impostos a recuperar		19.148	(25.544)	(37.791)	(30.025)
Demonstração do fluxo de caixa		19.148	(25.544)	(37.791)	(30.025)
			Controladora		Consolidado
Fornecedores	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Varição do saldo de fornecedores	14	28.118	(40.346)	77.617	217.791
Efeito não caixa					
Perda de controle Grupo UMC		-	-	25.658	-
Reclassificação de saldo para ativo mantido para venda	1	-	-	18.235	-
Varição cambial	25	(728)	-	(766)	-
Máquinas e equipamentos adquiridos a prazo		-	-	(11.363)	22.898

Total da variação menos as transações não caixa dos fornecedores		27.390	(40.346)	109.381	240.689
Demonstração do fluxo de caixa		27.390	(40.346)	109.381	240.689
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos					
Variação do saldo de Empréstimos	15	(230.345)	168.605	(582.598)	70.292
Juros incorridos	25	(138.756)	(183.504)	(199.961)	(246.896)
AVP e AVJ	25	(135.332)	18.103	(135.332)	18.103
Variação cambial	25	7.063	(20.655)	7.060	(23.919)
Efeito não caixa					
Perda de controle Grupo UMC		-	-	85.872	-
Emissão de cédula de crédito bancário / Multa BTS	16	(210.000)	-	(210.000)	-
Amortização via aumento de capital	16	210.000	-	410.607	-
Capitalização de juros		-	-	-	(3.245)
Total transação não caixa dos empréstimos		(497.370)	(17.451)	(624.352)	(185.665)
Demonstração do fluxo de caixa					
Pagamento de encargos	15	(213.606)	(217.094)	(279.131)	(283.943)
Pagamento de empréstimos a prazo	15	(373.851)	(532.559)	(655.342)	(969.921)
Captações de empréstimos	15	90.087	732.202	310.121	1.068.199
Total de empréstimos com efeito no resultado conforme a DFC		(497.370)	(17.451)	(624.352)	(185.665)
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures					
Variação do saldo de debêntures	16	(867.663)	1.053.197	(1.048.765)	775.362
Juros incorridos	25	(252.880)	(116.353)	(354.684)	(204.231)
Efeito não caixa					
Amortização via aumento de capital	16	897.731	-	1.002.846	-
Total transação não caixa de Debêntures		(222.812)	936.844	(400.603)	571.131

Demonstração do fluxo de caixa

Pagamento de encargos	16	(222.812)	(46.537)	(322.364)	(115.741)
Pagamento de debêntures a prazo	16	-	-	(78.239)	(289.244)
Captações de debêntures		-	983.381	-	976.116
Total de debêntures com efeito no resultado conforme a DFC		(222.812)	936.844	(400.603)	571.131

		Controladora		Consolidado
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Outros ativos				31/12/2024
Varição de outros ativos	9	169.144	197.358	285.468
Efeito não caixa				
Baixa	9	(118.079)	-	(183.229)
Outros ativos adquiridos através incorporação	1	11.570	-	-
Ativo indenizatórios		(9.426)	(315)	(9.324)
Perda de controle Grupo UMC		-	-	(7.719)
Reclassificação para ativo mantido para venda	1	-	-	(7.044)
Venda de participação societária		-	2.769	-
Reclassificação outros ativos		10.901	-	10.901
Outros		-	(1.935)	-
Total da variação menos as transações não caixa de outros ativos		64.110	197.877	24.067

Demonstração do fluxo de caixa

Antecipação de contratos de aquisições e parcerias		-	171.608	-	213.046
Outros ativos		64.110	26.269	24.067	66.785
Total de aquisições com efeito no resultado conforme a DFC		64.110	197.877	24.067	279.831

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 18 de novembro de 2025 – data em que foi determinada a liquidação extrajudicial do Banco Master S.A. (“Banco Master”) e do Banco Master de Investimento S.A. (“BMI”) –, a Companhia divulgou Fato Relevante ao mercado para informar sobre o vencimento antecipado integral de seu crédito contra o BMI, e, ainda, que tomaria todas as medidas cabíveis visando a formalização e exercício da opção de compra sobre as cotas dos fundos de investimento detentores de ações de emissão da Companhia (“FIPs”), nos termos do Instrumento de Repactuação celebrado entre a Companhia e BMI.

Em janeiro de 2026 a Companhia ingressou com medida judicial com o objetivo de resguardar seus direitos previstos no Instrumento de Repactuação. A referida ação é uma tutela antecipada em caráter antecedente que tramita sob sigilo de justiça e que ainda não alcançou seu desfecho definitivo. A ação ajuizada pela Companhia, destina-se, em síntese, à obtenção de um provimento judicial liminar para impedir o BRB – Banco de Brasília S.A – atual detentor das cotas dos FIPs - de promover alterações na gestão e/ou na governança dos FIPs e de dispor sobre as cotas e os ativos dos FIPs, mantendo-se, assim, no patrimônio dos FIPs, as ações de emissão da Companhia objeto da opção de compra.

Os fatos aqui delineados foram devidamente divulgados ao mercado e reguladores por meio de Fatos Relevantes datados de 22/10/2025, 18/11/2025 e 15/12/2025 e Comunicado ao Mercado datado de 30/01/2026.

Em fevereiro de 2026 a Companhia e certas controladas, na qualidade de credoras, manifestaram sua adesão ao Plano de Recuperação Extrajudicial da Unimed do Estado do Rio de Janeiro — Federação Estadual das Cooperativas Médicas. A validade da adesão, sua eficácia e exequibilidade estão sujeitas, dentre outras condições, às aprovações societárias finais pertinentes por parte das credoras, incluindo aprovação do Conselho de Administração. O processo judicial que versa sobre o tema tramita em sigilo de justiça.

Em 03 de fevereiro de 2026, a companhia convocou assembleia geral de debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures de CPO, na qual foi aprovado o perdão (“*waiver*”) relacionado ao não cumprimento do índice de cobertura de juros (EBITDA / Despesa Financeira Líquida), previsto na respectiva escritura da emissão, apurado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 05 de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação no Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (“UMC”), correspondente a 84% do capital social, mediante a efetiva transferência das ações ao comprador. A transação foi pactuada pelo montante de R\$ 160.000, cuja liquidação ocorreu por meio da assunção, pelo comprador, do endividamento e de obrigações associadas à operação, conforme condições estabelecidas contratualmente.

Em 3 e 4 de março de 2026, a Companhia convocou assembleias gerais de debenturistas das 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª Emissões de Debêntures para deliberar sobre a concessão de renúncia prévia (“*waiver*”) em relação à não observância do índice financeiro previsto nas respectivas escrituras de emissão, correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA. O referido índice é apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A solicitação de *waiver* tem como objetivo afastar evento de inadimplemento previsto nas escrituras de emissão, caso seja confirmada a não observância do referido índice. Caso o índice apurado esteja em conformidade com os limites estabelecidos contratualmente, a referida renúncia perderá seus efeitos.

Em 9 de março de 2026, a Administração da Companhia iniciou discussões com credores financeiros com o objetivo de avaliar a eventual prorrogação de prazos de pagamento de parcelas de principal e juros com vencimento nos meses subsequentes (“*standstill*”). A iniciativa foi precedida pela convocação de assembleias de debenturistas da Companhia e de determinadas controladas para deliberar sobre a concessão de renúncia prévia (*waiver*) para eventual não observância de índice financeiro previsto nas escrituras de emissão de debêntures, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em 9, 16 e 31 de março de 2026, a Companhia celebrou acordos de *standstill* referente à 9ª e 12ª Emissões de Debêntures da Companhia, bem como a 1ª Emissão de Debêntures de CPO, com vigência até 31 de

maio de 2026, os quais preveem a não caracterização de eventos de inadimplência em caso de não pagamento de obrigações financeiras ou eventual vencimento antecipado de dívidas nesse período. A manutenção desse período de carência está condicionada à não realização, pela Companhia, de pagamentos de principal, juros, amortizações ou quaisquer valores relacionados a dívidas financeiras, incluindo aquelas junto a instituições financeiras e decorrentes de emissões no mercado de capitais, tais como debêntures e certificados de recebíveis imobiliários (CRI).

Adicionalmente, também foram concedidas renúncias prévias para a não observância do índice financeiro de Dívida Líquida / EBITDA, apurado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, sem que houvesse a configuração de Evento de Inadimplemento para a 1ª Emissão de Debêntures de CPO e a 12ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Em 16 de março de 2026, em Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures de Multihemo também houve a concessão de renúncia prévia para a não observância do índice financeiro de Dívida Líquida / EBITDA, apurado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, sem que houvesse a configuração de Evento de Inadimplemento. Bem como, concedido período de carência (“*standstill*”) válido até 31 de maio de 2026, sem que haja caracterização de evento de inadimplemento e/ou vencimento antecipado pelo não pagamento de dívidas financeiras no período.

Em 2 de abril de 2026, a Companhia também obteve renúncia prévia (“*waiver*”) para o descumprimento do covenant financeiro, baseado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, em Assembleia Geral de Debenturistas para a 9ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Até a data de publicação dessa demonstração financeira, a Companhia ainda não havia recebido posicionamento formal quanto à deliberação de renúncia prévia (“*waiver*”) e concessão do período de carência (“*standstill*”) para as seguintes dívidas: CRIs 2022 e 2023 (todas as emissões), bem como 11ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Em 13 de março de 2026, a Companhia celebrou Termo de Compromisso não vinculante com a Porto Seguro S.A. (“Porto”), estabelecendo os principais termos e condições para a potencial constituição de uma nova sociedade (“NewCo”), no contexto de uma possível reorganização de seus ativos relacionados às clínicas oncológicas. Nos termos preliminares acordados, a Companhia aportaria na NewCo o seu negócio de clínicas oncológicas, enquanto a Porto realizaria investimento primário no montante de R\$500.000, podendo resultar em participação de, no mínimo, 30% do capital social total e no controle do capital votante da NewCo. Adicionalmente, está prevista a emissão de debêntures conversíveis em ações, a serem subscritas pela Porto, no valor total de R\$500.000, com vencimento em até 48 meses e remuneração equivalente a 110% do CDI. A estrutura da operação contempla, ainda, a eventual transferência de parcela do endividamento da Companhia para a NewCo. A concretização da potencial operação está sujeita à negociação e formalização dos documentos definitivos, bem como ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo, entre outras, a conclusão de *due diligence*, a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis e as aprovações societárias necessárias.

Em 22 de março de 2026, foi celebrado termo aditivo ao referido compromisso para inclusão da Fleury S.A. como parte integrante e signatária do instrumento.

A Companhia ressalta que o referido instrumento possui caráter preliminar e não vinculante, não havendo, até a presente data, obrigação de conclusão da operação. A conclusão da operação permanece sujeita à negociação e celebração dos documentos definitivos, bem como ao cumprimento de condições precedentes usuais, não havendo, até a presente data, obrigação firme de sua concretização.

Em 6 de abril de 2026, a Companhia recebeu a renúncia do Sr. Marcelo Gasparino da Silva ao cargo de membro do Conselho de Administração. Em decorrência do sistema de eleição por voto múltiplo, a referida renúncia resultou na destituição dos demais membros do Conselho de Administração. A eleição dos novos membros será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária convocada para 30 de abril de 2026.